

**PORTUGAL**

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TAXA PAGA**

AUTORIZADA PELOS CTT A  
CIRCULAR EM INVÓLUCRO  
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

# ACOMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAÍZERE  
ANSIÃO  
GÓIS  
PAMPILHOSA DA SERRA  
SERTÃ

Nº. 74  
Ano XXII - 1997  
10 ABRIL  
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE  
OUT/1975 - MAR/1983  
*Comarca de Figueiro*

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669      PORTE  
Fax 036 - 53692      PAGO

100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO  
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

**PÁGINA INTERNET**

<http://www.planimedia.pt/pmnet>

**E-MAIL (Correio Electrónico)**

Sede em Figueiró dos Vinhos  
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT  
Delegação de Lisboa  
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT



## DESPORTO É REI NA NOSSA REGIÃO

**ABERTO ATÉ  
ÀS 4 DA  
MANHÃ**

**CASTANHEIRA  
DE PERA**

*Quase... Bai*

Telem. 0931 273355 / 0931 - 577840

### Decorações

## Lenita, Lda.

**CORTINADOS - DECORAÇÃO  
COLOCAMOS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
ORÇAMENTOS GRÁTIS**

Sede: Barqueiro - 3250 Alvaiázere (036) 35661

Filial 1      Filial 2  
Rua Serpa Pinto, 69      Rua Dr. João de Castro, L1. 2  
(074) 62336 - 6100 SERTÃ      (049) 718153 - 2330 ENTRONCAMENTO

### PSICÓLOGA PARAPSIKÓLOGA GEMOTERAPIA

*Soluciona problemas tais como: Físicos, Psíquicos e Espirituais  
Amor / Negócios / Justiça / Inveja, etc.*

**COPÉLLYA**      Atendimento sigiloso e por marcação  
Apartado 736 - 2416 LEIRIA CODEX      Telem. 0936 - 640074 - Tel. 044 - 841003



PAULO PIRES-TEIXEIRA



Associações da nossa região

## As ricas parentes pobres da nossa cultura

É em torno das associações da nossa terra que reencontramos um dos mais fiéis barómetros da nossa cultura. E se elas são ricas na sua missão, partem sempre pobres para um caminho de tormentos, de lutas mil, sempre para um destino incerto.

Mas os novos tempos estão a permitir algumas soluções, que passam naturalmente pelas autarquias, caso exista essa sensibilidade, sobretudo coragem e se entenda o alcance. O rosto da nossa região passa por aquilo que as nossas instituições são, já que validam as forças vivas de uma comunidade, sendo agentes influenciadores e sintomáticos de desenvolvimento.

Iremos estabelecer um paralelismo dos tempos, situando o caso de um Clube Desportivo, que aqui na nossa zona, tanto poderá ser o Sport de Casta-

nheira, a Desportiva de Figueiró ou o Recreio de Pedrógão. Desde as respectivas fundações, que estes clubes mantinham as suas equipas de futebol sustentando-se pelo grande amor à camisola, onde era impensável um jogador receber qualquer remuneração, até à sua mais recente história. Se nesse período viveram-se momentos galvanizantes, conquistaram-se até trofeus que honram e testemunham o espírito de entrega por conta de um tempo definido pela própria história, hoje vivem-se momentos idênticos também por conta da história, desta vez mais exigente e menos perdulária, até porque a ocupação do tempo se multiplicou por diversas variantes, qualquer uma delas concorrentes entre si. Ou seja, hoje qualquer Associação para poder ultrapassar os novos desafios, tem que optar implicitamente pelo profissionalismo que, curiosamente, nunca deixará de ter a componente graciosa do voluntariado. Contudo, esta exigência

cria custos consideráveis, tendo em conta que hoje também já são grandes as estruturas ao invés de tempos recuados, para os quais, mil dificuldades se deparam para mil e uma de boa vontade em se ultrapassarem. Concluindo, nunca passaremos da "cepa torta" se não houver uma mãozinha mais incisiva.

Em toda esta perspectiva, apontamos como solução um caminho, a ser tomado em conta pelas autarquias:

Algumas Associações carecem de grandes meios para abandonarem naturais atrofiamientos. A distribuição de subsídios, sempre bem vindos, nunca chega para colmatar os custos correntes e muito menos para projectos de consolidação. Poderiam as autarquias **eleger anualmente** uma das associações do seu concelho, reforçando o seu contributo. Claro está que este apoio mais efectivo teria que passar por um estudo prévio, onde as necessidades prementes teriam que ser salvaguardas e as

ideias de consolidação analisadas e ponderadas.

Vamos apontar um exemplo para os concelhos de Figueiró e Pedrógão, no que concerne às filarmónicas. Qualquer uma delas tem os seus instrumentos musicais obsoletos e não tem recursos próprios. A renovação desses instrumentos é lenta, privilegiando-se os permanentes e onerosos arranjos. Soluções que apenas adiam, não resolvem, há boa maneira portuguesa, que no caso das nossas associações, não têm alternativa.

Este exemplo é alargado à maioria das nossas instituições.

Deixamos a sugestão aos nossos autarcas, que, elegendo prioridades anuais, aquilo que dão durante cinco anos, concentrem num só (sem comprometer nos anos subsequentes o subsídio normal), e de uma vez por todas, resolveremos durante muitos anos, em poucos, os problemas que afligem a nossa cultura.

Basta só coragem, porque o dinheiro existe.

## Os grandes amores da História

Por Cunca de Almeida

### David e Betsabé

#### CAPÍTULO I

(continuação do número anterior)

Jónatas, filho de Saul, congratula-se com David e passou a dedicar-lhe grande estima. As mulheres de Israel, daquém e dalém Jordão, entram na cidade, dançando e dizendo, ao som do tambor e do sistro:

- Saul matou mil! David dez mil!

Saul, ao ouvir isto, ficou irado contra David, e procurou matá-lo. Num dia em que o espírito maligno o apouquentava, David tangeu a harpa, por seu alívio. O rei, no afã de o trespassar, arroja-lhe a lança, mas David desviou-se a tempo, furtando-se ao golpe.

- Dar-lhe-ei Micol, minha filha, por mulher, para que lhe sirva de ruína e caia nas mãos dos filisteus - pensou Saul. Porém Micol amava David, e com seu irmão, Jónatas, procurou desviá-lo dacólera do rei, levando-o para Ramata, para a casa de Samuel.

Entretanto Jónatas intercede pelo ausente junto de seu pai. Mas, este grita-lhe irado:

- Filho de má mulher! Enquanto ele viver na terra, nunca estarás seguro, nem da vida, nem do reino. Manda buscá-lo para já. Condu-lo à minha presença, porque é filho da morte.

Por essa altura, David recebe da mão do Pontífice Aquimelec, em Nobe, a espada de Golias, o filisteu, e alguns pães, refugiando-se em casa de Aquis, rei de Geth. Mas não se sentindo ali seguro, retira-se para a cova de Odolão, depois para Marfa, em terras de Moab, além do Mar da Planície, e depois para o bosque de Haret, este já em terra de Judá.

Saul, sabendo que o Pontífice Aquimelec dera a David a espada de Golias, mata-o. Assim como mata e persegue todos os sacerdotes da casa de seu pai, e todos da cidade sacerdotal de Nobe; matando também mulheres, crianças e meninos de mama, assim como todos os animais, bois, jumentos e ovelhas. Persegue David em todos os lugares em que conste encontrar-se.

No deserto de Engadi, David esconde-se numa cova. Ali, o Senhor pôs Saul ao alcance da sua espada, mas Davis limitou-se a cortar-lhe a orla do manto, sem que o perseguidor dê por tal, e desbarata os almelecas que haviam tomado e queimado terras do sul; novamente poupa a vida a Saul, que o tornou a ameaçar de morte, depois de Samuel lhe dizer, pela voz da Pitonisa de Eudor, que o Senhor daria o seu reino a David. E quando os filisteus no monte Gelboé matam Saul, seu inimigo, e Jónatas, seu amigo, David ao saber entoa este cântico sobre o amigo e o inimigo:

- Considera Israel, os que morreram cobertos de feridas sobre os teus montes. Monres de Gelboé! Nem orvalho, nem chuva, caiam sobre nós! Nem haja campos de que oferecer prinúcias, porque lá foi lançado por terra o escudo dos fortes, o escudo de Saul, como se não o houvessem ungido com óleo! Saul e Jónatas! Amáveis e magestos em sua vida, não se separam na morte, mais ligeiros do que as águias, mais valentes do que os leões!

Filhas de Israel! Chorai sobre Saul, que vos vestia de escarlate entre as delícias e vos dava ornamentos de ouro para vosso enfeite!

Por ti estou cheio de mágoa, meu irmão Jónatas, o mais gentil e o mais amável sobre as mais amáveis mulheres. E eu amava-te, como só a mãe ama o filho único.

#### CAPÍTULO II

E o Senhor diz a David que siga para a cidade de Hebron, e David assim fez, fazendo-se acompanhar de suas esposas - Aquinoão e Abigail. E em Hebron nasceram a David os seus filhos. O primogénito - Amnon, que teve de Aquinoão, e Trueleab, que teve de Abigail. Depois destes nasceu o terceiro filho - Alsão, filho de outra esposa chamada Maaca, nascendo ainda um quarto filho - Adonias, de outra esposa chamada Hagith.

A primeira mulher de David, Micol, filha de Saul, foi doada pelo pai a Falti, num acto propotente que fez parte da feroz perseguição que moveu contra o genro.

Os homens da tribo de Judá chegam a Hebron e ungem David para que reine sobre a sua casa. Mas Abner, general do exército de Saul, pega em Isobet, filho de Saul, e proclama-o rei sobre algumas tribos. Porém, a gente de David levanta-se contra a gente do filho de Saul. E a guerra prolonga-se, com a gente de David a fortificar-se, e a gente do filho de Saul a enfraquecer; até que David, vencedor, se constitui rei de todo o Israel, com as doze tribos prostradas diante dele, a dizerem submetidas:

- Aqui nos tens, que somos teus ossos e tua carne!

O rei entra em Jerusalém com todas as suas tropas, com suas mulheres e seus filhos, na fortaleza de Sião. E constituída a sua casa, considera Jerusalém a cidade de David. Dali, desbarata e humilha os filisteus, desfaz Adazerer, filho do rei de Saba; submete a Síria, abatendo-lhe dezoito mil lanças no Vale das Solnias. Põe governadores seus na Idumera, que lhe fica sujeita. Aos trinta e sete anos reina sobre Israel, e veneidos que foram os sírios, manda Joab, um dos seus principais generais, e Urias, seu oficial, pôr cerco à cidade amonita de Rabat. Oa amonitas foram um povo bíblico da Mesopotâmia, que foi exterminado pelos israelitas.

### FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, FREGUESIA DE AVELAR (ANSIÃO) E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Vídeo), Carlos Santos, Rui Silva e Henrique Fernandes (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues e Pedro Pires (b.d.) - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - MÓ Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jobel e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolinda Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, e Eduardo Gageiro (Fotografia), Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET ACOMARCA@MAILTELEPAC.PT

Telemóvel 0676 - 956285 - PÁGINA INTERNET <http://www.planimedia.pt/pnnet>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL [nop44892@mail.telepac.pt](mailto:nop44892@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Rua João Bebião, 43 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frit. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Foto Melvi, Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Eiras Novas - S. Pedro - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires Teixeira e Fernando Carrão

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos) e Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast.º de Figueiró e Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (B. Grande) - 05/03/1995

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

TIRAGEM - 12.000 exemplares

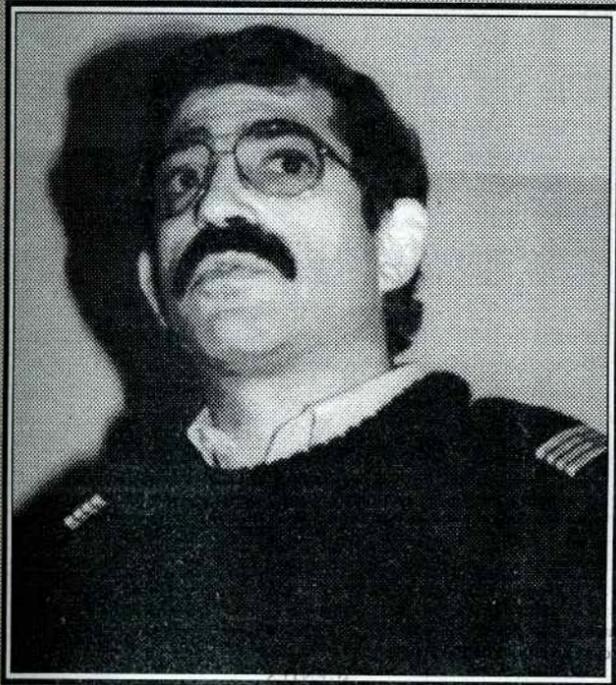
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

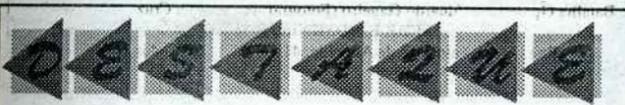
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

comarcão da  
quinzena

## Aguinaldo Simões

## O nosso eleito da Quinzena.

Pediu a exoneração do cargo de Comandante dos Bombeiros de Figueiró, depois de quase duas décadas de comando. A população habituou-se a considerá-lo como um património seu, um estatuto difícil de se alcançar e não menos fácil de se explicar. A sua passagem marcou definitivamente uma época.



## Mário Silva

Um jovem dirigente da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, que honra e orgulha o regionalismo. A sua dinâmica é surpreendente e até invejável. Contaremos com ele no futuro.



## Ana Coelho

Ela é o grande motor da equipa feminina de Futebol de Cinco do Recreio Pedrogense, que disputa o campeonato distrital da modalidade. Com excelente habilidade, a sua determinação e garra fazem dela uma agradável surpresa desportiva.



## José "Pelé"

O "Astrô" do nosso futebol, tanto como treinador como jogador. Ele terá provado a Pedrógão Grande que é possível levar o nosso desporto mais longe. A sua empolgante equipa de futebol é o grande testemunho disso mesmo.

Regularização  
de Assinaturas

Com 6.650\$00:  
José Carlos Lopes Martins - Vialonga  
Com 6.250\$00:  
Luís Albino Jesus Graça - Almada  
Com 5.500\$00:  
António José Simões Fernandes - Parede  
Com 3.000\$00:  
Donzílio Raminho - Benavente  
Fernando Pires Teixeira - Arega  
Dr. João Manuel G. Marques - P. Grande  
Manuel Henriques Marques - P. Grande  
Vasco Manuel Abreu Nunes - Fig. Vinhos  
Com 2.835\$00:  
Alexandre Barata Marques - Lousã  
Com 2.500\$00:  
Luís Conceição Graça - Luxemburgo  
Com 2.300\$00:  
Carlos M. Simões Domingos - Eiras Novas  
Com 2.250\$00:  
António Jesus Bento - Figueiró dos Vinhos  
Com 2.000\$00:  
Acácio Mota Lopes - Vendas de Maria  
Acílio da Silva Marques - Almofala Baixo  
Adelino Simões Francisco - Ped. Grande  
Alberto Dias Neves - Pegões Velhos  
Albino Silva Oliveira - Sintra  
Alfredo Alves Duarte - Mem Martins  
Alfredo David Campos - Fig. dos Vinhos  
Alfredo Francisco - Pedrógão Grande  
Álvaro Ferreira Marques - Bélgica  
Amaro Quevedo - Casal da Horta  
António Almeida Manso - França  
António Coelho Inácio - Pedrógão Grande  
António Conceição Vaz - Cast. de Figueiró  
António Silva Miranda - Fig. dos Vinhos  
Aurora Rosa da Silva - Nodirinho  
Cláudia Maria Silva Rosa - Almeirim  
Diamantino Antunes Neves - Agueda  
Emelinda Conceição S. Oliveira - Almeirim  
Fernando Conceição Coelho - Lisboa  
Fernando Conceição Silva - Fig. Vinhos  
Fernando Nunes Antão - Pedrógão Grande  
Francisco Fernando Santos - Fig. Vinhos  
Henrique Martins Coelho - Colmeal  
Horácio Gomes S. Oliveira - Rib. Travesso  
Isabel Maria S. R. Figueiredo - F. Vinhos  
Israel Francisco Correia - Cast. de Pera  
João Godinho Paquete - Lisboa  
José Alves Lopes Barreto - Vila Facaia  
José Carlos Simões Gonçalves - Rib. S. Pedro  
José Conceição Simões - Cast. de Pera  
José Dias Ramalho - Odivelas  
José Ferreira - Bélgica  
Joaquim Coelho Nunes - Alemanha  
Luciano Antunes Carvalho - Souto Fundeiro  
Lúcio Lopes Santos - Figueiró dos Vinhos  
Luís Filipe Henriques Antunes - Unhos  
Luís Miguel Durão R. Neves - Fer. Alentejo  
Mabilde Henriques Dias Pedro - Lisboa  
Manuel Alves Carvalho - Vila Facaia  
Manuel António Martins - Douro  
Manuel Barata Dias - Pedrógão Grande  
Manuel Bernardo Tomás - Amadora  
Manuel do Carmo Rodrigues - Fig. Vinhos  
Manuel Fernandes - Pedrógão Grande  
Manuel Henriques Alves - Bélgica  
Manuel Mendes Coelho - Atalaia Cimeira  
Manuel Pires Antunes - Almegue  
Marcolino Henriques Lucina Silva - F. Vinhos  
Maria Josefina Faria Ferreira - Tomar  
Maria Isabel Silva Pimenta - Almeirim  
Mário Fonseca Simões - Stª Iria Azoia  
Neutel Almeida - Lavandeira  
Norberto Silva Bernardo - Corroios  
Vasco Conceição Silva - Fig. dos Vinhos  
Com 1.500\$00:  
Joaquim Tomás Bernardo - Amadora  
Com 1.330\$00:  
António Conceição Dias - Castanheira  
Com 1.000\$00:  
António André - Enchecamas  
António José Silva Graça - Figueira da Foz  
Belmiro Silva Baião - Foz de Alge  
Domingos Simões Brás - Arega  
Eduardo Conceição Alves - Póvoa St. Adrião  
Francisco Jesus Cotrim - Valbom  
Joaquim Nunes S. Godinho - Carregal P.  
Manuel Jesus António - Arega  
Manuel Jesus Godinho - Fig. Vinhos  
Maria Madalena Rodrigues - Cacém

## Donativos:

Com 2.000\$00:  
António José - Salvaterra de Magos  
Com 750\$00:  
Luís Albino Jesus Graça - Almada

NOTA: Passaremos a partir deste número a incluir à parte, os valores dos donativos. Até aqui, estes valores estavam acumulados ao das assinaturas, não reflectindo correctamente as muitas iniciativas que gratificam o trabalho do nosso jornal. Creiam, caros conterrâneos, que assim vale a pena continuar a lutar e a apresentar um bom jornal, adicionando os muitos trabalhos de investigação que ao longo dos anos temos vindo a recolher. Profundamente gratos.

## Correio dos Leitores

## Caros Leitores!!!

"Tudo isto me põe triste, este não é o "meu" PS de antigamente, este é um PS de alguns e para alguns, não sou só eu a pensar assim, hoje são dezenas, centenas de militantes e de socialistas que pensam como eu. Quando vierem as próximas eleições, quando me vierem à porta bater para pedir ajuda para colar cartazes, para outras tarefas, eu pura e simplesmente lhes darei uma lista de alguns (muitos) nomes que hoje estão no aparelho e governo PS e que são da direita que vieram do anterior governo e que nunca colaram cartazes, que nunca souberam o hino do PS, que nunca cantaram a internacional e que sempre disseram mal do PS,..."

Já se passaram muitos meses desde que escrevi um artigo em resposta a um leitor do nosso jornal. Já comecei, por diversas vezes artigos que depois, por isto ou aquilo, não os mando ou não os chego a acabar. Mas este vai até ao fim porque o considero importante.

Muito se passou desde o meu anterior artigo, as minhas "profecias" foram cumpridas a 100%, ou seja, o PSD perdeu, o PS ganhou, Cavaco perdeu, Sampaio ganhou e o País continua no seu caminho, a tão falada desgraça de um ministro e um presidente da república do mesmo partido não se cumpriu e hoje o País vai calma e sossegadamente rumo ao futuro, bem? mal? assim assim? Para ser sincero não sei! Talvez sossegadamente em demasia.

Cabe aqui fazer uma crítica ou um pequeno reparo ao "nosso jornal". Acho que ele está acomodado, não há discussão, está tudo tão calmo que não parece que haja opiniões divergentes, que não vêm aí as eleições autárquicas, que tudo está bem e concluso de acordo, mas estará tudo louco? Todo o jornal para ser lido e discutido com interesse tem de ter opiniões diferentes, contra-opiniões, artigos resposta, protestos, ora nada disto sucede, parece que estamos no paraíso, não há oposição, não há vivacidade e alegre discussão, o jornal parece-me amorfo no sentido em que a pessoa o lê e chega à conclusão que tudo vai bem, tudo está bem então para quê chatear-me?

É nesse sentido que o meu artigo irá actuar, pois tenha a certeza que irá provocar discussão, as pessoas irão reagir, escrever, responder e acordar... só peço uma coisa!

Não me insultem, sejam educados exponham as vossas opiniões com frontalidade e realidade, vamos a isso?

Vou então tocar hoje num assunto para mim importante que se debruça sobre uma frase engraçada "Emprego para os rapazes do PS" ou no seu termo original "Jobs for the boys".

Bem, aqui vem-me um sorriso aos lábios. Um sorriso de desânimo de indiferença e tristeza porque há coisas que não entendo. No tempo do PSD tudo foi ocupado por elementos seus e com toda a razão, uma coisa que o PSD tem de bom é que reconhece os seus em 1º lugar e os outros de seguida e só quando não tiver mais ninguém. O PS é diferente, ganha, forma governo, mete independentes, mantém chefes de gabinete do governo PSD, mantém assessores PSD, secretárias PSD, técnicos PSD, até secretários de estado PSD, e esta? Na sua grande maioria não por competência mas por serem amigos dos nossos governantes que por sinal são do PS. Sou (ou... era) socialista dos antigos sou (... ou era) da esquerda, sou (... ou era) socialista desde 1975 e hoje não me "vejo" neste PS.

E porquê? Será que o PS apostou nos seus quadros técnicos? Será que o PS não deveria ter feito o que fez o PSD? Será que a teoria de que quem governa nomeia os "seus" para cargos de confiança está ultrapassada? Será que hoje a amizade pessoal entre as pessoas permite ocupar cargos mesmo sendo as pessoas afastadas ideologicamente e sem capacidades?

Tudo isto me põe triste, este não é o "meu" PS de antigamente, este é um PS de alguns e para alguns, não sou só eu a pensar assim, hoje são dezenas, centenas de militantes e de socialistas que pensam como eu. Quando vierem as próximas eleições,

quando me vierem à porta bater para pedir ajuda para colar cartazes, para outras tarefas, eu pura e simplesmente lhes darei uma lista de alguns (muitos) nomes que hoje estão no aparelho e governo PS e que são da direita que vieram do anterior governo e que nunca colaram cartazes, que nunca souberam o hino do PS, que nunca cantaram a internacional e que sempre disseram mal do PS, e dir-lhes-ei que vão ter com eles e elas, que os levem para a rua, para as colagens, para os comícios, para as lutas das campanhas, para as noites longas e trabalhosas que antecedem as eleições e depois quero ver se elas vão, se elas ajudam, lutam e militam. Sabem que mais? O tanas!!! É claro que não vão! "como dizem os portugueses mais espertos" "é o vais", "suja as mãos", "dá trabalho" ou então "... que horror"!!! E o que mais me chateia é que se amanhã o governo mudar querem apostar que estas pessoas lá ficam novamente? E o que resta ao PS? Pois é, resta-lhe recorrer novamente aos "velhotes", aos verdadeiros socialistas que dão a cara não nos "media" mas no dia-a-dia.

Acham que falo assim porque estou ressentido? Porque não tenho o meu "Job" (emprego)? Porque fui trocado por um PSD? É verdade, estou sentido, ferido e desiludido, não gosto deste governo que em lugar de pôr PS's coloca PSD's, em lugar de se tornar forte se mina por dentro e que acabará por se desmoralizar por erros cometidos na constituição dos órgãos de apoio ao governo. Neste ponto saliento o espírito de amizade entre os PSD's, ou seja, enquanto houver um social democrata não entra nenhum de fora e é assim mesmo, é concreto, é leal, que culpa têm os "novos" socialistas que sejam tão simpáticos e tão dados a amizades em lugar de darem valor à militância? à competência dos quadros socialistas? aos seus técnicos? aos seus simpatizantes? estarei errado?

Há bons quadros socialistas que não foram colocados e conheço alguns que de socialistas nada têm (e de competentes muito menos) e o que foram de imediato. Porquê? Por amizade! Por favores!

Não falo já nas secretárias, então não é que as que lá estavam quase todas lá ficaram e outras houve que para elas o PSD era muito à esquerda e que hoje estão sossegadamente como secretárias de alguém do poder? Apeete-me dizer que vale a pena ter uma cara engraçada, medidas 86-60-86 é ser filha do grande amigo do actual sr... que está agora no poder para arranjar um passatempo para a filhinha, uma coisa leve e de preferência bem paga e com pouco trabalho!

A sorte que este governo socialista tem é que o PSD está fragilizado, enfraquecido e desunido. Estou plenamente convencido que se o PSD fosse oposição a sério este governo já teria caído ou então, estaria em grandes dificuldades.

Todos os casos passados com este governo, só revelam a sua fragilidade, com uma oposição forte e unida como seria? Será que o diálogo do 1º ministro chegará para tornar a convencer os socialistas descontentes como eu? E que já serão alguns milhares? Será que A. Guterres nos convencerá de novo? Pessoalmente não creio! No final de tudo isto apeete-me perguntar: - este governo é socialista ou do bloco central?

- Este governo governa ou remenda?  
- Ser socialista é o mesmo que ser amigo?  
- Ser um bom quadro socialista é crime?  
- Ser independente é o que está a dar?  
- Colocar um socialista num lugar bom é crime?  
- Ser socialista hoje é ter de andar a pedir?  
- Ser socialista hoje é por vezes sentir-se envergonhado?

Ó mãe!!! Ajuda-me! Estes socialistas estão loucos... Que se passa na cabeça deles que ficaram arrogantes? Porque ficaram tão diferentes agora que são poder? Porquê a amizade a sobrepôr-se à competência? Enfim, o poder muda as pessoas, os socialistas são simples amigos e simpáticos, hoje olho o governo, e não só, e o que vejo?

Arrogância, importância, desprezo, altivez... enfim tudo o que os outros fizeram, quando estiveram no governo e que nós socialistas criticámos e dizíamos que "... se fossemos nós era tudo diferente", afinal ...

Acho que acabei, espero agora pelas vossas críticas, escrevam mas não insultem, critiquem mas sejam construtivos, não concordem mas digam-me porquê, demonstrem-me que estou errado!

Gratos pela atenção

Horácio Rodrigues



Ainda sobre a aprovação das Contas de Gerência

## Vereador do PSD, José Machado abstém-se e apresenta Declaração de Voto

O vereador José Machado, quando da reunião para aprovação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1996, da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, absteve-se da votação, sustentando a sua posição através de uma Declaração de Voto, que a seguir transcrevemos na íntegra.

### Declaração de Voto

Anualmente a Câmara Municipal aprova, nos termos da lei, o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA. São importantes documentos de prestação de contas que reflectem a execução ou não, das previsões que, no ano anterior, foram apresentadas aos Figueiroenses.

Analizados que foram os documentos agora em apreciação cumpre-me, e muito sucintamente, dizer o seguinte:

1. Consta-se no Relatório de Actividades e Balancete do Plano que muitos dos projectos apresentados ficaram por concretizar (foram 58 que, embora inscritos no Plano de Actividades com dotação definida não foram alvo de qualquer movimento de verbas).

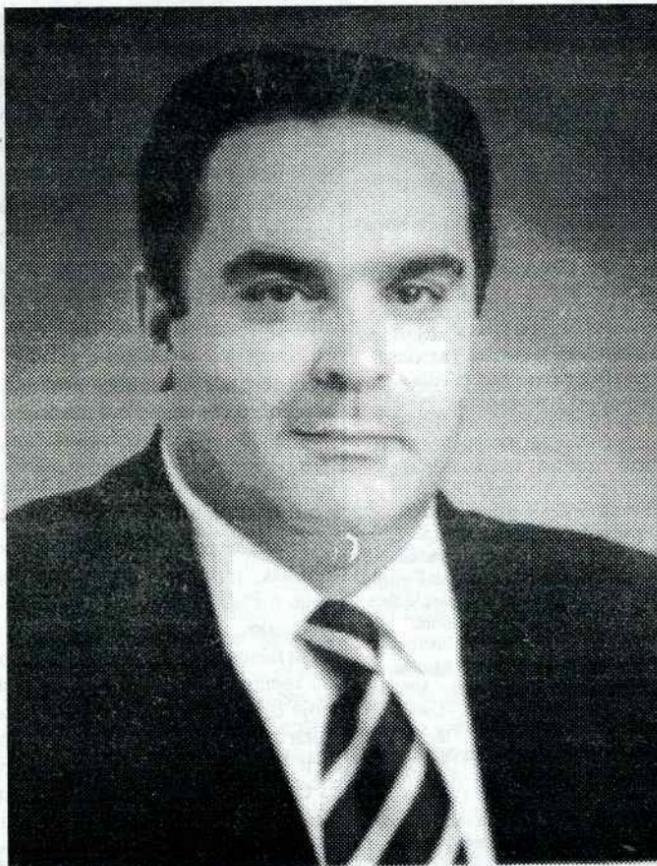
**Penso que se poderia Ter ido mais longe.**

2. A Conta de Gerência (em documentos de despesa) apresenta um total geral de 764.912.145\$00 para um Orçamento final de quase milhão e meio de contos, mais precisamente, 1.486.947.123\$00.

**Também aqui penso que se podia e devia Ter ido mais longe.**

Por último acrescento que se é verdade que o FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) necessita de ser substancialmente aumentado de forma a que as Autarquias possam fazer mais e melhor, também é certo que cada vez mais se exige aos Autarcas rigor, planeamento, visão estratégica e de futuro.

Todos não seremos demais para conquistar um desenvolvimento harmonioso que se quer sustentável de forma a que



O vereador José Machado entendeu que o Executivo Figueiroense poderia ter ido muito mais longe

Figueiró dos Vinhos possa crescer e desenvolver-se.

Considerando o exposto o meu voto é o da abstenção ao Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1996.

*José Guerreiro Santos Silva Machado*

### Em Alvaiázere

## Criada a "Al-Baiaz" - Associação de Defesa do Património

Chama-se "Al-Baiaz" a Associação de Defesa do Património criada em Alvaiázere, em cujo Cartório Notarial foi celebrada a correspondente escritura, na passada semana.

Esta nova associação possui, como objectivos fundamentais, "o levantamento, o estudo, a inventariação, a defesa, a valorização e a divulgação do património natural, arqueológico, arquitectónico, histórico e artístico do concelho de Alvaiázere e de outros concelhos limítrofes".

Asua primeira reunião geral ocorreu, entretanto, na tarde do penúltimo Sábado, durante a qual foram eleitos os primeiros Corpos Sociais da "Al-Baiaz, os quais ficaram assim constituídos: Assembleia Geral - Filipe Santos (Presidente), Manuel Furtado Sousa (Vice Presidente) e Alfredo Ramos

(Secretário); Conselho Fiscal - Alfredo Rodrigues (Presidente), Freitas Simões (Vice Presidente) e Deolinda Campos (Secretária); Direcção - Élio Marques (Presidente), Palmira Carvalho (Vice Presidente), Mário Rodrigues (Secretário), Sandra Marques (Tesoureira), José António Gonçalves, Ana Paula Alves e Paulo Silveiro (Vogais).

De acordo com uma informação prestada ao nosso jornal, "Al-Baiaz" significa falcoeiro "derivado do árabe 'baz', falcão, podendo esta palavra árabe estar na origem do topónimo Alvaiázere". Contudo, mais do que a hipotética ligação "entre este arabismo e a toponímia da localidade que serve de sede à associação, importou, na adopção do seu nome, o conjunto de traços psicológicos da ave

que constitui o nosso símbolo, em especial a sua argúcia, destreza e prontidão, atitudes que se impõem na luta em defesa do património histórico, cultural e ambiental, crescentemente ameaçados por interesses mesquinhos e pelo estado de insensibilidade em relação ao passado e às tradições locais; bem como o significado da arte da falcoaria com exemplo paradigmático das nossas origens mediélicas". É, nesta perspectiva, que se pretende envolver, no projecto, todos os interessados "por estas temáticas, na região envolvente de Alvaiázere, em especial os oriundos, dos concelhos onde não existem associações congéneres".

A "Al-Baiaz" tem sede provisória na Quinta de São Gens, na freguesia alvaiazerense de Maças de D. Maria.

### Isabel Rego internada de urgência

Isabel Rego, gerente da Caixa de Crédito Agrícola em Figueiró dos Vinhos, foi internada de urgência, na noite de 8 para 9 do corrente mês, vítima de complicações brônquicas, que chegaram mesmo a fazer perigar a sua vida, com uma paragem cardíaca.

Hoje, dia 10, ainda de manhã, as notícias eram animadoras, encontrando-se já fora de perigo.

A este valor da nossa terra, votos de rápido restabelecimento.

**Parar é morrer!  
Então acelere e visite já os estabelecimentos de**

**ELECTRODOMÉSTICOS**

**PRONTO A VESTIR**

**JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.**  
Tels.: Estab. 036 - 45517 - Resid. 45681 - Rua Dr. José Jacinto Nunes  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



### breves

A Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens - Novo Futuro, uma instituição que acolhe crianças e jovens desprovidos de ambiente familiar, pretende-se instalar em Castanheira de Pera, tendo para o efeito indagado a Câmara Municipal sobre o seu interesse e possibilidade de cedência de uma casa com 6 a 10 assoalhadas. O Executivo deliberou colaborar com esta Associação, pelo que irá fazer todas as "démarches" no sentido de se obterem as instalações ideais.

Os projectos da 1.ª e 2.ª fase de ampliação do cemitério da vila foram aprovados na última reunião de Câmara.

Foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pela falecimento de Adelino Tomás Henriques (Adelinito), que durante muitos anos exerceu o cargo como membro da Assembleia Municipal.

Foi atribuído um subsídio de 20 contos à Comissão da Capela de Pera, uma deliberação em que o vereador Pompílio Lourenço não participou.

Vai ser colocado um candeeiro de iluminação pública numa das curvas entre a Fábrica de Lanifícios Albano Antunes Morgado, Lda., e a Estação de Tratamento das Sarzedas de S. Pedro.

### Caminho público provoca conflitos

Alguns moradores de Sarzedas do Vasco, interpelaram a Câmara para saberem o ponto da situação quanto à reclamação que apresentaram na antepenúltima reunião sobre um caminho público. Esclareceu a edilidade, que aguarda o parecer jurídico do Dr. Eduardo Fernandes, para poder deliberar para a melhor solução. Entretanto, uma das moradoras obstruiu este caminho, tendo sido notificada pela Câmara, através da GNR, para que no prazo de 48 horas procedesse à respectiva desobstrução, sob o risco de, não o fazendo, incorrer em crime de desobediência. Deliberou ainda a Câmara, proceder ao calcetamento deste caminho.

Também os moradores de Além da Ribeira gostariam de ver o regadio funcional, tendo em conta a aproximação do tempo da rega. Dada a entrega para comparticipação de diversos projectos para regadios, em que se inclui o de Além da Ribeira, aguarda o Executivo o respectivo financiamento, para poder avançar com esta obra. Contudo, deliberou-se uma visita ao local para se encontrar a melhor forma de desobstrução do rego.

Foi aprovado por maioria, com dois votos contra dos vereadores do PSD, Pompílio Antunes Lourenço e Fernando Rodrigues - que apresentaram uma declaração de voto -, o Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1996. Apresentou o Executivo de receitas Correntes, 221.674 contos e de receitas de Capital, 196.746 contos, e de despesas orçamentais Correntes, 245.532 contos e de Capital, 168.826 contos. Transportou para a gerência seguinte, em numerário e documentos, 5.246 contos.



PDRÓGÃO GRANDE

## breves

### Palco em Vila Facaia vai ser reconstruído

Por proposta da Fábrica da Igreja de Vila Facaia, vai ser reconstruído o palco, tendo o Executivo Pedroguense deliberado apoiar com materiais de construção. Este palco foi demolido, em virtude de se encontrar em ruínas.

### Pedrógão leva artesanato e gastronomia a Elvas

Pedrógão Grande vai estar presente, entre os dias 13 e 22 de Junho de 1997, na Feira de Artesanato e Gastronomia a realizar-se em Elvas, concorrendo para o efeito o artesão Diamantino Fernandes do Jogo e na área da gastronomia, o restaurante Lago Verde. A participação destas duas áreas de riqueza da nossa região, foi desenvolvido pelo GAIDL.

### Caminho Florestal entre Mosteiro e Ponte do Coelho

O Executivo Pedroguense deliberou desenvolver o processo para execução do caminho florestal entre estas localidades, tendo encarregado os Serviços Técnicos para elaborar o respectivo Caderno de Encargos e Programa de Concurso.

### Ervideirenses vão conviver no Lago Verde

Diversos Ervideirenses radicados em Lisboa, vão realizar um almoço-convívio no próximo dia 4 de Maio, no restaurante Lago Verde, iniciativa enquadrada num Passeio que esta comunidade pretende fazer entre a capital e a sede do seu concelho.

O elemento água é sempre um argumento que arrasta multidões. A Ervideira não arrasta multidões mas arrasta consigo muito bairrismo, pese embora a indiferença da Câmara, que tendo prometido construir naquela "Princesa da Serra", há mais de um ano, uma praia fluvial, não o fez até agora. Meteu água a nossa edilidade ao não cumprir com uma população que merecia uma atenção mais cuidada.

### Arruamento para a Igreja da Graça

O arruamento de acesso à Igreja da Graça vai ser revestido com asfalto em Maio do corrente ano, segundo deliberação da autarquia.

### Restaurante do Clube de Caçadores

Vale a pena testar as qualidades culinárias do restaurante do Clube de Caçadores, agora sob a responsabilidade do nosso amigo Carlos. Não precisa de caçar de espingarda, basta-lhe o talher...

## Figueiró dos Vinhos

### Em defesa da floresta

Continuando com o Programa de Defesa da Floresta e a Protecção contra Incêndios, a Câmara Municipal adjudicou a construção de mais um ponto de água no lugar de Forno Telheiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, que se destina ao abastecimento de viaturas e meios aéreos.

Por outro lado a Edilidade preconiza um conjunto de acções com o mesmo objectivo e que se traduzirão na limpeza, beneficiação e abertura de caminhos florestais, constituição de brigadas móveis, desmatagens abrangendo a periferia das povoações de maior risco e a aquisição de novos equipamentos.

### Centro Hípico vai ter sede

O Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, vai dar início à construção da sua sede, tendo o estudo prévio respectivo sido apresentado por aquela colectividade em reunião de Câmara realizada recentemente.

O Estatuto de Utilidade Pública é uma das principais metas do Centro Hípico tendo a Câmara Municipal emitido parecer positivo com vista à obtenção daquele reconhecimento.

Por outro lado está já garantida a realização de mais uma Prova do Campeonato Nacional de Saltos por altura das Festas do Concelho.

### Passeios para o sul

A Câmara Municipal tem procurado dotar a Vila de Figueiró de passeios que permitam um maior conforto aos peões que circulem e um melhor embelezamento da terra. Para o efeito foi nos últimos anos efectuada a drenagem de águas pluviais em 3 entradas da Vila, faltando agora a parte localizada na zona do quartel dos Bombeiros Voluntários e Convento do Carmo.

O Projecto e orçamento aprovados serão realizados no âmbito do programa Prosiurb, tendo os trabalhos sido já adjudicados por um valor que ronda os 15.000 contos.

### Comemorar a Liberdade a 25 de Abril

À semelhança dos anos anteriores, vai-se comemorar a data histórica do dia 25 de Abril, tendo deliberado a autarquia oportunamente assumir essa organização e os respectivos custos.

O programa provisório delineado consta de uma participação durante a tarde da Filarmónica Figueirense através da realização de um Concerto na Praça do Município, onde terá lugar uma actuação de um Grupo e animação cultural.

Os órgãos da Freguesia de Campelo organizarão neste dia uma Homenagem ao Autarca já falecido Álvaro Loja da Conceição. Uma exposição de desenhos efectuada por alunos do 1º Curso de educação Básica terá lugar também neste dia.

Uma prova de Atletismo designada I GRANDE PRÉMIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS destinada às categorias de infantis, juvenis, e iniciados integrará estas Comemorações, cujo circuito terá lugar no perímetro da Vila. Um Concurso de Expressão Plástica estará patente no Posto de Turismo local.

### Saúde para a saúde

Concelho de Figueiró dos Vinhos está prestes a ficar dotado com excelentes condições no sector da saúde, correndo a um ritmo bastante bom a construção do novo Centro de Saúde. Julga-se possível que ainda no decorrer do presente ano seja possível abrir as portas daquele equipamento aos utentes.

A Autarquia para além de considerar fundamental esta nova estrutura, considera ao mesmo tempo imperioso que as autoridades ou entidades que tutelam aquele sector tornem extensivo ao concelho de Figueiró um Serviço de Atendimento Permanente, que funcione as 24 horas/dia.

A este propósito é sabido que os Municípios de Figueiró, Castanheira e Pedrógão formularam já propostas concretas no sentido da resolução deste problema que preocupa os responsáveis do norte do Distrito de Leiria, sendo certo que as expectativas e anseios das populações são enormes e legítimos.

### Deliberações sobre obras licenciadas e alvarás caducados

O Executivo analisou e aprovou um parecer técnico relativo a alguns casos existentes e que se reportam à reapreciação de Processos de Obras licenciadas e em construção antes da entrada em vigor do PDM. Trata-se de edifícios inacabados ou em fase de construção interrompida, em que tenha caducado a licença de construção por falência ou insolvência.

De acordo com os pareceres emitidos pela CCR/C, o Município poderá emitir uma licença especial para conclusão das obras, aplicando-se os Regulamentos vigentes à data da concessão da licença primitiva. Salvo se por outras razões se impuser outro enquadramento legal. Far-se-á uma análise de cada caso concreto, procurando-se descortinar o fundamento da causa da interrupção da obra respectiva.

Os restantes casos não enquadráveis na solução encontrada e referida terão de ser remetidos para alteração ou revisão do PDM, estando o Executivo Municipal a diagnosticar diversos casos surgidos no Concelho, que tendo em linha de conta o que preconiza o PDM, impede nalguns locais a construção, motivando a frustração de munícipes com expectativas que se consideram legítimas.

## DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

### RECREIO PEDROGUENSE

### AGRADECIMENTO

O Departamento de Futebol do Recreio Pedroguense, vem por este meio agradecer à Comissão de Feirantes de Pedrógão Grande, a oferta do donativo de 141.500\$00, resultado do seu convívio realizado em Fevereiro do corrente ano.

Manifesta ainda este Departamento de Futebol, o profundo regozijo por tão nobre atitude, que muito sensibilizou toda a estrutura do Clube.



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

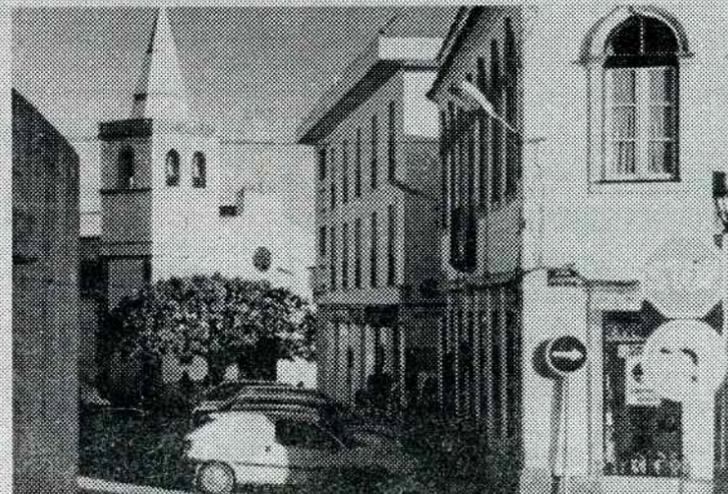
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS  
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS  
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta  
(Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES  
ARMAZÉM: 036-37266  
FAX - 036 - 676114  
RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

### Atenção aos sinais de trânsito!



Habitados todos que estamos a conduzir de cor dentro da vila, alertamos os mais distraídos, para os sinais colocados ao fim da rua Dr. António José de Almeida, que proibem seguir em frente, para a praça do Município. Agora é obrigado a cortar à direita, para a rua Luis Quaresma. Cuide-se... das multas!



## Dia Mundial da Saúde

### Ao jeito de apelo

Desde 1950 a Organização Mundial da Saúde comemora a 7 de Abril o Dia Mundial da Saúde.

A Administração Regional de Saúde do Centro, este ano assinalou esta data, em Leiria com uma série de conferências que tiveram início às dez horas com uma sessão inaugural em que estiveram presentes, entre outros, o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Carlos André; Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Dr. Juliq Reis e Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, Dr. Rui Couceiro

Ocorreram ainda conferências alusivas a infeções Emergentes: Hepatites, Sida, Tuberculose e Brucelose.

Entretanto, o tema escolhido pela Organização Mundial de Saúde para este ano, tem o título "Doenças Infecciosas Emergentes - Soluções Urgentes" que, pela importância de que se reveste, damos conta de alguns esclarecimentos.

- São chamadas doenças Emergentes as doenças de origem infecciosa, cuja incidência aumentou nas últimas décadas ou que ameaça aumentar num futuro próximo.

- Apesar dos grandes avanços da ciência e das medidas preventivas, sobretudo com a vacinação, as doenças infecciosas continuam a alastrar com a reemergência de doenças que estavam controladas e em declínio e com o aparecimento de outras doenças novas para as quais ainda não há tratamento.

- São múltiplos os factores que concorrem para o reemergir de muitas dessas doenças e para a sua expansão rápida e descontrolada a nível mundial.

Entre outras causas temos o crescimento populacional, o aumento da pobreza, os conflitos e as guerras e a mobilidade fácil e rápida das populações e os movimentos migratórios sem controlo sanitário.

- Alguns exemplos de doenças infecciosas que estão a emergir a nível mundial, mostram a importância do problema são um aviso para todos os que têm por missão a defesa da Saúde das populações. Vejamos o que se passa com algumas doenças:

Na Rússia, devido à falta de um programa ordenado de vacinação surgiram desde 1993 dez mil casos de difteria com muitas mortes.

Na África, a sul do Saharã, morreram mais de um milhão de crianças com o Paludismo.

- A Tuberculose, a nível mundial mata mais de três milhões de pessoas por ano.

- A Cólera matou no Continente Americano 10 mil pessoas entre um 1991 e 1994.

- Com a Sida, calcula-se que até ao ano 2000 terão morrido oito milhões de pessoas.

- É para este quadro negro e assustador que todo o Mundo deve estar atento, seguindo os programas de vacinação e respondendo com prontidão a todos os planos de prevenção e despiste de doenças evitáveis.

Por isso, se és jovem e tens entre os 11 e os 13 anos, vai com os teus amigos ao Centro de Saúde da tua região e vacina-te contra a hepatite B, o sarampo, a papeira e a rubéola. Nada terás que pagar.

### "J H R TRAVÕES - SERRALHARIA CIVIL E RECONDICIONAMENTO DE TRAVÕES, LDA"

SEDE: Almofala de Baixo, Aguda, Figueiró dos Vinhos

#### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula: 00419/070497  
Nº de Inscrição: nº 1  
Nº e data de Apresentação: 08

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA que:

José Adelino da Silva Sardinha e Helder Armando da Silva Sardinha, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas a seguir reproduzidas:

##### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma JHR TRAVÕES - SERRALHARIA CIVIL E RECONDICIONAMENTO DE TRAVÕES, LDA e tem a sua sede no lugar de Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e pode ser deslocada para outro local, nos termos do número dois do artigo décimo segundo do Código das Sociedades Comerciais.

##### SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste em serralharia civil, comércio, e reparação de máquinas agrícolas, industriais e da construção civil e recondicionamento de calços de travões a discos de embraiagem.

##### TERCEIRO

O capital social é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, no valor nominal cada uma de trezentos mil escudos e pertencente cada uma a seu sócio.

##### QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo do sócio José Adelino da Silva Sardinha desde já nomeado gerente e bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade.

##### QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece de consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

##### SEXTO

Qualquer sócio poderá celebrar contratos de suprimento com a sociedade, nos termos legais e nas condições a acordar pelos sócios em assembleia geral.

##### SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

##### OITAVO

Todas as despesas com a construção da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que fica o gerente autorizado a movimentar o capital social.

Está conforme o original.  
Contém 3 folhas, numeradas de 1 a 3.  
Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, em 07/04/97.  
O Ajudante,  
(Fernando Manuel de Carvalho Batista)  
Jornal "A COMARCA", Nº. 74 - 1997.ABRIL.10

### VENDE-SE

Terreno c/vinha, oliveiras e pinhal c/área de 5.395 m2, com possibilidade de construção  
Em Aldeia de Ana de Aviz - Figueiró dos Vinhos  
Contacte pelo telefone 036 - 53449

### VENDE-SE

Castanheira de Pera / VILAR  
Terreno para construção 1.543 m2  
Contacte pelo telefone 01 - 4534197 (noite)

## Ourivesaria e Óptica Guedes

De Licínio da Silva Guedes



QUALIDADE E  
BAIXOS PREÇOS

Largo do Adro - Em frente à Igreja Matriz  
Tel. 036 - 45386 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

## Eu já vi o Vasco da Gama

Pois é. Já foi pretexto para umas quantas inaugurações, já foi pretexto para construção de impróprias rotundas, dizem até que já fez zangar a centenária Filarmónica de Pedrógão Grande.

E, eu finalmente vi o Vasco.

Foi em Fevereiro, ao cair da tardinha, ao cimo da Devesa a olhar imponente para o jardim.

O Vasco, esse não tinha frio, lá estava, onde deveria de estar já há meses na sua magistral rotunda mandada construir de propósito para o efeito, a ver passar os carros.

Tinha aos pés um letreiro que dizia "Vasco Fantasma", outra vez de "passagem", estava vestido de lençol branco e chapéu de palha na cabeça.

Por coincidência ou não até este Vasco foram roubar, seria por ser Carnaval?

Ou o Vasco da Gama, que deveria passar a ser Vasco Gamado, começa para aqui a incomodar muita gente?

Já não há pachorra.

## Sempre apareceu...

A estátua de Vasco da Gama, toda em bronze, com três metros de altura, já chegou a Pedrógão Grande. A viagem foi de tal modo cansativa, que, ao invés de a colocarem de pé, deitaram-na, junto à rotunda da sua nova morada, sobre um colchão, embora velho, mas confortável.

Não foi este o caminho marítimo do seu consolo.

Veio por terra, mas sempre veio!



E lá está a estátua, à espera de vez... para se levantar.

## Baile de Finalistas em Castanheira de Pera

Os Finalistas da EB 2, 3, Bissaia Barreto de Castanheira de Pera, vão realizar o seu baile no próximo dia 12 de Abril, no Salão dos Bombeiros Voluntários, com a actuação do Grupo Musical "Dogma".

Não desperdice bons momentos de dança.

**VIAJANDO**  
VIAGENS E TURISMO, LDA.  
Rua Gomes Freire, 191 - 2.  
1150 LISBOA  
Tel. 01-3143547  
Fax 01-3579817

## VIAGEM COM AVENTURA A MOÇAMBIQUE

A realizar em princípios de Setembro

Maputo, Inhaca, Nampula e Ilha de Moçambique, são os pontos escolhidos.

Brevemente neste jornal, se anunciará o programa, preços e demais informações

Aproveitamos para informar a abertura de uma loja desta agência, na:

Rua Costa Pinto, Lote 38  
Galerias Alcaide, Loja 9  
Alto da Castelhana - 2750 CASCAIS  
Tel/Fax 01-4822453



Uma Nova forma de estar  
Uma agradável diferença numa Nova Era

Rua Major Neutel de Abreu, 55  
Tel. 036 - 53955 - 3260 Figueiró dos Vinhos



## Clube de Caçadores de Pedrógão Grande elegeu novos Corpos Gerentes

Realizou-se no passado dia 6 de Abril, uma Assembleia Geral, na sede do Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios", em Pedrógão Grande, para aprovação das Contas de 1996 e eleição dos novos Corpos Gerentes.

Apenas foi feita referência aos valores da Conta de Gerência, que apresentava um saldo positivo de 5.114 contos, resultado do subsídio recebido do Estado, para participação das obras do Campo de Tiro, onde já se dispenderam 1.264 contos. De referir que no corrente ano e em apenas 3 meses, foram cobradas quotizações no valor de 291 contos, número que contrasta com todo o ano anterior, cujas cobranças se cifraram em apenas 150 contos.

Depois de esclarecidos todos os pontos pelo tesoureiro, Jorge Humberto, procedeu-se à votação da única lista de Corpos Gerentes, que foi eleita por unanimidade, ficando assim constituída:

	<b>Assembleia Geral</b>
Presidente	Almerindo Conceição Fernandes
1º. Secretário	Paulo Manuel Castela Pires Teixeira
2º. Secretário	José Reis Martins

	<b>Direcção</b>
Presidente	Eduardo Paquete Silva Lopes
Vice-Presidente	Dr. Carlos Manuel David Henriques
Tesoureiro	Jorge Humberto Lopes Alexandre
1º. Secretário	Arlindo Manuel H. Tomás Mendes
2º. Secretário	Mário Paulo Mendes Simões
Vogais	António Jesus Fernandes Álvaro Henriques Caetano

	<b>Conselho Fiscal</b>
Presidente	Humberto Correia Alexandre
Secretário	José Neves Martins
Relator	Victor Manuel Santos Cruz Domingues

## Casa do Concelho de Castanheira também elegeu novos Corpos Gerentes

Com algum atraso na informação, mas ainda a tempo, realizou-se no início de Março, mais uma Assembleia Geral, na sua sede em Lisboa, para eleição dos novos Corpos Gerentes, tendo ficado assim constituída a lista:

	<b>Assembleia Geral</b>
Presidente	Viriato Graça Oliva - Gestosa
Vice-Presidente	Aldemiro Rosa Simões - Fontão
1º. Secretário	Vasco da Conceição Barreiros - Balsa
2º. Secretário	Manuel Henriques Tomaz - Moita
3º. Secretário	José Simões Claro - Coentral

	<b>Direcção</b>
Presidente	Eng. José Manuel Simões - Coentral
Vice-Presidente	Américo Diniz Barata - Coentral
1º. Secretário	Joaquim Antunes - Coentral
2º. Secretário	Domingos Costa - Pisões
Tesoureiro	Victor M. Pinto da Silva - Balsa
1º. Vogal	Alberto Marques Neves - Cast. de Pera
2º. Vogal	Mário Filipe Pinto da Silva - Balsa
Suplente	Rui Manuel Amaro - Sarnadas

	<b>Conselho Fiscal</b>
Presidente	Eng. José M. Machado Fernandes - Coentral
Secretário	Dr. Manuel Diniz Rodrigues - Moita
Vogal	Dr. António M. da Silva Simões - Gestosa

	<b>Conselho Regional</b>
Coentral	Alberto Simões
Coentral	Armando dos Santos Simões - Coentral
Castanheira de Pera	Júlio da Piedade Henriques - Cast. de Pera
Castanheira de Pera	Dr. José Coelho Tomaz - Sapateira
Castanheira de Pera	Horácio Costa - Cast. de Pera
Castanheira de Pera	Dr. Arlindo Lopes Carvalho - Pera
Castanheira de Pera	Dr. Manuel Matos Antão-Troviscal
Castanheira de Pera	Mj. Eugénio Francisco N. Henriques - C. Pera
Castanheira de Pera	Fernando Marques Vidal - Cast. de Pera

## Casa do Concelho de Castanheira de Pera

### Convívios para 1997

11 de Maio - Convívio da Primavera  
21 de Junho - Santos Populares  
28 de Setembro - Festa das Vindimas  
8 de Novembro - S. Martinho



## Saúl na nossa região

### Aldeia de Ana de Aviz

8 de Agosto - Sexta-feira

### Sarzedas de S. Pedro

10 de Setembro - Domingo

## Santiago da Guarda

### V Feira de Artesanato Regional

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda vai realizar nos dias 18, 19 e 20 de Julho próximo, a V edição da Feira de Artesanato Regional, certame que tem vindo a ser, ano após ano, uma amostra diversificada de artesanato de toda a região Centro. Esta Feira, integrada na Festa da Amizade, irá contar com artesãos dos concelhos de Ansião, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Condeixa, Penela, Pombal, Soure, etc.

Se é artesão, participe nesta importante iniciativa, informando-se através do telefone nº. 036-39597.

## Em Ansião

### "Olimpo" assinalou o Dia Mundial do Teatro



Oficialmente fundado no dia 11 de Janeiro do corrente ano, pela Associação de Recreio e Cultura de Constantina, no concelho de Ansião, o Grupo de Teatro "Olimpo" assinalou o Dia Mundial do Teatro, levando à cena a peça "O Triunfo das Personagens" - uma estreia - no Centro Cultural Ansianense.

Produzida pelo próprio grupo, com textos e encenação de Casimiro Simões e direcção artística de Alex de Brito, a peça conseguiu levar muitos ansianenses a presenciá-la, os quais se mostraram deveras satisfeitos com o que lhes foi dado observar, como o que atesta os muitos aplausos que se verificaram no final. "O Triunfo das Personagens" é um texto construído a partir da vivência dos Actores, no qual a descoberta do EU foi o tema-base para que um actor (Casimiro Simões) e uma actriz (Teresa Ferreira) procurassem descobrir quem são como indivíduos, utilizando o teatro como um meio de libertação.

"A sinceridade dos seus improvisos obriga os dois actores a questionar porque é que se amam" acabando por se concluir que as aparências exteriores levaram-nos a uma mutua atracção física - conforme se lia numa nota explicativa entregue aos espectadores. Questões como "O que impele alguém a subir a um palco?" ou "O que leva à existência do Teatro?" surgiram entre muitas outras que foram vagueando "ao sabor das palavras das personagens, personagens essas que são meros actores".

O "Olimpo" - que promete nova peça para muito breve - possui os seguintes actores, alguns deles já donos de excelente presença em palco: Teresa Ferreira, Vítor Pires, Elizabete Gonçalves, Carla Furtado, Gil Palricas, Dulce Silva, Isabel Mendes e Casimiro Simões. Todos eles frequentaram um curso/oficina de formação teatral, promovido pela Câmara Municipal de Ansião entre os meses de Agosto e Dezembro do ano transacto

## Figueiró dos Vinhos

### Vereador do PSD propõe voto de louvor aos funcionários da Câmara Municipal

Foi durante a última sessão de Câmara, quando da aprovação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência, que José Machado, vereador do PSD, na oposição, apresentou à mesa uma proposta de voto de louvor, votada favoravelmente por unanimidade.

Este documento, que considera que o desenvolvimento de uma região se deve, também, aos funcionários da Autarquia, «que no dia a dia desenvolvem as suas funções em prol da Comunidade, refere ainda, «... os funcionários da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos são zelosos, competentes e dedicados», terminando por considerar «a sua dedicação ao serviço ao serviço e à autarquia a que pertencem e a sua desinteressada vontade de servir».

Uma proposta bem acarinhada pelos funcionários, que viram nesta atitude e na consequente aprovação unânime, um alento para continuarem a defender as suas funções com dedicação.

# Jorge Rodrigues

## Oculista

**ÓCULOS**

**LENTE DE CONTACTO**

**PRÓTESES OCULARES**

**APARELHOS DE PRECISÃO**

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

**SEDE**

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893  
Rua Corpo de Deus, 24

**3000 COIMBRA**

**FILIAL**

**Marcação de consultas de oftalmologia**

Tel. 036 - 44899  
Rua 4 de Julho

**3280 CASTANHEIRA DE PERA**



Gestosa Fundeira - Castanheira de Pera

## AGRADECIMENTO

DEOLINDA ROSA

JOAQUIM

Nasceu a 5/6/1936  
Faleceu a 22/2/1997

Seu marido, na impossibilidade de o fazer individualmente, como seria seu desejo, quer agradecer muito sensibilizado a todos os que acompanharam a sua ente querida à sua eterna morada e aos que das mais diversas formas lhes fizeram chegar o seu pesar.

Bem hajam.



Pinheiro do Bolim - Pedrógão Grande

## AGRADECIMENTO

MARIA CELESTE

Nasceu a 12/3/1921 - Faleceu a 16/3/1997

Seu marido, filhos, filha, genro, noras, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e bem assim como às que a acompanharam à sua última morada.

Bem hajam.



Sarnadas - Castanheira de Pera

## AGRADECIMENTO

BENEDITA  
COELHO

N. 18/6/1911 - F. 12/3/1997

Sua filha, genros, netos, bisnetos e restante família, vêm por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos os confortaram nesta hora de dor e acompanharam a sua ente

querida à sua eterna morada.

Bem Hajam.

Carapinhal - Figueiró dos Vinhos

## DOIS ANOS DE SAUDADE

CONCEIÇÃO

JESUS HENRIQUES

14/4/1995 - 14/4/1997

Dois anos de eterna saudade.

Que Deus tenha a tua alma em descanso.

Recordação de toda a Família.

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cem verso a folhas cento e uma verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e dois-B, JOÃO DUARTE DA SILVA, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho onde reside no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, declarou:

Que é com exclusão de outrem dono e legítimo possuidor dos seis prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inicialmente reproduzida, que faz parte integrante da presente escritura e que arquivo.

Os referidos prédios foram adquiridos pelo justicante por os haver comprado verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta e cinco a Saul Maria de Assunção e mulher Adelaide Nazaré Simões Quintas, falecidos e residentes que foram no mencionado lugar de Aldeia de Ana de Aviz.

Que desde essa data ele justicante começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando as terras de sementeira, colhendo os seus frutos, extraindo a resina dos pinheiros cortando e plantando árvores, roçando o mato, extraindo de cada um dos referidos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitado está ele justicante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registar a seu favor na Competente Conservatória do Registo Predial.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL QUE FAZ JOÃO DUARTE DA SILVA, SOLTEIRO, MAIOR, RESIDENTE EM ALDEIA DE ANA DE AVIZ, FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM VINTE E CINCO DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE.

PRÉDIOS  
SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º Eucaliptal, sito em Milhariça, com a área de seis mil e trezentos metros quadrados, que confronta do norte com Anibal Silveira Herdade, nascente Maria Madalena, sul João Batista e outros e do poente com Paulino Martins e outros, inscrito na matriz sob o artigo 19481, com o valor patrimonial de 9675\$00, a que atribui o valor de 120000\$00.

2º Sementeira com oliveiras, sita em Quintas, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel de Jesus Alves e outros, nascente Sílvio de Jesus Alexandre e outros, sul com Maria Agria Telhada e poente com Barroca, inscrito na matriz sob o artigo 19143 com o valor patrimonial de 4422\$00 a que atribui o valor de 6.000\$00.

3º Sementeira com videiras em cordão e uma fruteira, sita em Assenha, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, que confronta do norte com Inês Conceição Martins, nascente Caminho, sul João Conceição Godinho e poente Manuel Henriques e outros, inscrito na matriz sob o artigo 19317, com o valor patrimonial de 2466\$00 a que atribui o valor de 5.000\$00.

4º Pinhal sito em Hortinha, com a área de trezentos e setenta e oito metros quadrados, que confronta a norte com José da Conceição Coelho, nascente Domingos Simões, sul com Isidro Rosa Francisco, e poente com Joaquim Rodrigues Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 16552, com o valor patrimonial de 6175\$00 a que atribui o valor de 3000\$00.

5º Pinhal e mato sito em Passadouro, com a área de três mil metros quadrados, que confronta a norte com Benjamim do Carmo Almeida, nascente com João Coelho Godinho, sul com Joaquim Mendes Quaresma, e poente com José Simões Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 18266, com o valor patrimonial de 4744\$00 a que atribui o valor de 6000\$00.

6º Eucaliptal, pinhal e mato sito em Vale S. João, com a área de quatro mil metros quadrados e que confronta a norte com Osório da Silva e outros, nascente com Sílvio de Jesus Alexandre, sul com Berta de S. José Duarte, e poente com Joaquim Pinto, inscrito na matriz sob o artigo 18280, com o valor patrimonial de 6164\$00 a que atribui o valor de 8000\$00.

Todos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justicante e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Emendi matriz  
CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e sete.

Ajudante do Cartório  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 74 - 1997.ABRIL.10

## Falecimentos

## Pedrógão Grande

**António Costa** - 87 anos  
Natural de Vila Facaia, residente em Pé da Lomba, Vila Facaia.  
Nasc. 1909 - Fal. 12/03/97  
Casado com Palmira dos Anjos.

**Maria Celeste** - 76 anos  
Natural de Vila Facaia, residente em Pinheiro Bolim.  
Nasc. 1921 - Fal. 16/03/97  
Casada com Januário Coelho.

**Belmira Maria** - 91 anos  
Natural da Graça, residente em Outão, Graça.  
Nasc. 1905 - Fal. 19/03/97  
Viúva de Albino da Silva.

**Palmira Henriques** - 85 anos  
Natural de Pedrógão Grande, residente no Lar da 3ª Idade de Pedrógão Grande.  
Nasc. 1911 - Fal. 26/03/97  
Viúva de Joaquim Marques Pais.

**Eduardo Dias Antunes** - 78 anos  
Natural de Vila Facaia, residente em Ramalho, Vila Facaia.  
Nasc. 1923 - Fal. 01/04/97  
Casado com Felismina Rosa Nunes.

**Maria das Dores** - 87 anos  
Natural da Graça, residente em Atalaia Fundeira.  
Nasc. 1910 - Fal. 04/04/97  
Viúva de José David de Paiva.

## Castanheira e Pera

**Maria Estrela Teles** - 79 anos  
Natural de St.º Cruz, Coimbra, residente no Lar de Idosos de Castanheira de Pera.  
Nasc. 1917 - Fal. 16/03/97  
Viúva de Manuel Carvalho Rosinha.

**Adelaide da Piedade** - 90 anos  
Natural de Lousã, residente em Pera.  
Nasc. 1907 - Fal. 21/03/97. Solteira.

**Lucinda da Conceição Anão** - 75 anos  
Natural da vila de Castanheira de Pera, residente em Gestosa Cimeira.  
Nasc. 1921 - Fal. 22/03/97  
Casada com Joaquim Rodrigues.

**Carlos da Silva** - 89 anos  
Natural de Castanheira de Pera, residente em Vilar.  
Nasc. 1907 - Fal. 27/03/97  
Viúvo de Maria da Conceição Rodrigues.

**Alzira Rosa** - 82 anos  
Natural de Castanheira de Pera, residente no Coentral Grande.  
Nasc. 1915 - Fal. 31/03/97. Solteira.

**Juvenal Antunes** - 89 anos  
Natural de Castanheira de Pera, residente em Fontes.  
Nasc. 1908 - Fal. 04/04/97  
Viúvo de Floripes Maria Rodrigues

## Figueiró dos Vinhos

**Adelina da Conceição Brás** - 62 anos  
Natural de Arega, residente em Brejo.  
Nasc. 1934 - Fal. 20/02/97  
Casada com Joaquim Conceição Fernandes.

**Maria das Dores** - 89 anos  
Natural de Campelo, residente no Lar da 3ª Idade de Figueiró dos Vinhos.  
Nasc. 1908 - Fal. 27/02/97  
Viúva de Manuel Carvalho.

## Olinda Lopes - 84 anos

Natural de Maças de D. Maria, residente em Ribeira D'Alge.  
Nasc. 1912 - Fal. 16/03/97  
Viúva de Higinio Marques.

**Maria Farinha** - 89 anos  
Natural de Figueiró dos Vinhos, residente no Lar da 3ª Idade.  
Nasc. 1908 - Fal. 16/03/97  
Solteira.

**José Eduardo Mendes** - 48 anos  
Natural de Chão de Couce, residente em Figueiró dos Vinhos.  
Nasc. 1948 - Fal. 22/03/97  
Casado com Maria Fernanda Mendes.

**Beatriz da Conceição Antunes** - 86 anos  
Natural de Figueiró dos Vinhos, residente em Castanheira de Pera.  
Nasc. 1910 - Fal. 23/03/97  
Viúva de José Antunes.

**Virgílio Conceição D'Abreu** - 72 anos  
Natural de Figueiró dos Vinhos, residente no lugar de Olival, Aguda.  
Nasc. 1925 - Fal. 27/03/97  
Casado com Maria Fernanda da Conceição Marques.

A todas as famílias,  
"A COMARCA", apresenta  
sentidas condolências

**AUTÓMATA**  
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA

**AUTODATA**  
COMPUTADORES

Afim de ampliar e melhorar o apoio aos clientes vimos abrir concurso para:

**TÉCNICO  
COMERCIALNA ÁREA  
DE INFORMÁTICA  
M/F**

## FUNÇÕES

- Vendas Directas ao Canal de Revenda
- Apoio Técnico/Comercial a Clientes
- Entregas e Acompanhamento Comercial

## CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Conhecimento de Hardware
- Conhecimentos do Mercado de Revenda
- 12º ano Completo
- Conhecimentos de Inglês Falado e Escrito
- Facilidade de Expressão
- Boa Apresentação

## OFERECEMOS:

- Integração numa empresa em fase de crescimento, estável e dinâmica
- Formação contínua nas áreas indicadas
- Perspectivas de evolução profissional consoante evolução da empresa
- Remuneração de acordo com as aptidões demonstradas

Envie-nos o seu Curriculum Vitae ou marque entrevista para:

**AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.**  
Largo Luís de Camões, Bloco 1 Loja Esq.  
3270 Pedrógão Grande  
Telefone. (036) 46 310 Fax (036) 46 140



## Casamento

Figueiró dos Vinhos

### Ana Cristina e Jorge Manuel



Na Igreja Matriz da vila, pelas mãos do Rev.<sup>o</sup> Padre António Mendes Antunes, receberam no passado dia 22 de Março, o sacramento do casamento os jovens nossos amigos, Ana Cristina Simões Ramos, filha de Isaura de Assunção Simões Ramos e de Manuel António Ramos, residentes no Chavelho e Jorge Manuel dos Santos Ventura, filho de Maria dos Remédios da Conceição dos Santos e de Octávio da Conceição Ventura, residentes na Telhada.

Foram padrinhos por parte da noiva Maria de Fátima Conceição Domingos da Silva e esposo Eng.<sup>o</sup> António Armindo da Costa Dias da Silva e do noivo, seus tios, Fernando Jorge dos Anjos Dias e Herminia da Conceição Dias.

Findas as cerimónias, noivos, familiares e amigos dirigiram-se ao restaurante Paris, onde foi servido um lauto banquete de almoço e copo d'água.

Aos noivos faz "A Comarca" votos de saúde e felicidades, felicitando os seus familiares.

## Bodas de Ouro

Moninhos Cimeiros - Figueiró dos Vinhos

### Margarida Faria de Macedo de Assunção Manuel Lopes de Assunção



Foi com encanto, entre recordações de bons momentos da vida e até aqueles, que por terras longínquas, foram mil sacrifícios e trabalho, se reviveu, junto da família, um percurso a ser respeitado e profundamente admirado.

Comemorar 50 anos de matrimónio é uma etapa sempre digna de registo, particularmente quando ela assinala o autêntico sentido de uma vida de companheirismo, onde a adversidade e a bonança foram sempre pretexto de lealdade e amizade, intocável no seu espírito, inabalável na sua razão. Viva o amor!

Margarida Faria, de 68 anos e Manuel Assunção, de 78, naturais dos Moninhos Cimeiros, comemoraram no passado dia 5 de Abril de 1997, as Bodas de Ouro, tendo para isso reunido a família, que celebraram uma missa na Capela da Senhora da Piedade, nos Moninhos, seguindo-se um almoço no restaurante Panorama.

São pais dos nossos assinantes, Maria Adelaide Faria de Assunção Fernandes e de Abílio Manuel Faria de Assunção, funcionário do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, avós do Vasco António, Manuel António (curiosamente a completar 28 anos nesta data), Joel Anjos, Luís Miguel, Marisa Lopes e Isabel do André Filipe Monteiro Santos.

Mais anos continuem a alimentar esse vosso exemplar casamento.

## Nascimentos

Pedrógão Grande

Rafael Coelho Jesus

20/02/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filho de António de Jesus Fragata Coelho e de Anabela Maria Godinho Coelho de Jesus, residentes em Atalaia Fundeira, Graça.

Maria João Antunes Nunes

19/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de Alfredo Manuel Barreto Nunes e de Sofia Isabel da Silva Antunes Nunes, residentes na vila de Pedrógão Grande.

Alexandra Filipa Afonso Arnaut

23/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de Augusto José Reis Arnaut e de Maria de Lurdes Farinha Afonso Arnaut, residentes na vila de Pedrógão Grande.

Castanheira de Pera

Andreia Filipa Alexandre Martins

19/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de José Alberto Tavares Martins e de Dulce Maria Simões Alexandre, residentes no lugar de Morêdos.

Luís Miguel Martins Pardal

24/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filho de Luís Carlos Pardal e de Eliana Isabel da Silva Martins Alves, residentes em Carregal Cimeiro.

Diogo Manuel Fernandes Silva

29/03/97 - Castanheira de Pera  
Filho de João da Conceição Silva e de Lídia Martins Fernandes Silva, residentes em Souto Fundeiro.

Figueiró dos Vinhos

Daniel Fernando Ferreira Jorge

22/02/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filho de Carlos Alberto dos Santos Jorge e de Dulce Manuela Ferreira da Silva Santos, residentes em Almofala de Baixo.

Diogo Miguel Ferreira Caetano

20/02/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filho de Carlos Mendes Caetano Ferreira e de Maria da Conceição Fernandes F. Caetano, residentes em Casal dos Vicentes.

Andreia Portela Dias

10/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de Fernando Simões Dias e de Maria Júlia da Conceição P. Dias, residentes em Ribeira de São Pedro.

Hugo Henrique Almeida Dias

26/02/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filho de Hugo Filipe Cardoso Dias e de Marta Maria Gouveia de Almeida, residentes em Barreiro.

Carolina Simões Lopes

20/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de Armando da Silva Lopes e de Maria Graciela Simões Lopes, residentes em Bairro Industrial, Aguda.

Ana Beatriz Costa Fernandes

17/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de Euclides Godinho Fernandes e de Maria Arminda Godinho Costa Fernandes, residentes em Lameirinha.

Nuno Miguel Antunes Pais

22/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filho de Fernando M. dos Santos Pais e de Célia Maria Lopes Antunes, residentes em Trespostos, Campelo.

## Bodas de Ouro Sacerdotais

### Padre Saraiva



de Nogueira do Cravo, completando a 4.<sup>a</sup> classe com distinção, em Julho de 1936.

Em 1/10/1936, entra no Seminário Menor da Figueira da Foz (ex-Colégio Mendes Pinheiro) que, nesse ano, abriu as portas à formação de futuros sacerdotes.

Em Coimbra, termina, com brilho, o Curso Teológico e é ordenado presbítero em 5/4/1947, pelo bispo D. António Antunes.

Foi professor no Seminário Figueira da Foz e de Coimbra, em vários liceus e na Academia Militar.

Paroquiou em S. Paulo de Frades, Eiras, Antuzede, Figueiró dos Vinhos, Arganil, Midões, Póvoa de Midões e, actualmente, Canidelo, cidade de Vila Nova de Gaia.

Em 1962 entra como Capelão do Exército, com o posto de tenente; em 1963 é promovido a capitão, e neste momento, na situação de reforma, tem o posto de major.

Realizou 3 comissões no antigo Ultramar, uma em Macau e duas em Angola, tendo sido louvado muitas vezes, pelos bons serviços prestados.

Frequentou o Curso de Românicas, na Universidade de Coimbra, e o de Comunicação Social, na Universidade Católica de Lisboa.

Escreve, desde muito novo, em vários jornais, desde poesias, crónicas, artigos de opinião, estudos históricos e de formação religiosa e social.

Voltaremos a estas colunas, para falar deste pároco.

## Poetas Populares (10)



Rubrica:  
Dr. Carlos Portela

### Augusto Pires "Poeta-barbeiro"

Apesar de ter apenas a instrução primária, o nosso homenageado de hoje lia bastante e escolhia com sabedoria os livros que o haveriam de ajudar a cultivar-se e que lhe permitiram ter uma visão diferente da vida. Homem de fé, acreditava na vida extra-terrena. Conformado com a pobreza que haveria de acompanhá-lo por toda a vida, teve um belo momento de inspiração ao dizê-lo de forma magnífica no seu "Resignação de Pobreza".

*"Pregue o homem a liberdade  
aos quatro ventos, a esmo,  
porque ser livre, só há-de  
aquando o for de si mesmo"*

Assim nos falava Augusto Pires, o poeta-barbeiro, que nasceu em 9 de Maio de 1890 e que faleceu na Mata da Curia a 12 de Janeiro de 1961. Autor do livro "Lua e Sombra" publicado em 1937. Colaborou com vários jornais.

#### RESIGNAÇÃO DE POBREZA

*Andei na terra estranha sempre só,  
alheio à outra gente, alheio ao mundo,  
com a resignação do vagabundo  
que se conhece bem e quer ser pó.*

*As vezes vejo os homens terem dó  
da bendita pobreza em que me afundo,  
mas eu sou bem feliz; triste no fundo,  
contente da pobreza, como Job*

*Que só ela me basta, e, francamente,  
Recuso a caridade dessa gente  
Que não a sabe ter bem entendida*

*S. Francisco d'Assis! - É bem verdade  
que só tu foste irmão por caridade  
das almas rasteirinhas desta vida*

#### LUZE SOMBRA

*Luz e sombra! Não fora toda a luz  
que o teu Amor trazia à minha vida,  
não se faria a Sombra, traduzida  
nos versos, na saudade que aqui pus.*

*Luz e Sombra! Das duas eu compus  
a noite luarenta, entristecida,  
(Como aquela da nossa despedida:)  
a noite deste livro, sombra e luz...*

*Hás-de encontrar-se aqui, no vai e vem  
da luz que anda dispersa para além  
da mágoa que me causa a tua ausência.*

*Depois verás que a Sombra és tu ainda:  
És causa e és efeito. A noite linda,  
É feita só de ti, da tua essência.*

*"De tanto matar saudades  
que dentro de mim viveram  
Agora tenho saudades  
Das saudades que morreram"*

*"Riqueza que não reparte,  
e terra que não dá pão,  
ambos possuem, que farte,  
pobreza no coração"*

*"Senhor Jesus da pobreza  
olhai a pobreza minha;  
não há pão na minha mesa  
nem alma mais pobrezinha"*

*"Vencer a vida é vivê-la,  
à luz da fé e sofrê-la  
com resignação bem forte,  
vencer a vida é ganhar  
a certeza de alcançar  
a Vida depois da morte"*

NR: no próximo número falaremos de Vilar da Costa - o poeta-contínuo.



# entrevista

ACOMARCA 1997.04.10

Em Pedrógão Grande

## João Marques, um candidato a temer

"Precisamos de uma atitude menos provinciana e limitada"

Apesar de ainda jovem, o seu curriculum é já invejável. Muitos consideram-no o único candidato capaz de ultrapassar a barreira popular de Mário Fernandes. E são já muitos que falam na viragem, pese embora o outro candidato afirmar que «não tem medo».

O Dr. João Marques carrega consigo uma vasta experiência política, já que desde cedo se manifestou na JSD, tendo pertencido às Comissões Políticas Distritais. Também no terreno angariou grande experiência como vereador da Câmara de Pedrógão. Tudo isto, associado ao seu prestígio, tanto como gestor, como figura humana grata, levam-no, na opinião de muito, ao equilíbrio de candidaturas, a pender ligeiramente favorável a este jovem.

Considera urgente uma «intervenção na área económica para evitar o esvaziamento do concelho», tendo sustentado que «é fundamental saber gerir o concelho», «pois não podemos andar só preocupados com a construção de muros e arruamentos», concluiu.

Nesta corrida aos destinos do concelho, sente-se «calmo», já que a sua vida «nem sequer depende da eventual função», caso vença as eleições. Considera-se amigo do outro candidato, contudo, entende que o concelho de Pedrógão estará a perder terreno numa fase da vida política nacional em que as perspectivas têm que ser agarradas num tempo próprio. Para fundamentar esta posição, referiu que a autarquia foi o único concelho do distrito que não teve um tostão contemplado no PIDDAC, o que o leva a crer que algumas distrações estão a ser cometidas para prejuízo de eventuais projectos a serem implementados no concelho. Adianta ainda, neste âmbito, que pouco mais se aproveitou dos fundos comunitários, que as participações previstas no Sub-programa B do Procentro, ignorando-se os programas do Feder e Contratos Programa com o Poder Central.

Da breve conversa, defendeu ainda que a vila de Pedrógão Grande necessita de grandes transforma-



ções, particularmente no que concerne à sua beleza urbanística, já que as condições existem para o efeito.

### Vila Facaia e Graça já com mais candidatos conhecidos

A Comissão Política adiantou já alguns nomes da lista do PSD para as freguesias de Vila Facaia e Graça, sendo, no primeiro caso, o já anunciado pelo nosso jornal, a encabeçar a lista; José Manuel da Conceição David, seguindo-se Maria do Céu Antunes Silva e Vasco Rosa, da Salaborda. Na Graça, José Ferreira assume a testa da lista, seguindo-se a Professora Graciela, do Nodeirinho e José Godinho, da Atalaia.

Quanto à Assembleia Municipal, o Dr. Raúl Garcia é o candidato número um pelo PSD.

Em Castanheira de Pera

## Pedro Barjona recandidata-se à Câmara

Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Pedro Barjona, vai recandidatar-se ao cargo, pelo Partido Socialista. Consigo, também, os actuais Presidentes da Assembleia Municipal, Júlio da Piedade Henriques, e da Junta de Freguesia local, João Antunes.

«Não prometo nada aos castanheirenses, tanto mais que, quando me candidatei pela primeira vez, a única promessa que fiz, de certa forma lírica, foi fazer o melhor possível, porque os benefícios também eu os sinto já que vivo aqui e, agora, para a minha recandidatura, a única coisa que posso adiantar, como promessa - se assim se lhe pode chamar - é tentar continuar a obra que tenho vindo a desenvolver», afirmou o jovem autarca castanheirense.

Porém, adianta, «se for reeleito é porque a população de Castanheira de Pera está de acordo com a obra que já realizei e, então, espero dar continuidade ao trabalho que tenho vindo a desenvolver».

Pedro Barjona garante, não temer qualquer oposição dado entender que «ela existirá sempre». E acrescenta: «Aliás, a oposição tem tido um papel importante, durante estes vinte anos de Poder Local e, em Castanheira de Pera, ela tem constituído sempre uma oposição correcta muito embora tenha sofrido, durante algum tempo, algumas influências menos boas. Mas acho que já está tudo ultrapassado».

Relativamente à que se tem feito sentir durante o seu mandato, o líder do executivo castanheirense enaltece a sua correcção, salientando ser, por via disso, que «tem sido possível fazer obra, finalmente, em Castanheira de Pera».

As recandidaturas de Pedro Barjona, Júlio Henriques (ex-Governador Civil de Leiria e actual Presidente do SNB-Serviço Nacional de Bombeiros) e João Antunes, foram decididas, há poucos dias, pela Comissão Política Concelhia de Castanheira



de Pera do Partido Socialista, as quais viriam, posteriormente, a ser aceites pelos três presidentes.

Refira-se que João Antunes já exerce as funções de Presidente da Junta de Freguesia local há cerca de dezoito anos.

### Figueiró dos Vinhos

## Junta de Freguesia avança para a construção do edifício sede

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos acaba de entregar o Projecto de construção do seu edifício sede na Câmara Municipal para aprovação posterior, tendo em mente o arranque da obra que irá preencher uma importante lacuna sentida por aquela Autarquia. Lembremos que se trata da única Junta de Freguesia que não possui edifício próprio no concelho de Figueiró dos Vinhos, funcionando os seus serviços no rés-do-chão dos Paços do Concelho.

A Nova sede será erguida na Avenida das Escolas junto à Casa do Povo e o investimento ronda os 12.000 contos.

O Edifício será composto por rés-do-chão e 1º andar. No primeiro andar está a zona de atendimento, secretaria, arquivo, zonas de circulação e de espera, zona de instalações sanitárias, de circulação e de espera.

Será ainda composto por dois Gabinetes e uma escada de acesso ao piso inferior onde há mais um Gabinete e a sala de sessões. A este nível o espaço é aberto para o exterior mais precisamente por onde se desfruta a melhor paisagem.

Enfim, mais um equipamento que irá enriquecer a Vila de Figueiró dos Vinhos e edificar numa zona onde os serviços já proliferam.

### 4091 "Tachos for the boys" até 15 de Fevereiro de 1997

Esta espantosa denúncia, eficaz e chocante, foi feita pelo Secretário-Geral do PCP, Carlos Carvalhas.

É só folhear as páginas do Diário da República e ver por si só aquilo, que o actual 1º Ministro dizia não ser assim se fosse eleito, realmente de vez em quando vale a pena recordar as suas irrisórias promessas. 4091 tachos, 4091 jobs for the boys, 4091 cidadãos no aparelho de Estado, nos gabinetes, ministérios, assessores e afins. Volta Cavaco. Estás perdoado.

Paulo Palheira

### Figueiró dos Vinhos

## Câmara atribui medalha de mérito ao Comandante dos Bombeiros

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião aprovar por unanimidade um Voto de Louvor público ao recém demissionário Comandante dos Bombeiros Voluntários Aguiñaldo Silva.

O Executivo Municipal sublinhou as excelentes qualidades morais e profissionais colocadas por aquele Soldado da Paz ao serviço do interesse

público com evidentes sacrifícios da sua vida pessoal, profissional e familiar ao longo de 12 anos em que se encontrou à frente do Corpo Activo.

Refira-se que Aguiñaldo Silva invocou razões de saúde e de ordem familiar para justificar o seu pedido de demissão, sendo certo que é publicamente conhecido o bom relacionamento e a boa

harmonia vivida no seio da Corporação.

Por outro lado, e na mesma oportunidade a Câmara Municipal deliberou distinguir a conduta e a acção daquele que passou agora a ser o Comandante honorário, com a Medalha de Mérito do Município, reconhecendo assim a sua acção meritória no desenvolvimento das suas funções.





**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO  
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS  
VINHOS**

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA  
AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje notada neste Cartório e exarada de folhas cento e quatro verso a folhas cento e seis do livro de notas para escrituras diversas trinta e sete-C. MANUEL LOURENÇO JÚNIOR ou só MANUEL LOURENÇO com também usa e é conhecido, e mulher LUCINDA DA CONCEIÇÃO PINTO LOURENÇO, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, e de da freguesia de Campeio, deste concelho e da da freguesia de Santa Catarina, concelho de Lisboa e residentes na Rua 44 - B, lote 269 em Ferrão Ferro - Redondas, Seixal, declaram:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos vinte e três prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes por lhe haverem sido doados no ano de mil novecentos e seis de mil novecentos e sessenta e seis pelos pais do justificante marido Manuel Lourenço de Campos e Maria José Joaquina.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando as terras de cultura, colhendo os seus frutos, extraindo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, roçando o mato, habitando a casa, efectuando na mesma obras de conservação extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de se registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DOS PRÉDIOS PERTENCENTES A MANUEL LOURENÇO JUNIOR E MULHER LUCINDA DA CONCEIÇÃO PINTO LOURENÇO, CASADOS NO REGIME DA COMUNHÃO GERAL DE BENS E RESIDENTES NA RUA QUARENTA E QUATRO, LETRA B, LOTE DUZENTOS E SESENTA E NOVE, FERRÃO FERRO, REDONDO, SEIXAL.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPEIO, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**NÚMERO UM**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Vale Salgueiro, com a área de três mil e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Branco, sul António Simões, nascente Limites de Campeio e poente Barroca, inscrito na matriz sob o artigo 5147, com o valor patrimonial de 2.859\$00, ao qual foi atribuído o valor de trinta mil escudos.

**NÚMERO DOIS**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Vale Salgueiro, com a área de dois mil trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aurora dos Santos Martins, sul Manuel Simões Pereira, nascente Limites de Campeio e poente Barroca, inscrito na matriz sob o artigo 5152, com o valor tributável de 2.171\$00, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

**NÚMERO TRÊS**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Vale da Cruz, com a área de dois mil e oitocentos e catorze metros quadrados, a confrontar do norte com Olinda dos Santos Pereira, sul António Maria, nascente António Fernandes Alves e poente Olinda dos Santos Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 5173, com o valor tributável de 2.654\$00, ao qual foi atribuído o valor de trinta mil escudos.

**NÚMERO QUATRO**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Vale da Cruz, a confrontar do norte com Porfírio dos Santos Coelho, sul Barroca, nascente Olinda dos Santos Pereira e poente Maria Martinho Simões, com a área de três mil e sessenta e seis metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 5175, com o valor patrimonial de 2.895\$00, ao qual foi atribuído o valor de trinta mil escudos.

**NÚMERO CINCO**  
Terreno de eucaliptal, pinhal e mato, sito em Vale da Cruz, com a área de cinco mil trezentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Martinho Simões, sul Manuel dos Santos e outro, nascente José dos Santos e outro e poente Manuel Simões Branco, inscrito na matriz sob o artigo 5185, com o valor patrimonial de 5.709\$00, ao qual foi atribuído o valor de sessenta mil escudos.

**NÚMERO SEIS**  
Terreno de pinhal, sito em Covões, com a área de dois mil trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José dos Santos, sul Álvaro Mendes, nascente Estrada Velha e poente Mário Martins, inscrito na matriz sob o artigo 5202, com o valor patrimonial de 2.171\$00, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

**NÚMERO SETE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Alto da Cruz, com a área de novecentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Limites das Eiras, sul Manuel dos Santos, nascente Alfredo Domingos Mariano e poente Barroca, inscrito na matriz sob o artigo 5227, com o valor patrimonial de 885\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO OITO**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Currealinho, com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte

com viso, sul Manuel Branco, nascente caminho antigo e poente Ermelinda dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 5234, com o valor patrimonial de 2.332\$00, ao qual foi atribuído o valor de trinta mil escudos.

**NÚMERO NOVE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Currealinho, com a área de dois mil duzentos e setenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Isidro Domingos da Conceição, sul Manuel Simões Branco, nascente viso e poente Estrada de Alge, inscrito na matriz sob o artigo 5245, com o valor patrimonial de 2.144\$00, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

**NÚMERO DEZ**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Currealinho, com a área de mil duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Isidro Domingos da Conceição, sul Aurora dos Santos Martins, nascente Isidro Domingos da Conceição e poente Estrada de Alge, inscrito na matriz sob o artigo 5248, com o valor patrimonial de 1.153\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO ONZE**  
Terreno de pouso, sito em Lomba do Seixal, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Fernandes Alves, sul António Lourenço Campos, nascente serventia e poente ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 5347, com o valor patrimonial de 54\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO DOZE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Lomba do Seixal, com a área de três mil seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Lourenço Campos, sul Augusto Simões, Herdeiros, nascente Manuel Rodrigues do Vale, Herdeiros e poente serventia, inscrito na matriz sob o artigo 5358, com o valor patrimonial de 3.431\$00, ao qual foi atribuído o valor de cinquenta mil escudos.

**NÚMERO TREZE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Cova do Currealinho, a confrontar de norte com o caminho, sul Alfredo Domingos Mariano, nascente Maria Martinho Simões e poente Isidro Domingos da Conceição, com a área de mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 5399, com o valor patrimonial de 1.582\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO CATORZE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Cova do Currealinho, com a área de dois mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul Alfredo Mariano, nascente Isidro Domingos Branco e poente Manuel dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 5401, com o valor patrimonial de 2.171\$00, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

**NÚMERO QUINZE**  
Terreno de pinhal, mato e pouso com seis oliveiras, sito em Cova do Currealinho, com a área de quatrocentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Porfírio dos Santos Coelho, sul Alfredo Domingos Mariano, nascente Porfírio dos Santos Coelho e poente Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 5423, com o valor patrimonial de 724\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO DEZASSEIS**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Relvinhas, com a área de mil duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Martinho Simões, sul Álvaro Mendes, nascente Amílcar Martins e poente caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5470, com o valor patrimonial de 1.099\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO DEZASSETE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Relvinhas, com a área de dois mil e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Estrada, sul António Simões, nascente Mário Martins e outro e poente Mário Martins e outro, inscrito na matriz sob o artigo 5473, com o valor patrimonial de 1.903\$00, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

**NÚMERO DEZOITO**  
Terreno de pouso com treze oliveiras, pinhal e mato, sito em Relvinhas, a confrontar de norte com José dos Santos, sul Barroca, nascente Manuel dos Santos e poente Alfredo Domingos Mariano, com a área de setecentos e trinta e cinco metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 5489, com o valor patrimonial de 1.126\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO DEZANOVE**  
Terreno de eucaliptal, sito em Relvinhas, com a área de quinhentos e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com José dos Santos, sul Alfredo Domingos Mariano, nascente José dos Santos e poente Manuel Simões Branco, inscrito na matriz sob o artigo 5500, com o valor patrimonial de 778\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO VINTE**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Ladeira, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Estrada, sul José dos Santos, nascente José dos Santos e poente Olinda dos Santos Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 5517, com o valor patrimonial de 1.823\$00, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

**NÚMERO VINTE E UM**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Hortas, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Simões, sul Manuel Simões Branco, nascente caminho antigo e poente caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5588, com o valor patrimonial de 322\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

**NÚMERO VINTE E DOIS**  
Terreno de pinhal e mato, sito em Horta, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Simões e outro, sul José dos Santos, nascente Estrada e poente caminho, inscrito na matriz sob o artigo 5624, com o valor patrimonial de 778\$00, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

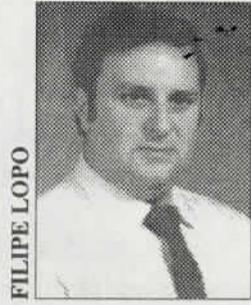
**NÚMERO VINTE E TRÊS**  
Um casa com a superfície coberta de setenta metros quadrados, sita em Trespostos, a confrontar de norte com Benjamim José dos Santos, sul herdeiros de João Simões, nascente Manuel José dos Santos e poente herdeiros de João Simões, inscrita na matriz sob o artigo 330, com o valor patrimonial de 4.271\$00, ao qual foi atribuído o valor de cinquenta mil escudos.

Todos os prédios acima descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 25 de Março de mil novecentos e noventa e sete.

CONFERIDO, está conforme o original.  
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO  
(Constantino Agria Baista)  
Jornal "A COMARCA", N.º 74 - 1997.ABRIL.10



FILIPE LOPO

**Mas, também todos nós  
conhecemos casos, onde pessoas ou  
famílias recebem esse tal de  
Rendimento Mínimo Garantido e  
são verda-deiros "industriais".**

*"TODA O EMPREENDIMENTO BEM SUCEDIDO EXIGE TRÊS HOMENS: - UM VISIONÁRIO, UM HOMEM DE NEGÓCIOS E UM FILHO DA MÃE".*

(Peter McArthur)

De uma forma nobre e digna, o Governo Português há uns anos a esta parte, resolveu ajudar monetariamente e também através da colocação em regime de trabalho mais ou menos fixo, pessoas e/ou famílias com carências sociais e económicas.

Um acto a louvar!

De facto, muitas das famílias pobres mas honestas, vezes sem conta, sentem-se envergonhadas para recorrer ao subsídio a que têm direito: - O actual Rendimento Mínimo Garantido.

Todos conhecemos casos onde famílias pobres, apesar de serem dois ou três a ganhar o seu sustento, na mesma casa, os ordenados não chegam devido às doenças existentes, ou mesmo a gastos suplementares com a renda da casa que muitas vezes é superior ao ordenado mínimo nacional.

Nestas famílias, frequentemente se vê marido e mulher trabalhando após o horário laboral normal, para ganharem "mais uns tostões, que sempre ajudam".

Estas são as famílias que embora pobres e com dificuldades, preferem trabalhar - "morrer a trabalhar" -, a pedirem apoio, mesmo sendo essa ajuda governamental um direito próprio.

Mas, também todos nós conhecemos casos, onde pessoas ou famílias recebem esse tal de Rendimento Mínimo Garantido e são verdadeiros "industriais".

Exemplos? Quem não os conhece?

- Uns porque têm rendimentos de terras suas que arrendam ganhando bom dinheiro com isso, recusando-se a ter empregos fixos; mas não há provas documentais que assim seja.

- Outros, trabalhando ao dia, quer na construção civil, quer ainda em outros lados; ganham muito mais que o salário mínimo nacional, e sem fazerem qualquer tipo de descontos ou pagamento de impostos.

Outros ainda, com boa saúde; sem quase nunca terem tido uma doença nem mesmo qualquer tipo de deficiência, recusam-se a trabalhar seja onde

for, alegando sempre que "são doentes", vivendo das esmolas que ainda recebem de muita gente. Vestem do que lhes dão até romper e depois deitam fora. Se por acaso são chamados a fazer algum tipo de serviço em casa de alguém, ou nas hortas; recebem o dinheiro correspondente, e enquanto durar é vê-los enfiados nas tabernas ou, então, comprando tudo menos o essencial para uma refeição condigna. Quantas vezes estes indivíduos quase que obrigam outros a que lhes sejam dados alguns bens de sobrevivência, só porque souberam que essas pessoas tinham esse tipo de bens em casa?

Conheço pessoalmente um caso desses, em que um pretenso "pobre" já bastante embriagado, se deslocou a casa de determinado casal exigindo que o marido (que foi quem lhe abriu a porta), lhe desse determinadas roupas porque, dizia o "pobre"; sabia que não lhes faziam falta e a mulher lhas tinha prometido! Como não era atendido na sua pretensão, colocou o pé entre a soleira da porta e a porta da casa para impedir que lhe a fechassem sendo necessário o dono da casa colocar o "pobre" fora do recinto da sua casa quase à força!

Não, não é uma história ou simples anedota! É real e passou-se há relativamente poucos anos atrás, sendo este mesmo "pobre" um dos muitos indivíduos que pode trabalhar mas não quer, e recebe actualmente o Rendimento Mínimo Garantido!

Quem não conhece casos destes? Quem não conhece na verdade pessoas que precisam de ajuda e ao solicitá-la vêm a mesma negada? E quem não conhece casos de aldrabões e calões que sem o necessitarem recebem a tal ajuda?

Creio que deveria haver uma maior fiscalização e até maior e melhor obtenção de informações, antes de se atribuir o Rendimento Mínimo Garantido, ou outro qualquer subsídio, para evitar que este tipo de especuladores se aproveitem de um bem que diz respeito a todos os portugueses, visto estas mesmas ajudas só serem possíveis com o pagamento dos impostos que efectuamos, todos os dias, todos os meses ou mesmo todos os anos!

E quem recebe esse tipo de ajuda paga imposto?

Não!  
É mais fácil hoje em Portugal ser-se um "pobre" e viver-se à custa daqueles que honesta e arduamente angariam o seu sustento!

Para esse tipo de pobres, os CALÕES, seria preferível colocá-los a trabalhar de imediato, recebendo o seu legítimo ordenado no final de cada mês, sendo-lhes feito o mesmo tipo de descontos que aos restantes trabalhadores, inclusivé até as faltas ao serviço ...

E depois, fazê-los pagar os impostos a que todos os "trabalhadores têm acesso"...

**suzArte**  
**OURIVESARIA**  
JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS  
OURO E RELÓGIOS  
Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata  
Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa

**ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.**  
INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E  
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS  
PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE  
Telef. 036-46330  
Fax 036-46256  
APARTADO 8

**LAR N. SRA. DE FÁTIMA**  
Pessoas idosas acamadas  
Assistência médica e enfermagem  
Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71  
**GALA**  
Figueira da Foz  
Tel. 033 - 31162  
**Ladeira das Leais**  
Pombal  
Tel. 036 - 28265



ERNESTO LADEIRA



## Tragicomédia no Largo dos Mastros

*Uma sensação de libertação a prazo  
naquele fim de tarde de uma  
sexta-feira igual a tantas outras.  
Uma falsa felicidade, ruidosa,  
truculenta e sem raízes,  
que se movia, rasteira e lodosa  
sobre o xadrez a preto e branco  
do pavimento, já puido, de uma  
leitaria pobre de bairro,  
sala de espera de muitas  
valências e incontínuas.*

*Era a hora dos anseios incontrolados,  
nesta cidade de todos os desvios,  
da subida brusca dos ritmos  
para frequências alucinantes  
que disparam, desconcertantes,  
quando o lusco-fusco  
começa a ser mastigado pelas  
luminárias camarárias.*

*É o momento em que as alcoolémias  
começam a encostar-se, lentamente,  
às fronteiras vermelhas das proibições.  
Dos ruidosos "run-up's" de motores  
que guinam para as docas,  
curtindo as noites, sem inibições.  
Tempo de exorcizar e expurgar  
medos, fobias e frustrações; de  
esmurrar e abanar os capacetes,  
em busca da cortiça de um som louco  
que leva à surdez precoce, ao desnorre  
e à morte fortuíta e sem glória.*

*Uma dama madura e vistosa,  
mascarada de garota da boutique,  
ruminava solidão na mesinha redonda  
do cantinho nobre da sala.  
Antonino das Cortes, com cara  
de farol do riso, serve-lhe, solícito,  
um quarto de vigor e uma torrada,  
que mastiga pausadamente,  
relanceando, à sua volta,  
olhares bovinos de uma  
tristeza sem fundo e de uma  
tranquilidade assustadora.*

*Vencida, mas ainda não convencida,  
retira da bolsinha flamejante  
o isqueiro dourado e  
acende um extra-longo.  
Faz várias travagens profundas,  
seguidas de abundantes e  
caprichosas fumarolas.  
Olha insistentemente  
para a rua fervilhante,  
através da vidraça baça  
da montra contígua,  
ao nível da prateleira-expositor  
das espirituosas e xaropes baratos.*

*Espera resignada e solitária  
(por alguém que não vem) a  
sofredora passionária.*

*maginário da esperança e do sonho, persistente,  
arma íntima e secreta, virtual,  
prato de lentilhas apeteçido e usual,  
na dieta da velhice irrequieta e resistente.*

MARIA ELVIRA



## Viagem perigosa para ver um filho

Muito se tem escrito sobre o amor dos pais pelos filhos ou vice-versa. Vou contar um episódio que passei, para ver o meu filho mais velho.

O Marçal entrou para o serviço militar em 1971. Primeiro esteve em Lourenço Marques (actual Maputo) e a seguir em Vila Pery (actual Chimoi), cidades a alguns milhares de quilómetros da cidade de Nampula, onde vivíamos. As saudades eram muitas e a nossa "concha" não estava completa. Tínhamos que dar um jeito para o vermos.

Com as responsabilidades de um jornal diário, tínhamos que programar visitas separadas. Primeiro o meu marido e a seguir foi a minha vez. Levei comigo a minha sobrinha Lela e a minha filha Guida, ainda pequenita, o que seria uma agradável surpresa para o irmão. O meu marido telefonou para a redacção do jornal "Notícias da Beira", na cidade da Beira, para que nos orientassem na deslocação a Vila Pery, perto de 200 kms daquela cidade. Quando descemos do avião, na Beira, para nosso espanto, estava à nossa espera o Dr. Miguel Murrupa e o motorista, para nos levar. Tinha conhecido o Dr. Miguel Murrupa no seu escritório do "Notícias da Beira", onde era director do jornal "A Voz Africana", da mesma empresa. Ele pertenceu à FRELIMO, foi colega de Joaquim Chissano, actual Presidente da República de Moçambique e de Marcelino dos Santos. O Dr. Murrupa tinha sido, na Frelimo, Vice-Secretário para as Relações Exteriores de Mondlane, fundador da organização. Com o assassinato deste Chefe, deixou Dar-es-Salam (Zâmbia), onde este Movimento mantinha escritórios abertos. Sem este chefe, um moderador, perdeu o espírito do Movimento, então de "guerrilha" e entregou-se às autoridades portuguesas. Veio residir para Nampula. A sua casa estava guardada por um corpo de polícias, dia e noite. Posteriormente seguiu para a Beira, tendo assumido o jornal atrás referido. A minha sobrinha, já no aeroporto, quando o viu, ficou receosa, já que em Nampula moravam na mesma praça e via permanentemente todo aquele aparato de guardas. Mas a minha vontade de ver o meu filho era tão grande que aceitei de boa vontade que nos acompanhasse a Vila Pery.

O Dr. Miguel Murrupa era um homem bom e respeitador. O seu olhar transmitia-nos confiança.

Seguímos viagem. Foi sempre atencioso e manteve-se sempre preocupado com o nosso bem estar. A minha sobrinha lá se conformou...

Chegámos a casa da minha família, sem maus nem contras, e recebi aquele abraço tão desejado do meu filho e família. Mais tarde, o meu filho foi transferido para o distrito de Tete, numa base militar designada por Marara, em zona 100% de guerra. Ficámos preocupados. Durante a guerra ele viu morrer muitos colegas seus. Uma ocasião também ele escapou de morte certa. Numa manhã, acordou adoentado e tinha dificuldades em fazer a ronda pelo mato, como era habitual. Um colega e amigo ofereceu-se para ir no seu lugar, com a condição do meu filho lhe emprestar a farda, já que a sua estava molhada. Passado algum tempo, sentiram o barulho de uma bomba. Quando chegaram ao local, entre os mortos, estava o seu amigo ainda agonizante. Despediu-se do meu filho. Era casado e tinha um filho ainda bebé. O Marçal ficou traumatizado. Dizia que tinha sido o culpado da morte do seu amigo, que tinha ido no seu lugar. Acabou por desmaiar e entrar em estado de coma. Mas cada um tem o seu destino e esse temos que o cumprir. A do meu filho ainda não tinha chegado.

Poucos meses depois, o meu marido e a minha filha foram para Tete para o visitar. Residia lá o jornalista Inácio de Passos (actualmente no Correio da Manhã), que era Delegado do "Notícias da Beira", colega e amigo do meu marido. A sua esposa era locutora da rádio. A eles recorriamos, para saber do meu filho, que estava retirado naquela base. A eles devo momentos de paz de espírito, já que o acolhiem em casa quando o Marçal tinha folgas. Obrigado amigos.

Voltei a ver mais vezes em serviço o Dr. Miguel Murrupa. Diziam-se que ia ocupar o cargo de Presidente da República de Moçambique. Isso não aconteceu. Posteriormente, fomos convidados para o seu casamento que se realizou em Nampula. Com a esposa, Odete, ainda trocámos correspondência e lembranças.

Com a nossa saída de Moçambique, aconteceu a separação. Ao ilustre casal e filhinha, desejo as maiores felicidades e muita paz.

DELMAR D. CARVALHO



## A Rosa, rainha das flores e o nome de mulher nas canções

### PARTE IV

Também os cânticos das Janeiras têm grande valor cultural, em grande parte perdido. Eles têm origens remotas, em honra de Jano, Deus mitológico.

Nestes cânticos, o povo canta e alegra-se, dá liberdade à sua veia poética, entra-se na vida... de qual... há toda uma comunhão no pão, qual Festa do Bodo...

Em Estombar, Algarve, entoou-se:

*"Senhora que está lá dentro,  
Rezando nas contas brancas;  
Venha dar a esmola  
Em louvor das almas santas.  
Esta casa cheira a Rosas,  
Bem perto estão as roseiras  
Onde estão moças formosas  
Hão-de dar boas Janeiras."*

Enfim, os rapazes aproveitavam para enviarem as suas mensagens... e outros para receberem algo material.

Esta ligação entre as rainhas das flores e as raparigas, as mulheres, é uma constante na vida amorosa dos povos. As mulheres são comparadas às Rosas e canta-se:

*"Nesta terra não há rosas,  
Já secaram as roseiras;  
As Rosas da nossa terra  
São as raparigas solteiras."*

Também o nome da rainha das flores era e é dada pelos pais às suas filhas como aspiração que elas sejam tão belas e puras como as Rosas, daí outra canção popular:

*"Se não fosses tão bonita  
Outro teu nome seria  
Mas como és, bem te fica  
O de Rosa de Alexandria."*

(Continua)



### RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B  
TELEFONE 01 - 353 67 72  
1000 LISBOA

ABERTO TODOS  
OS DIAS



### Restaurante Leão

De: Adelino A. M. Fontes

Tel. 044 - 801148

Estrada de Leiria/Fátima - Pousos - 2400 LEIRIA



## Da "Europa Unita" ao euro



**E se é indubitável que a adesão à União Europeia tem sido vantajosa para nós, não deveremos esperar que os outros façam por nós o que só a nós compete fazer. Por isso será necessário gerir bem os incentivos, aplicando-os de forma responsável no sector produtivo e trabalhar com afinco.**

Quando na década de cinquenta surgiu em Portugal um autocolante de formato oval apelando à "EUROPA UNITA", ladeado pelas bandeiras de todas as nações europeias livres, os quais eram ostentados com orgulho nas traseiras dos veículos, mal podíamos imaginar que volvidos quarenta anos estaríamos tão próximos de concretizar o sonho da maioria da juventude de então, que antevia nessa União sobretudo a possibilidade de pôr termo às guerras e disputas nem sempre pacíficas que de tempos a tempos acarretavam grande sofrimento e prejuízos às populações do Velho Mundo.

Esta união, naturalmente difícil de concretizar, principalmente porque a única coisa que efectivamente temos em comum com os nossos parceiros, não sujeita a contestação de qualquer natureza, é a de sermos todos europeus.

Contudo, face à dinâmica provocada pelas novas tecnologias de ponta e às áreas de influência bem demarcadas e dominadas por potências desenvolvidas industrialmente e financeiramente fortes, contribuiu para que os europeus se apercebessem da necessidade de acelerar o processo de adesão a directivas únicas e optassem pela criação de uma moeda única, o EURO, para facilitar as trocas entre si, mas também para poderem mais facilmente enfrentar as investidas do dólar e do yen, quantas vezes movidas por especuladores internacionais, os quais têm amiúde provocado grandes estragos e desarranjos nas mais variadas economias do mundo, nomeadamente às mais fracas ou temporariamente débeis.

Assim, a "EUROPA UNITA" visa fortalecer-se praticando a entrelaçada através dos fundos estruturais, de modo a ficar em condições de poder concorrer em igualdade de circunstâncias com o CONFAP (liderado pelos Estados Unidos); "OSTIGRES ASIÁTICOS" (liderado pelo Japão) e o "MERCOSUL" (liderado pelo Brasil).

Da maneira mais sucinta possível, é isto que ocorre.

Contudo, ou porque não conseguem entender a dinâmica dos tempos actuais ou porque fazem política a tempo inteiro, talvez porque só assim consigam ser notícia, ainda existe quem seja contra.

De facto, quando ouvimos os disparates

pronunciados por alguns responsáveis de plantão, dá-nos a impressão de que não estão falando deste pequeno rectângulo mas de um país imenso. Enfim... manias.

Entretanto, apesar da existência de indícios de fundos mal aplicados, da realização de obras duvidosas e até de corrupção envolvendo fundos comunitários, é inegável que Portugal tem sido largamente beneficiado. E querer negá-lo seria algo impossível, pois está à vista de todos. Evidentemente que existem contrapartidas, como não poderia deixar de ser. Nem tudo nos será favorável. No entanto existe a possibilidade de proceder-se a negociações temporárias que decento permitirão acertar paulatinamente o que não estiver de acordo com as realidades latentes e nos possam prejudicar. Não diremos que se trata de uma questão de sobrevivência, mas de uma necessidade. Por enquanto será preciso ter paciência e confiar nos governos que até aqui têm negociado a adesão com razoável sucesso.

As dúvidas que porventura possam existir quanto à durabilidade da União Económica, terão razão de ser face à enorme complexidade de que se reveste, na medida em que a maior tarefa residirá sobretudo no esforço de aproximação conjunto no que concerne aos índices inflacionários e de endividamento interno auto-impostos, além de outros. Também não ignoramos que mesmo após a integração plena, dependerá de múltiplos factores o seu real e proveitoso funcionamento. Contudo, tenha a durabilidade de 20 ou de 200 anos, terá valido o esforço e o sacrifício a que todas as populações, umas mais que outras, têm sido submetidas com o intuito de alcançar objectivo tão grandioso, porque além dos benefícios que já trouxe, tem proporcionado um relacionamento social entre todos os intervenientes como jamais se vira em parte alguma do mundo.

Por outro lado, a enorme confusão gerada à volta da adesão a UEM e consequente adopção do Euro como moeda única, é resultado da falta de sensibilidade do governo e dos partidos em geral que na verdade pouco têm feito para aclarar situações aparentemente confusas. Não basta dar a conhecer as linhas mestras do acordo. É absolutamente necessário explicar a todos os cidadãos de forma didáctica, pormenorizadamente, de modo que todos sem excepção, fiquem cientes do que se trata. É muito importante que assim seja. Em nome da democracia, do direito e do respeito à informação que a todos é devido.

Do modo que tem sido conduzido perante a opinião pública, com os adversários à integração com as baterias assestadas a todo o momento e o governo, por seu lado, quedo e mudo, só tem contribuído para agravar a confusão instalada desde há muito tempo. E se é indubitável que a adesão à União Europeia tem sido vantajosa para nós, não deveremos esperar que os outros façam por nós o que só a nós compete fazer. Por isso será necessário gerir bem os incentivos, aplicando-os de forma responsável no sector produtivo e trabalhar com afinco. De resto, não será pela adesão ao Euro, em detrimento do Escudo, que faremos perigar a soberania nacional.

Que venha o Euro.

PAULO DA CRUZ



BICADAS

Do meu aparo

## Ministério da morte?

**Mas mais interessante ainda, era que os participantes na execução do aborto, informassem o país para onde vão esses retalhados-fetos e que fazem com eles. Mas de certeza que não o dizem.**

D. Eurico Dias Nogueira, numa entrevista dada à televisão, dizia que não aprovava o referendo à liberalização do aborto em Portugal. Na verdade, o assunto não passa de um interesse político, de uma ideologia política, de uma forma de escravizar, que, a ninguém deveria dizer respeito.

É que o problema da vida ou da morte, transcende na verdade a democracia, quaisquer ideais políticos, opiniões, teimosias ou pressões. Logo, referendos a este respeito, são utopia, é manobrar os incultos e os mais fracos.

Todo o homem tem o direito de viver, apenas não, quando o fim da própria vida lhe bate à porta. Da mesma forma todos têm o direito de nascer, quando a vida surja e a esta se tem de dar continuidade.

Nascer e morrer faz parte da Lei Natural e, em ambos os casos, a salvaguarda absoluta desses acontecimentos naturais tem de existir, tem de se deixar acontecer.

As casas funerárias existem para ajudar ou colaborar a enterrar os mortos; os hospitais ou estabelecimentos similares servem, unicamente, para ajudar no nascimento daqueles a quem foi dada a permitida vida.

Um médico ou pessoal ligados aos serviços de saúde, existem e são pagos para preservar a vida, prolongá-la, curá-la; outra actuação que não esta, por parte dos profissionais citados, jamais poderão ser chamados ou considerados de profissionais de saúde. Quanto muito, serão simplesmente açougueiros. Mas a discussão e o interesse propagados quanto ao "problema aborto", aí está novamente!

Certos políticos de esquerda, maçonaria e anarcas, não desarmam. Democráticamente sós e minoritários, dizem que "a mulher tem o direito de fazer do seu corpo o que bem entende". Afirmando tal burrice como se a mulher fosse exclusivamente a fêmea que apenas serve para ter filhos e abortá-los. Não se procura neste país alertar a mulher para os perigos físicos do aborto e seus consequentes traumas; não se educa o povo, alertando-o, que antes do problema surgir (engravidar), algo de certo, simples e natural se pode fazer.

Convém a muitos, políticos e açougueiros, que se liberalize ou actualize a lei do aborto. A uns, porque poderão pagar à mulher-extra, o aborto; a outros, porque ganham dinheiro, favores e vénias, matando.

Frequentemente se ouve a justificação de que "faço o aborto porque já tenho dois filhos e não tenho possibilidades económicas de ter este".

Bom! Pois se esse é um dos problemas, porque não pedir ao médico que mate os filhos já nascidos, uma vez que são os que mais despesa dão? Já comem, vestem-se, calçam-se, etc., e o que está para vir, além de não se poder defender, não dá despesa nenhuma, ou não será?

Dois médicos - pelo menos dizem sê-lo - afectos ao partido socialista e ao socialista-R, publicamente já disseram ao país que transgrediram quanto à lei do aborto existente e fizeram já centenas de abortos. Desconheço se alguém os irá punir ou não, mas, o mais normal neste país é punirem só os que não devem, para justificarem os que deveriam ser. No entanto, seria interessante também, os referidos médicos informarem o povo de quanto ganharam, de quem eram as instalações/açougues onde os abortos se concluíram e a quem pertenciam os materiais utilizados na matança. Mas mais interessante ainda, era que os participantes na execução do aborto, informassem o país para onde vão esses retalhados-fetos e o que fazem com eles. Mas de certeza que o não dizem.

**"Proibimos em Portugal no ano de 1836, a morte do touro na arena, porque é uma estupidez; mas discutimos a liberalização de se poder matar um ser humano na barriga da mãe, porque é progressismo!"**

A mãe que autorizou o aborto não sabe de certeza para onde vão esses indefesos seres; o povo, na sua maioria também não sabe. Resta saber se os governantes sabem e se, inclusivamente, amealham o dinheiro nos cofres do Ministério da Saúde - neste caso - ter-se-ia de chamar o Ministério da Morte.

É sabido por muitos, que, o pessoal que pratica o aborto, pode vender a altos preços o feto-retalhado extraído da barriga da mãe, para a fabricação de produtos de beleza.

Mas o povo dorme. Ao povo não se lhe dá educação, porque é caro; ao povo não se lhe proporciona informação atempada e clara, porque os órgãos de informação não chegam para promover a propaganda política e os políticos. Certos políticos de esquerda, ao povo, apenas procuram dar futebol, problemas de ciganos, música "pimba" e acusá-lo de racistas, xenófobos e "gente rasca". Contrariamente a tudo isto, em tempo de eleições, são precisamente estes políticos, que afirmam "o povo é maravilhoso"; "sabe o que quer e pertencemos a um pequeno-grande país", etc.. E assim, ale-gremente, se empurram as pessoas para a xenomania negativa, tarefa fácil para quem pretende o poder, uma vez que conta com o atraso social de todos e com a ignorância de muitos.

Finalmente, somos um povo de raça: Proibimos em Portugal no ano de 1836, a morte do touro na arena, porque é uma estupidez; mas discutimos a liberalização de se poder matar um ser humano na barriga da mãe, porque é progressismo!

"Perdoa-lhes Pai, porque não sabem o que fazem!"

rúbrica de Victor Camoegas

# RUI BAPTISTA E OS TATIBITÉUS

Esta é a verdadeira história de Rui Baptista. Mal tinha feito 7 anos e já o pai lhe estava a oferecer uma viola. Ambicioso, nem agradeceu, disparando de imediato: "Não Tenho Sorte Nenhuma". O pai nem lhe respondeu. Ainda pensava para consigo "Não Tenho Sorte Nenhuma", matriculavam-no na Escola Oliveira Martins, onde forma um quarteto de Blues. O pai nem queria acreditar. Em 1978 conhece a Tina num baile de carnaval. Enquanto dançava encheu-se de coragem e disse-lhe olhos nos óculos: "Tina, meu amor". O que o homem havia de dizer. Finalmente deixava de ser "Gente Quilhada" e já tinha "Alguém P'rá Amar". E conseguiu mesmo assim; sabe-se lá como, formar a Soft Band com a ajuda do Paulo Malafaya, do Paco e do Jonel. Em 82 o grupo dissolve-se, "A Mulher Caiu ao Tanque" e o Rui não lhe perdoou. "Vou Para a Praia Ver Tutus"! E ia, não fosse o irmão, Fernando Baptista, convencê-lo em 1995 a formar o Duo Brasa a que seguiu a Banda Bandida. Fruto do "Mundo Mau" em que vivemos aquela banda não chegou a ser um Pesadelo Acidentado".

Agora, com os riscos das próprias "Cuecas", aí está Rui Baptista e os Tatibitéus. O projecto nasceu com a ajuda de Tony Lemos e António Lopes e são:  
RUI BAPTISTA - Viola Solo e Voz  
FERNANDO BAPTISTA - Viola Ritmo  
ALBINO TEIXEIRA - Teclas  
JORGE COELHO - Teclas  
AMÉRICO LUIS - Teclas  
PAULO COELHO - Bateria  
ANTÓNIO ROCHA - Viola Baixo  
ALEXANDRA CARDOSO e PATRICIA CARDOSO - Coros

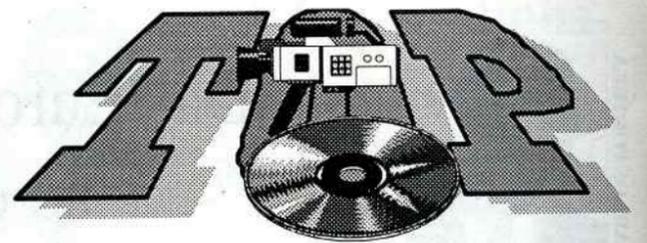
Edição Vidisco

# Artista da Quinzena

## Rui Baptista e os Tatibitéus



NÃO TENHO SORTE NENHUMA



videograma	Editora
1 Eraser	Lusomundo
2 O Rochedo - The Rock	Lusomundo
3 Operação Flecha Quebrada	Edivideo/Fox Video
4 O Meiga	Lusom/Colombia
5 Morte Súbita	Edivideo/CIC
6 A Última Dança	Lusomundo
7 Homicídio em Luisiana	Lusomundo
8 Intímo e Pessoal	Prisvideo
9 Nunca Fales com Estranhos	Lusomundo
10 Bigada de Elite	Lusomundo

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

Título	Intérprete	Editora
1 Escrito no Céu	Ágata	Espacial
2 Dados Viciados	Xutos e Pontapés	EMI
3 Saber Amar	Delfins	BMG
4 Disco do Ano	Vários	Espacial
5 Rio Grande	Vários	EMI
6 Pai, Amigo e Companheiro	Vários	Lusosom
7 Heróis do Rock	Vários	Vidisco
8 Desliga a Televisão	Micaela	Sucesso
9 Love?	Santos e Pecadores	BMG
10 Açúcar Moreno	Ana	Espacial

Cortesia da Valentim de Carvalho - Televisão

Título	Intérprete	Editora
1*** Rio Grande	Rio Grande	EMI-VC
2 The Definitive Simon & Garfunkel	Simon & Garfunkel	Columbia
3*** Pop	U2	Polygram
4*** Best Of	Vaya con Dios	BMG
5** Evita	Madonna	Warner M.
6****Saber a Mar	Delfins	BMG
7** Le Meilleur de Richard	Richard Clayderman	Emi/Globo
8** Tragic Kingdow	No Doubt	MCA
9** Secrets	Toni Braxton	BMG
10** Moods 2	Panpipe	Polydor

\* - Disco de Prata \*\* - Disco de Ouro \*\*\* - Disco de Platina

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

## ESPIA COMO PUDERES

Um dos maiores cómicos mais apreciados do público, Leslie Nielsen (Aonde é Que Para a Polícia?!..., O Aeroplano) leva a espionagem pouco a sério nesta hilariante comédia sobre espionagem mundial!

O agente secreto WD-40 (Nielsen) é designado para destruir o terrível plano do seu velho inimigo General Rancor - um tirano louco que perdeu os dois braços numa explosão e agora está "desarmado" e perigoso!

A missão de WD-40 (caso seja aceite)

é salvar o mundo da destruição, salvar a filha da sua antiga colega e, claro, fazer algum trabalho de "bastidores" com a sexy agente (Nicollette Sheridan).

Dirigido pelo chefe da espionagem que se disfarça de móvel de escritório, WD-40 planeia... (desculpem, mas o resto é secreto).

Parodiando filmes como Pulp Fiction, Speed - Perigo a Alta Velocidade e A Verdade da Mentira, Espia... como Puderés!, é tudo o que um thriller de espionagem não é... e ainda mais!



DISTRIBUIÇÃO LUSOMUNDO  
AUDIOVISUAIS SA

novidades musicais

<p>Editora Vidisco</p>	<p>Editora Lusosom</p>	<p>Editora Vidisco</p>	<p>Editora Lusosom</p>
<p>Editora Sucesso</p>	<p>Editora Espacial</p>	<p>Editora Genisom</p>	<p>Editora Lusosom</p>

# CADERNO DESPORTIVO

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

### DIVISÃO DE HONRA

Em derby regional

## Figueiró passa com distinção



**Ansião 3 - Fig. Vinhos 7**

Campo de Jogos: Ansião

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nuno; F6, Filipe, Zé Napoleão (capitão), Pierrot (Rui Silva 45m); Tô Alves, Pi, Beto (Ricardo 80m), Futre; Tendinha e Laranjas; (Paulo Venâncio 60m)  
**Sup. não utilizados:** Emanuel e Paulo David.  
**Treinador:** Fernando Silva e João Almeida  
**Ao intervalo:** 1-2  
**Marcadores:** Zé Napoleão (1), Pi (1), Tendinha (2), P. Venâncio (1), F6 (1) e Pierrot (1).

jogo e já vencia por 2-0. Seguiu-se a reacção da equipa da casa, que viria a reduzir aos 35m na transformação de uma grande penalidade. Aliás, muito discutível, já que a primeira falta é cometida pelo jogador de Ansião. Minutos antes, já o Ansião havia desperdiçado outra grande penalidade que só existiu mesmo na imaginação, fértil, do árbitro. Escreveu-se direito por linhas tortas.



23 Jornadas  
 44 Pontos  
 2º Classificado

Hóquei em patins? Não! É mesmo o resultado de um jogo de futebol. E, sem ponta de ironia, podemos mesmo dizer que muitos mais ficaram por marcar, tantas foram as oportunidades flagrantes desperdiçadas pela equipa visitante. Num derby de resultado sempre imprevisível, a Desportiva entrou de rompante e disposta a resolver o jogo cedo. Se bem o pensou, melhor o fez. Ainda não eram decorridos 10 minutos de

Logo no reatamento da partida o Ansião chegou à igualdade, deixando tudo em aberto para a segunda parte. A equipa técnica da Desportiva mostrou então estar atenta, introduzindo os ajustes técnicos necessários, e a equipa embalou para uma vitória folgada e que apenas pecou por escassa. Do arbitro, já falámos mais do que ele merece. Mau de mais para ser verdade.

C. Santos

### I DIVISÃO

Certinho, direitinho.

## E vão sete seguidas (vitórias)!



**Pedroguense 5 - Ilha 0**

Campo de Jogos: S. Mateus

#### RECREIO PEDROGUENSE

Reis; M. João (Ti 57m), Pélé, P. Jorge, Caló; Rodrigo, Roda (Nuno 82m), Alfredo, Chico (capitão, Almeida 66m); Blak, Alegre.  
**Sup. não utilizados:** Pedro David e Abílio.  
**Treinador:** Pélé e Victor Roldão  
**Marcadores:** Rodrigo (1), Alfredo (1), Blak (1), Chico (1) e Orlando (p.b. 1)

Jogo de fraco nível técnico, com passes transviados e demasiados balões. A segunda parte teve uma ligeira melhoria, em especial com a entrada de Ti. A equipa do Pedroguense valeu pelo seu todo, lamentando-se que dado o potencial dos seus jogadores não consiga fazer circular a bola. Quando tal aconteceu, a dimensão do futebol foi outra, resultando desse facto o golo de Rodrigo.



23 Jornadas  
 48 Pontos  
 1º Classificado

#### Ilha:

Tomé; Tiago, Artur, J6, Orlando; Victor (Miguel 83m), Manuel, Tómané, Pedro; Filipe (Gomes 78m) e Graça (Zé Manuel 65m).  
**Sup. não utilizados:** Caiano e Silvío José.  
**Treinador:** Silvío José

Individualmente, realce para a classe de Alfredo, a segurança de Pélé, o trabalho individual de Roda e a felicidade e intuição de Ti. Na equipa da Ilha, o destaque vai para Graça. Uma boa arbitragem chefiada pelo Sr. Florindo Vinagre bem coadjuvado pelos seus auxiliares e jogadores que souberam respeitar as regras do jogo.

Feliciano

Claro que são só sete vitórias para o Campeonato, mas se contarmos os jogos da Taça, já teremos de contabilizar nove!  
 Um caso sério este Pedroguense!

## brevíssimas do desporto

### XVII Campeonato Nacional de Karaté Shukokai

O Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, vai estar presente no XVII Campeonato Nacional da modalidade, na categoria de Cadetes, Juniores e Seniores, que terá lugar no próximo dia 13 de Abril pelas 08H30 na Tocha - Figueira da Foz. O Núcleo vai estar representado com dez karatekas:  
 - Mary Lucia Rodrigues, Inês Medeiros Rosinha - Gonçalo Lopes (Vice Campeão na categoria de Cadetes na edição deste campeonato realizado em Castanheira de Pera em 1996 )  
 - Ezequiel Lopo, Nuno Marques, Fernando Pereira, Bruno Santos, Mário António David, João Pedro (Campeão Nacional de Juvenis 1997) e Sensey Faustino Filipe  
 Tendo em conta as classificações obtidas em Campeonatos anteriores, desejamos-lhes votos de bons resultados.

### Centroaventura recebe subsídio

O Executivo Figueirense, deliberou em reunião de Câmara na passada quinta-feira (03/04/97), atribuir um subsídio de cinquenta mil escudos ao Clube Centroaventura de Figueiró dos Vinhos. Esta quantia visa subsidiar a iniciativa deste Clube com o nome "Vamos à Figueira" marcado para 12/04/97 pelas 09H00 da manhã com concentração no Cabeço do Peão.  
**Torneio de Futebol de Cinco em Arega**  
 Terminou na Vila de Arega o 1º Torneio de Futebol de Cinco de Páscoa, organizado pela "ARCA". Este Torneio teve uma elevada participação dos areguenses e público em geral. A classificação final foi a seguinte:  
 - 1º ACREDEM, 2º ARCA, 3º OCAPETO, 4º CABAÇOS  
 5º BARRADAS, 6º FIVISPORT  
 O troféu "Disciplina" foi muito justamente conquistado pela equipa da FIVISPORT

### Ampliação de balneários no Parque de Jogos de Figueiró

Com o objectivo de dotar as instalações com condições para que se faça o tratamento e recuperação de atletas, o Executivo Municipal, decidiu proceder à ampliação dos balneários do seu Parque Desportivo. As instalações ficam dotadas de uma sala de Reabilitação, um tanque de Hidromassagem e uma sala para medicamentos, equipada com frigorífico. Esta obra foi comparticipada em 500.000\$00 pelo Instituto do Desporto, valendo para isso o especial empenho do Dr. Paulo Saraiva, Sub-director Regional.

### Andebol

Estão abertas inscrições para jovens atletas entre os 6 e os 14 anos. As inscrições poderão ser feitas no Pavilhão Gimnodesportivo todas as terças e quintas-feiras entre as dezoito e as vinte horas. Inscreve-te. Participa.

### Triângular de Pesca 1997

Realizou-se no passado dia 6 de Abril, na Albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande; a 2ª Jornada do Torneio Triângular de Pesca, envolvendo as equipas da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, Santa Cita e Ferreira do Zêzere.  
**Classificações:** Sector A - 1º L. Ribeiro (FZ), 2º José Carlos (FV); Sector B - 1º Ricardo Sirgado (SC), 2º Virgílio Lourenço (FV); Sector C - 1º Carlos Silva (FV), 2º Acácio Moreira (FV).  
**Classificação geral acumulada individual:** 1º Acácio Moreira - 3 pontos (FV), 2º José Carlos - 5 pontos (FV), 3º Joaquim Mendonça (FV), João Lamaroso (SC) e Manuel Navalho (FZ), todos com 7 pontos. **Classificação Geral acumulada-Equipas:** 1º Ferreira do Zêzere - 49 pontos, 2º Desportiva Fig. Vinhos - 52 pontos, 3º Santa Cita - 74 pontos.  
 A terceira e última jornada, disputar-se-á durante o próximo mês de Maio, em data a designar, na cidade de Tomar, organizado pelo Clube de Santa Cita.

## ANDEBOL

### Torneio de Páscoa

## Desportiva estreia-se a vencer



**Fig. Vinhos 20 - Sesmarias 08**

**Local de Jogo:** Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos  
**Ficha do Jogo:**

#### DESSPORTIVA de FIGUEIRÓ dos VINHOS

André Lopes, Paulo Soares, Hugo Barreiros, Joaquim Ângelo, Alexandre Rosa, Victor Ferreira, Filipe Reis, Bruno Gonçalves, Emanuel Silva e Victor Santos.

**Marcadores:** Paulo Soares (2), Hugo Barreiros (8), Alexandre Rosa (2), Victor Ferreira (4) e Filipe Reis (4).

#### A.C. SESMARIAS

Nuno Sousa, Telmo, Joel Santos, Carlos, Rodolfo, Samuel Gonçalves, Márcio Marques, Filipe Henriques, Rui Rijo, António Felizardo, Telmo Joaquim, Gabriel, Bruno Pires, José Abraül e Luis.

**Marcadores:** Nuno Sousa (1), Carlos (2), Márcio Marques (1), Filipe Henriques (1) e Rui Rijo (3).

Carlos Santos

Em jogo a contar para a segunda jornada do Torneio de Páscoa da Associação de Andebol de Leiria, escalão de Juvenis, a Desportiva de Figueiró recebeu a sua congénere do A. C. Sesmarias, na passada sexta-feira, tendo vencido por 20 - 08.  
 Embora o Sesmarias se tenha apresentado algo desfalcado não retira minimamente o mérito aos jovens Figueirense que explanaram o seu andebol com muita segurança. O Sesmarias milita no Nacional deste escalão, o que diz bem do seu valor, mesmo desfalcado.  
 Esta equipa de juvenis, já no jogo de apresentação, nos tinha deixado muito favoravelmente impressionados, vencendo na altura a equipa da Associação Académica de Coimbra, campeã Distrital da Associação de Andebol de Coimbra, neste escalão.  
 Na primeira jornada a Desportiva de Figueiró dos Vinhos folgou.  
 A terceira jornada será realizada no próximo dia 12, defrontando a Juve, no Pavilhão Municipal de Leiria.

**FiviSport**

Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49  
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983





## PescA

Campeões distritais do INATEL à seis anos

## Pescadores de Figueiró pescam fundo na modalidade

Que os figueiroenses são bons "pescadores"... nunca o autor deste apontamento duvidou! Agora que são tantos e autênticos é que foi uma agradável surpresa.

Para chegarmos a esta conclusão fomos falar com três dedicados elementos da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, o professor Acácio Moreira (Presidente da Direcção), Vasco Pereira (Secretário) e Luís Pereira (Vogal) que gentilmente se disponibilizaram a colaborar com este quinzenário, não só nesta reportagem como em iniciativas futuras que certamente ajudarão ao enriquecimento desta Secção.

**A COMARCA - O que é e como surgiu a ideia de formar a Secção de Pesca?**

**PROF. ACÁCIO -** A Secção de Pesca é uma secção dentro da Associação Desportiva Fig. Vinhos que foi criada por um grupo de indivíduos que gostam de pesca, alguns dos quais já participavam em torneios, como o dos Inter-Bancários. Depois, gerou-se um grande entusiasmo e funcionou um pouco como uma bola de neve. Foi então que resolvemos criar a Secção para entrarmos nos diversos campeonatos.

**C - Quando é que surgiu a iniciativa, e por quem?**

**PROF. ACÁCIO -** Há 8 anos. Essencialmente pelas mesmas pessoas que hoje constituem a direcção. Claro que requer alguns sacrifícios. Mas fazemos isto porque gostamos.

## "Somos os grandes guardiões das espécies de rio"

**C - Quantos sócios têm actualmente?**

**PROF. AC -** Aproximadamente 200 sócios.

**C - E praticantes?**

**PROF. AC -** Há sócios que não pescam em competição, outros só por lazer, e outros sócios que fazem os vários campeonatos. Uns fazem só o INATEL outros INATEL e Associação. Há ainda praticantes de Figueiró e fora de Figueiró que não sendo sócios são habituais participantes nos "Concursos Abertos" promovidos por esta Secção.

**C - Quem pratica, essencialmente, a Pesca Desportiva?**

**PROF. AC -** Toda a gente. Toda a gente pratica, homens, mulheres, crianças, professores, engenheiros, pedreiros, bancários, etc... Temos praticantes de todas as idades, sexos e extratos sociais.

**C - A pesca é um desporto caro?**

**VASCO PEREIRA -** Já não é barato. Principalmente para quem quiser fazer competição. Para quem pratica apenas por lazer não será assim tão caro. Quem vai às várias provas do INATEL e da Associação isso já fica um pouco caro, pois além das inscrições, são os custos do equipamento que tem necessariamente que ser um equipamento mais sofisticado.

**C - Quanto pode custar um equipamento de Pesca para competição?**

**VP -** Uma cana de pesca pode ir desde meia dúzia de contos até mil contos. Agora, normalmente, por 30/40 contos já se compra uma cana razoável.

**C - A pesca é um desporto que alia o lazer e a competição? Não é este, um meio de exterminar as espécies?**

**PROF. AC -** Relativamente à Competição, naturalmente que a pesca começou por ser uma actividade de lazer, mas quando os pescadores se juntaram em grupos, logicamente começou a competição.

Quanto à exterminação das espécies, pelo contrário, os pescadores de competição são, naturalmente, os grandes guardiões das espécies de rio. Desde o procurar manter os locais onde se pesca limpos até ao alertar das pessoas, neste caso outros pescadores para os perigos de determinados excessos. Os peixes que se apanham em prova não se trazem para casa, são todos mantidos dentro de água, numa rede a que chamamos "manga", e depois de pesado para a atribuição da respectiva pontuação, é todo devolvido ao rio, com vida.

**C - A Pesca é um desporto fechado, ou seja, é um desporto só para praticantes, não tem o habitual envolvimento do público?**

**PROF. AC -** Não há assistência como há num campo de futebol ou andebol, por exemplo, mas há sempre bastante assistência. Principalmente nas grandes provas. Nós próprios quando não temos provas vamos várias vezes assistir a outras provas. Até porque, é um desporto de grande beleza natural.

**C - Eu sei que vocês são Campeões Distritais, quais os objectivos para esta época?**

**PROF. AC -** Somos Campeões Distritais do INATEL há seis anos consecutivos, e evidentemente que este ano o nosso objectivo passa por defender o título. Até porque, é sempre bom ganhar. Gostaria só de acrescentar que somos Campeões Distritais não só por equipas mas também individualmente, através do Vasco Pereira.

**C - Participam noutras campeonatos?**

**VP -** Efectivamente, participamos também no Campeonato Regional das Beiras, região em que nos encontramos enquadrados desportivamente. Temos sete participantes na 3ª Divisão, cinco na 2ª e dois na 1ª.

**C - E os nacionais?**

**VASCO PEREIRA -** Quanto aos nacionais, ainda não se nos deparou essa possibilidade. No entanto, será sempre bastante problemático porque quem lá quiser ir terá que levar isto muito a sério. Ele são fins-de-semana completos, às vezes até mais, são deslocações, são inscrições... Mas se essa possibilidade se deparar nunca se sabe... Para além destes Campeonatos a Secção, tem também, participado em vários Torneios Abertos aonde tem conseguido honrosas classificações, inclusivamente com muitas vitórias.

**C - E provas organizadas pela Secção?**

**PROF. AC -** Organizadas pela Secção temos, anualmente, o Torneio Inter-Sócios, a decorrer; o Torneio Triângular (Ferreira do Zêzere, Santa Cita e claro Figueiró dos Vinhos) e o Torneio de São João, este em colaboração com a Câmara Municipal e o precioso apoio do comércio local. Este ano está já marcado para o dia 21 de Junho. Este, é sem dúvida o nosso Torneio/Organização de maior expressão, não atingindo outra dimensão por limitações de carácter

natural, como é o caso do nível da água sempre dependente das descargas da barragem, e que não nos permite, neste momento, irmos mais além.

**C - Vemos que o vosso elo de ligação com outras localidades é o Zêzere. Porque não, também com Pedrógão Grande que até é uma vila com a qual temos mais afinidades?**

**PROF. AC -** É simples, Pedrógão embora tenha um Clube de Caçadores e Pescadores não tem secção de pesca organizada. Parece que é intenção da nova Direcção activar essa secção. Ficamos à espera para uma frutuosa colaboração.

**C - Para uma pessoa menos atenta, fica sempre a ideia de que a pesca é um desporto de sorte, é verdade?**

**PROF. AC -** Em qualquer desporto, para ganhar, é sempre preciso uma pontinha de sorte, a pesca não foge à regra.

**VP -** Aonde não há peixe nunca ninguém o tira, agora onde o há, há sempre aqueles que podem tirar mais e os que podem tirar menos. Ai é que vai a diferença. Isso tem a ver com a leitura que se faz das condições da água e as opções que daí se fazem. Quer no material, quer na técnica a utilizar.

**PROF. A -** Acontece muitas vezes chegarmos ao fim e concluímos que fizemos uma má opção. Mas aí é que está, no fim é fácil!

## "Também é nossa aspiração construir uma pista de pesca"

**C - Então e como é que funciona a escolha dos locais para pesca. Cada um chega lá e escolhe o lugar que quer?**

**VP -** Não! Previamente são marcados os "pesqueiros" de dez em dez metros que são numerados, depois ao concorrente é-lhe atribuído um número que é sorteado para a atribuição do pesqueiro. Para além disso, há os "sectores", já que não podem ficar todos juntos, que são também sorteados. Como curiosidade, existem já em Portugal "Pistas de Pesca" e aí sim os pescadores estão em maior igualdade de circunstâncias. Estamos a lembrar-nos, de repente, de Coimbra, Penacova e Coruche. Nós estamos também a pensar na hipótese de construir uma na Ribeira de Alge.

**C - Qual é a época da pesca?**

**VP -** Quem pesca em competição, pesca todo o ano. Agora o que há são épocas de defeso para algumas espécies. Nessa altura há torneios noutras regiões, os "Torneios Abertos".

## "E claro, a ajuda do comércio local que aqui gostaríamos de enaltecer"

**C - Claro está que toda esta actividade tem os seus custos, quais são as vossas fontes de receita?**

**PROF. AC -** Temos a Quotização, que é necessariamente pequena, já que para se ser sócio da Secção de Pesca, primeiro tem que se ser sócio da Associação Desportiva. É, claro, uma quota quase simbólica. Depois, temos

um subsídio do INATEL, das Juntas de Freguesia, da Câmara Municipal e ainda a ajuda do comércio local que aqui gostaria de enaltecer.

**C - E a Associação Desportiva tem colaborado?**

**LUIS PEREIRA -** A Direcção da Associação Desportiva ajuda dentro das suas limitações. Claro que monetariamente não ajuda porque também não pode. Mas ajuda na cedência de instalações e em tudo mais que está ao seu alcance.

**C - Quanto às provas, quem as financia, é a Secção?**

**PROF. AC -** Não, quando vamos participar a Torneios Abertos cada um paga do seu bolso a inscrição, já a deslocação a Secção comparticipa nos custos. Quando se trata de torneios organizados pela secção, como é o caso deste, do passado Domingo, cada um paga a sua inscrição. Nestes casos há dois tipos de inscrição: com almoço e sem almoço. Quem quiser, inclusivamente pode trazer a família. Esta, é uma segunda boa parte da pesca, é também uma das boas razões para ser pescador. O convívio familiar é sempre importante.

\*\*\*

Muito mais haveria certamente para falar tão fascinante é este Desporto. Certamente voltaremos vastas vezes ao mesmo, porque a Secção e as pessoas que estão à frente dos seus destinos, quantas vezes com elevado altruísmo assim o merecem. Continuem a elevar o nome de Figueiró bem alto e a honrar o emblema que orgulhosamente ostentam, como tão bem o têm feito até à data.

Obrigado, Figueiró agradece.

## PROCESSAMENTO DOS CAMPEONATOS

"O INATEL tem apenas um campeonato. Primeiro faz-se o apuramento Distrital de onde são apurados 20% dos participantes para o Nacional. Nestes, se estiverem quatro da mesma equipa, participam no Nacional, além de individualmente, também por equipas. Portanto, o facto de sermos Campeões Distritais por equipas não faz com que sejamos automaticamente os representantes do Distrito.

## Provas da Associação

Aqui é já uma competição federada com campeonatos regionais. No nosso caso estamos integrados na Associação Regional de Pesca das Beiras, que tem a 1ª, 2ª e 3ª divisões. A Associação Desportiva tem participantes em todas estas divisões, embora apenas individualmente. Há também campeonatos por clubes, no entanto, essas datas nós aproveitamos para realizarmos provas do INATEL nos diversos escalões etários também temos representação em juvenis e juniores".

(VASCO PEREIRA)



Ao alto: Prof. Acácio, Vasco e Luís Pereira e, na sequência em baixo, concurso de pesca realizado na Albufeira do Cabril no passado dia 6/4/97



Texto e Fotos : C. Santos

# ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

## TAÇA DISTRITO - 1/8 de FINAL

Depois de "casa" bem arrumada,

### Pedrogão "arruma" o Barracão



BARRACÃO **0** **1** RECREIO PEDROGUENSE

Campo de Jogos: Barreiros (Barracão)

Árbitro: Luis Catarino auxiliado por José Salgueiro e Rui Silva.

#### BARRACÃO

Xana; Oliveira, Filipe, Zé Carlos, Nuno; C. Norte, Vidito (Sérgio, 70'), Lico (Tó Zé, 80'), Paulo (Lilo, 76'), Zé Luis; Barbosa.

Treinador: Américo Pereira

#### RECREIO PEDROGUENSE

Reis; M. João, Pélé, Paulo Jorge, Sérgio; Alfredo, Alegre (R. Palheira, 88'), Roda, Almeida (Caló 55'), Blak (Nuno, 88'); Chico.

Treinador: Pélé e Victor Roldão

Golo: Alfredo 57'

Domínio territorial da equipa da casa, mais consentido pelo Pedrogense do que imposto pelo Barracão. Com efeito, o Pedrogense revelou sempre

outra dinâmica, aguentando o ímpeto adversário e lançando venenosos contra-ataques. Distinguindo-se o central Pélé que com a sua experiência e saber foi "arrumando a casa" lá atrás, nunca descurando a organização do contra-ataque.

A primeira grande oportunidade de golo pertenceu mesmo ao Pedrogense, logo aos 6 m da 1ª parte quando da marcação de um livre indirecto dentro da área adversária. No entanto, na conversão deste livre os jogadores do Pedrogense mostraram pouco discernimento (talvez, ainda, falta de concentração, o jogo mal começou), acabando por rematar muito fraco e ao lado.

Ainda na primeira parte, o Barracão numa das raras situações de perigo criadas junto à baliza de Reis, viria a marcar um golo, prontamente anulado pelo árbitro. Decisão inteiramente justa do Sr. Luis Catarino.

Na segunda parte, o Pedrogense foi sempre a equipa mais esclarecida dentro de campo, vindo a marcar o primeiro, e único golo da partida, aos 57 m. Um vistoso golo de Alfredo, que acabou por garantir o apuramento para os ¼ final.

Até ao final do encontro, o Pedrogense esteve sempre mais perto do segundo golo, até da goleada, do que o Barracão do empate, desperdiçando várias oportunidades para ampliar a vantagem.

Distinguiram-se, na equipa visitante o central Pélé, muito autoritário e dinamizador do jogo, e Alfredo, que para além do golo, demonstrou encontrar-se num bom momento de forma.

Excelente, o Pedrogense, que arranca para a fase final do campeonato muito bem anímica e fisicamente, dando razão ao seu treinador, Zé Pélé, que bastante injustiçado foi nas primeiras jornadas. Alvo de críticas injustas quanto aos seus "excessos" na preparação física ministrada aos seus atletas. Em tarde de muito calor, os jogadores do Pedrogense acabaram o jogo bastante frescos.

Boa arbitragem.

C. Santos

### 1/8 Final Taça Distrito

### Pedrogense segue em frente, Figueiró sai de cabeça erguida

Realizou-se, no fim de semana de Páscoa, mais uma eliminatória da Taça Distrito Leiria, 1/8 de final, tendo as equipas da Comarca ainda em prova, sortes diferentes. Pedrogense apurado no Barracão e Figueiró eliminado em Alqueidão. Ambas as equipas foram pouco felizes no sorteio, com deslocações a campos tradicionalmente difíceis e que faziam antever muitas dificuldades.

Na sua deslocação a Alqueidão a Desportiva acabaria por ser eliminada já em tempo de descontos, num jogo perante um adversário muito forte que recentemente contratou quatro jogadores profissionais e que tem protagonizado uma excelente recuperação na Divisão de Honra, encontrando-se neste momento no 4º lugar a apenas 4 pontos do 2º classificado, lugar que dá acesso aos Nacionais. A título de curiosidade, lembramos que para o Campeonato, a Desportiva havia vencido em Alqueidão por 2-1.

Em deslocação que se antevia igualmente muito difícil, o Pedrogense deslocou-se ao Barracão arrancando uma preciosa vitória por 1-0. Alguma expectativa para este jogo, não só pelo facto de se deontarem os dois primeiros classificados, mas ainda pela curiosidade de ver como a equipa reagia à ausência do seu jogador Aristides (Ti), influentíssimo na manobra da equipa mas que teve de ficar de fora devido à acumulação de amarelos.

Nos restantes jogos, destaque para o Concha Azul, equipa que milita na 1ª Divisão Zona Sul, a fazer um modesto campeonato lutando pela manutenção, e que no campo do Batalha protagonizou a surpresa da eliminatória ao vencer, no desempate por grandes penalidades.

Os resultados completos da eliminatória foram os seguintes: Alqueidão, 1 - Figueiró, 0; Barracão, 0 - Pedrogense, 1; Pelariga, 4 - Avelarenses, 2; Motor Clube, 1 - Nazarenos, 2 (no tempo regulamentar 1-1); Batalha, 4 - Concha Azul, 5 (no tempo regulamentar 0-0, no prolongamento 1-1); Mirense, 0 - Marrazes, 2; Juncalense, 0 - Caranguejeira, 1; Turquel, 2 - SL Marinha, 3. A negro as equipas apuradas.

O sorteio dos ¼ de final, realiza-se no próximo dia 14/04/97 (2ª feira) pelas 21 horas, na sede da A. F. de Leiria. Os jogos realizam-se no dia 1 de Maio (5ª feira) feriado nacional.

### Campeonato Distrital de Futebol de Cinco Feminino

### Coragem e querer. As vitórias virão a seguir

#### Local do Jogo:

Gimnodesportivo P. Grande

Árbitro: João Cova

#### RECREIO PEDROGUENSE

Carma Sofia; Rute Isabel, Ana Raquel, Gabriela, Alexandra, Ligia Isabel, Fernanda Teixeira, Ana

#### Pedrogense 3 - Alecrim da Serra 13

Coelho, Helena Barreto, Ana Soares e Alexandra Barata.

Marcadoras: Ana Coelho (3)

Treinador: Reinaldo Dias

Uma equipa naturalmente inexperiente, originando situações de golo da equipa adversária de

maneira algo ingénua. Muito trabalho espera o treinador R Dias. No entanto, matéria-prima não falta. Uma jogador desta couse do conjunto: Ana Coelho com técnica bastante aprimorada. A equipa adversária mostrou o porquê de ser uma das mais fortes do distrito.



Belezas femininas prometem

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - Juniores e Juvenis

### JUNIORES

#### RESULTADOS

##### Jornada Anterior

Boavista - Pedrogense ..... 3-0  
Vermoil - Pelariga ..... 4-1  
Bidoeirense - Motor Clube ..... 4-2  
Carreirense - Guiense ..... 2-2  
Ansião - Fig. Vinhos ..... 2-1  
Avelarenses - Sto. Amaro ..... 2-1

##### Próxima Jornada

Pedrogense - Avelarenses  
Sto. Amaro - Vermoil  
Guiense - Bidoeirense  
Fig. Vinhos - Carreirense  
Pelariga - Boavista  
Motor Clube - Ansião

#### CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Ansião	15	11	1	3	36-13	34
Bidoeirense	15	10	2	3	40-18	32
Sto. Amaro	14	8	3	3	22-19	27
Boavista	14	7	3	4	26-18	24
Motor Clube	15	8	0	7	31-29	24
Avelarenses	13	7	0	6	33-16	21
Pelariga	14	5	3	6	28-28	18
Carreirense	15	5	2	8	36-46	17
Guiense	14	5	1	8	25-31	16
Pedrogense	14	5	1	8	16-32	16
Fig. Vinhos	14	3	1	10	19-40	10
Vermoil	15	2	3	10	18-40	09

### JUVENIS

#### RESULTADOS

##### Jornada Anterior

Alegre Unido - Ranha ..... 2-0  
Caranguejeira - Estrela Mar ..... 1-2  
SL Marinha - Boavista ..... 5-0  
Guiense - Arcuda ..... 7-2  
Pedrogense - Marinhense ..... 2-1  
Avelarenses - Amor ..... 10-0

##### Próxima Jornada

Boavista - Pedrogense  
Marinhense - Caranguejeira  
Amor - Guiense  
Arcuda - Alegre Unido  
Ranha - Alvaiázere  
Avelarenses - Estrela Mar

#### CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
L. Marinha	17	12	5	0	62-18	41
Caranguejeira	16	12	3	1	54-14	39
Avelarenses	17	11	2	4	49-20	35
Guiense	16	8	3	5	43-33	27
Estrela Mar	16	6	4	6	36-34	22
Marinhense	14	6	3	5	38-21	21
Alegre Unido	15	6	3	6	35-35	21
Alvaiázere	15	5	5	5	28-23	20
Ranha	16	6	1	9	17-25	19
Pedrogense	16	5	4	7	24-48	19
Arcuda	15	4	1	10	21-42	13
Boavista	15	3	2	10	20-43	11
Amor	16	0	0	16	17-88	0

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - Séniores

### DIVISÃO DE HONRA

#### RESULTADOS

##### 22ª Jornada

Vidreiros - Caranguejeira ..... 3-0  
Marrazes - Motor Clube ..... 2-0  
Mirense - Pataiense ..... 2-1  
Estrada - Alq. Serra ..... 2-1  
U. Serra - Nazarenos ..... 1-0  
Batalha - Gaiense ..... 1-1  
Vieirense - Ansião ..... 1-0  
Fig. Vinhos - Bombarral ..... 0-1

##### 23ª Jornada

Caranguejeira - Marrazes ..... 0-1  
Motor Clube - Mirense ..... 2-1  
Pataiense - Estrada ..... 4-0  
Alq. Serra - U. Serra ..... 1-0  
Nazarenos - Batalha ..... 5-2  
Gaiense - Vieirense ..... 0-0  
Ansião - Fig. Vinhos ..... 3-7  
Bombarralense - Vidreiros ..... 2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Bombarral	23	19	3	1	59-10	60
Fig. Vinhos	23	13	5	5	46-24	44
Nazarenos	23	13	5	5	39-21	44
Alq. Serra	23	12	4	7	36-26	40
Motor Clube	23	10	6	7	41-30	36
U. Serra	23	9	6	8	30-27	33
Vidreiros	23	10	3	10	34-33	33
Caranguejeira	23	9	6	8	27-27	33
Marrazes	23	8	6	9	25-25	30
Gaiense	23	7	6	10	22-34	27
Batalha	23	6	8	9	26-37	26
Pataiense	23	7	3	13	27-35	24
Mirense	23	6	4	13	22-38	22
Ansião	23	5	6	12	27-47	21
Estrada	23	5	6	12	22-45	21
Vieirense	23	2	9	12	12-35	15

#### PRÓXIMAS JORNADAS

##### 24ª Jornada - 13/04/97

Bombarralense - Caranguejeira  
Mirense - Marrazes  
Estrada - Motor Clube  
União Serra - Pataiense  
Batalha - Alq. Serra  
Vieirense - Nazarenos  
Fig. Vinhos - Gaiense  
Vidreiros - Ansião

##### 25ª Jornada - 20/04/97

Caranguejeira - Mirense  
Marrazes - Estrada  
Motor Clube - União Serra  
Pataiense - Batalha  
Alq. Serra - Vieirense  
Nazarenos - Fig. Vinhos  
Gaiense - Vidreiros  
Ansião - Bombarralense

### I DIVISÃO

#### RESULTADOS

##### 22ª Jornada

Avelarenses - Várzeas ..... 1-0  
Ramalhais - Barracão ..... 1-0  
Ilha - Guiense ..... 1-3  
Redinha - Pedrogense ..... 1-2  
Arcuda - Chão de Couce ..... 3-0  
Moita Boi - Castr. Pera ..... 2-1  
Alvaiázere - Pelariga ..... 3-1  
Chás - Carreirense ..... 3-2

##### 23ª Jornada

Várzeas - Redinha ..... 2-1  
Barracão - Avelarenses ..... 2-0  
Guiense - Moita Boi ..... 3-2  
Pedrogense - Ilha ..... 5-0  
Chão de Couce - Chás ..... 1-1  
Castr. Pera - Arcuda ..... 0-2  
Pelariga - Ramalhais ..... 1-1  
Carreirense - Alvaiázere ..... 2-1

#### CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
PEDROGUENSE	23	15	03	05	38-17	48
BARRACÃO	23	14	04	05	45-20	46
GUIENSE	23	14	04	05	43-20	46
CHÁS	23	12	05	06	50-29	41
REDINHA	23	12	02	09	49-36	38
PELARIGA	23	10	06	07	36-27	36
MOITA BOI	23	10	05	08	38-33	35
AVELAR	23	10	05	08	35-36	35
ARCUDA	23	10	04	09	34-31	34
RAMALHAIS	23	09	07	07	26-27	34
ALVAIÁZERE	23	08	02	13	44-43	26
CHÃO COUCE	23	07	04	12	34-43	25
CARREIRENSE	23	05	06	12	31-50	21
ILHA	23	05	04	14	27-50	19
CAST. PERA	23	05	04	14	27-50	19
VARZEAS	23	04	03	16	23-60	16

#### PRÓXIMAS JORNADAS

##### 13/04/97 - 24ª Jornada

Carreirense - Pelariga  
Avelarenses - Ramalhais  
Redinha - Barracão  
Ilha - Várzeas  
Moita Boi - Pedrogense  
Arcuda - Guiense  
Chás - Castanheira Pera  
Alvaiázere - Chão de Couce

##### 20/04/97 - 25ª Jornada

Pelariga - Avelarenses  
Ramalhais - Redinha  
Barracão - Ilha  
Várzeas - Moita Boi  
Pedrogense - Arcuda  
Guiense - Chás  
Castanheira Pera - Alvaiázere  
Chão de Couce - Carreirense



anuncie já!



036 - 53669

## VENDA



propriedades

## Terreno

c/800 mts<sup>2</sup>, no centro da vila de Castanheira de Pera (contemplado no PDM)  
Castanheira de Pera  
Tel. 036 - 42460  
Das 9 às 4 horas

## Terrenos

com plantação de eucaliptos nos concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.  
Contactar: 036-44610

## COMPRA



propriedades

## Casas antigas

Com terreno  
Contactar pelo telefone  
036 - 46374

## TRESPASSE



Restaurante/Bar

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona.  
Motivo: partida para o estrangeiro  
Contacto  
036-42460 - das 9 às 4 horas

## EMPREGO

## CARPINTARIA DOS BRAÇAIS, LDA.

## ADMITE

- Carpinteiros  
- Ajudantes  
PARA OFICINA E OBRAS  
- Condições conforme experiência

Braçais - Arega  
Tel. 036-641221  
Figueiró dos Vinhos

FORNECIMENTO  
E  
ASSENTAMENTOMADEIRAS  
Nacionais e Estrangeiras

## VENDE-SE

## Quinta em Figueiró dos Vinhos

Com casa habitação, lojas, arrecadações, água própria, luz, vinha e árvores  
Situada em Casal de St. António (cimo da Vila)  
Contactar: Tel. 036 - 52453

## Como anunciar

## CLASSIFICADOS

Pelo telefone 036 - 53669

ou Fax 036 - 53692

ou enviando o cupão, anexando o respectivo pagamento

2 col. x 2,5 cms  
1.250\$00 - por cada centímetro a mais (altura)  
400\$00

## Casa antiga

Com poço próprio, luz, área de cultivo, oliveiras, videiras, árvores de fruto, arrecadações. - 5.500 contos. - Em Carregal Fundeiro - Contacto: A Comarca  
036 - 53669

1 coluna x 2,5 cms  
750\$00 - por cada centímetro a mais (altura) 250\$00

## Casa antiga

Com poço próprio, luz, área de cultivo, oliveiras, videiras, árvores de fruto, arrecadações. - 5.500 contos.

Em Carregal Fundeiro  
Contacto: A Comarca  
036 - 53669

## Preencha e remeta já!

escreva neste espaço o texto pretendido

<input type="checkbox"/> Cheque <input type="checkbox"/> Vale de Correio <input type="checkbox"/> Escudos	
\$	

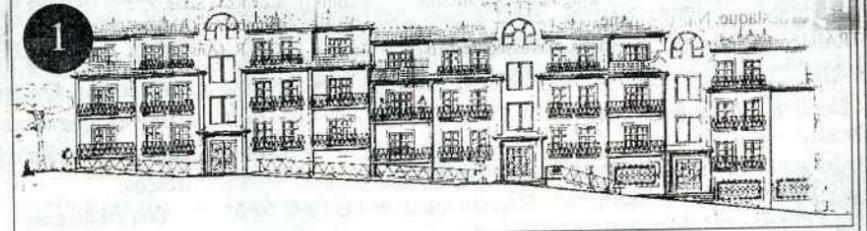
TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

# MPT

EDIÇÕES LDA

# IMOBILIÁRIA

Compra ou venda. Trespases ou arrendamentos. Prédios rústicos ou urbanos



1

## Apartamento T2 ou T3

**Localização:** Figueiró dos Vinhos - Varandas do Cabeço

**Descrição:** Novo p/estrear. Óptimos acabamentos. T3 c/loja ampla. Ótima vista, enquadramento paisagístico único. Bom Preço.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

2

## Quintinha

**Localização:** Troviscal - EN 236-, a 2 minutos de Castanheira de Pera e 10 de Figueiró dos Vinhos

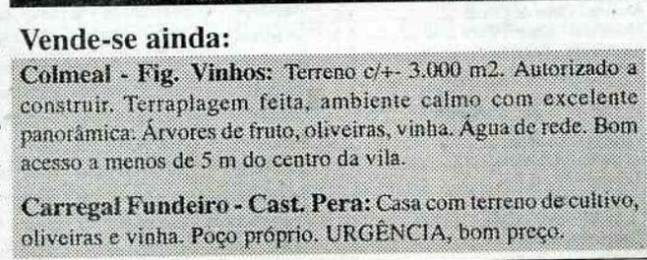
**Descrição:** 3 edifícios recuperados: Casa principal c/ 3 pisos totalmente reconstruída. R/C com adega, wc, sala e salão c/74 m<sup>2</sup>; 1.º andar c/5 quartos, hall, sala, cozinha ampla, wc e 2 corredores; 2.º andar (sótão) com 2 quartos e dois espaços amplos. Área de implantação 244 m<sup>2</sup>.

Casa do forno, c/duas divisões e forno. Área de 36 m<sup>2</sup>.

Barracão c/duas divisões. Área de 40 m<sup>2</sup>.

Jardim c/chorões; pequena zona de lazer c/relva; terreno de cultura c/oliveiras, videiras + 10 tipos de qualidade de árvores de fruto. Área total de 8.500 m<sup>2</sup>, toda murada.

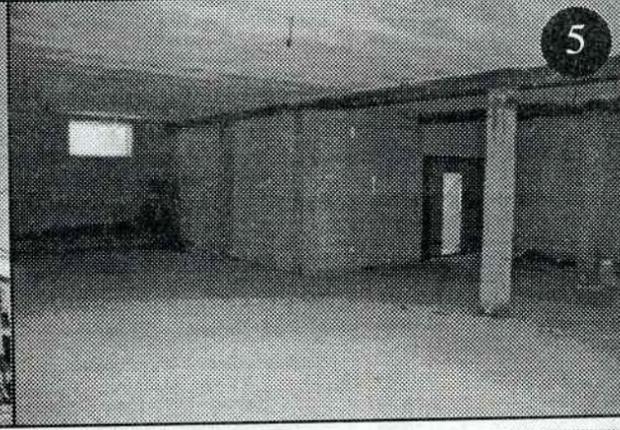
Informa MPT (Jornal A Comarca)



## Vende-se ainda:

**Colmeal - Fig. Vinhos:** Terreno c/+ 3.000 m<sup>2</sup>. Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo com excelente panorâmica. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 m do centro da vila.

**Carregal Fundeiro - Cast. Pera:** Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.



**Douro- Fig. Vinhos:** Terreno c/autorização p/construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m<sup>2</sup>, a menos de 5 m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.

**Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos:** Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m<sup>2</sup> de terreno. Boa localização.

**Pé de Janeiro - Fig. Vinhos:** Casa c/ ou s/ terreno

## 3 Moradia em Póvoa

**Localização:** Póvoa do Campelo Figueiró dos Vinhos, a menos de 5 m. de Cast. de Pera e 15 de Figueiró.

**Descrição:** Nova p/estrear. Área coberta de +- 250 m<sup>2</sup>. 2 pisos composto de 6 quartos, duas salas, 3 wc, 2 lareiras (cozinha ampla + sala ampla) e garagem. Pátio parcialmente coberto. Bom acesso. Ótima panorâmica, em plena serra.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

4

## Casa em Rua da Água

**Localização:** Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.

**Descrição:** Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

Informa MPT (Jornal A Comarca)

5

## Armazém

**Localização:** Figueiró dos Vinhos - Vale de Figueiró (junto ao armazém da Câmara)

**Descrição:** Novo p/estrear, completamente amplo. Área de 126 m<sup>2</sup>. Perto de zona industrial e também da Escola Secundária.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

**Compra-se casa em Figueiró ou arredores**



APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

**HORÓSCOPO**



**♈ CARNEIRO - (21/3 a 20/4)**  
AMOR: Novas situações ou acontecimentos de ligações pouco positivas.  
TRABALHO: Projectos favoráveis, mas depende de si manter esse equilíbrio favorável.  
SAÚDE: Faça desporto e aproveite para relaxar.  
CONSELHO: É inteligente, por isso «pare» e evite reagir «a quente». Tenha em conta a sensibilidade dos outros.

**♉ TOURO - (21/4 a 20/5)**  
AMOR: Controle a sua possessividade e saiba ouvir e actuar com calma.  
TRABALHO: Expectativas de novas soluções. Não tenha dúvidas.  
SAÚDE: Modere esforços; problemas de coluna.  
CONSELHO: Seja firme e disciplinado e cultive o bom optimismo.

**♊ GÊMEOS - (21/5 a 21/6)**  
AMOR: Vida amorosa agitada, pois conta com alguns períodos de desespero.  
TRABALHO: Abra os olhos e não confie demais em processos.  
SAÚDE: Bom período para iniciar desporto ou ginástica.  
CONSELHO: Tome cuidado, pois não está favorecido o momento. Fuja da rotina.

**♋ CARANGUEJO - (22/6 a 22/7)**  
AMOR: Mostre-se disponível e receptiva para o amor. Momentos de grande emoção.  
TRABALHO: Concretize projectos e aceite novas propostas.  
SAÚDE: Flutuação de humor devido ao cansaço psíquico. Descontraia-se.  
CONSELHO: Confie mais em si e não hesite em traçar novas metas.

**♌ LEÃO - (23/7 a 22/8)**  
AMOR: Conduza com muita habilidade e moderação. Não entre em confidências.  
TRABALHO: Mantenha-se informado sobre a sua evolução profissional.  
SAÚDE: Faça vida calma.  
CONSELHO: Possibilidades de êxito, mas seja prudente ao falar demais. Saiba controlar-se.

**♍ VIRGEM - (23/8 a 22/9)**  
AMOR: Vsaiba levar a água ao seu moinho, mas com destaque. Não desanime.  
TRABALHO: Necessita de renovação, mas assegure-se da estabilidade neste sector.  
SAÚDE: Tendência para o cansaço físico.  
CONSELHO: Não deixe que o coração fale mais alto do que o bom senso.

**♎ BALANÇA - (23/9 a 22/10)**  
AMOR: Cuidado com aventuras. Cuide da sua estabilidade.  
TRABALHO: Não se precipite. Faça poupanças sempre que puder.  
SAÚDE: Faça uma vida mais cómoda.  
CONSELHO: Poderá correr tudo melhor, senão correr o risco de desperdiçar as oportunidades. Cuide de si.

**♏ ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11)**  
AMOR: Vida sentimental sujeita a instabilidade. Prudência.  
TRABALHO: Evite tomar decisões precipitadas para não correr o risco de erros. Cuidado com gastos excessivos.  
SAÚDE: Instabilidade nervosa.  
CONSELHO: Não actue de forma rápida. Esteja atenta ao desequilíbrio emocional.

**♐ SAGITÁRIO - (21/11 a 20/12)**  
AMOR: Fase positiva para relacionamento afectivo. Evite fantasias extras.  
TRABALHO: A situação não é posiva, por isso evite encargos ou contrair empréstimos.  
SAÚDE: Dores de cabeça, excesso de cansaço.  
CONSELHO: Fase favorável, por isso ponderação e nada de pressas. Muita calma.

**♑ CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/1)**  
AMOR: Esteja atenta para não correr o risco de perda. Orgulho, exigências e ciúme não a levam a lado nenhum.  
TRABALHO: Posição firme e duradoura, mas cuidado com alguém ao seu redor.  
SAÚDE: Períodos de mau-humor. Descontraia-se.  
CONSELHO: Boa altura para fazer valer os seus recursos. Não recue.

**♒ AQUÁRIO - (20/1 a 18/2)**  
AMOR: Vida sentimental protegida, mas o destino poderá fazer-lhe surpresas agradáveis. Boas notícias ligadas à família.  
TRABALHO: O sucesso e satisfação marcaram a sua vida, mas novos rumos surgirão.  
SAÚDE: Não acumule o nervosismo. Saiba desabafar.  
CONSELHO: Mostre-se optimista, pois nova fase da vida pode ter início. Tenha fé.

**♓ PEIXES - (19/2 a 20/3)**  
AMOR: Domine a sua emotividade para manter o seu relacionamento afectivo.  
TRABALHO: Cada caso é um caso e você precisa manter-se actualizado para novas informações que são essenciais.  
SAÚDE: Tendência para alergias de pele.  
CONSELHO: Não faça nada sem pensar seriamente em consequências. Domine-se e saiba confiar mais em si própria.

**Brevemente:**  
A sua conselheira sentimental  
Um espaço para os nossos leitores escreverem



**CONCELHO DE ALVAIÁZERE**

**Alvaiázere (036)**

- Hospital Santa Cecília ..... 35199
- Centro de Saúde ..... 35303
- Centro Enfermagem ..... 656187
- Clínica N. S. Dores ..... 35227
- Bombeiros ..... 35922
- G.N.R. .... 35337
- Farmácia Ferreira Gama ... 35114

**Cabaços (036)**

- Centro de Saúde ..... 36484
- Bombeiros (Alvaiázere) ..... 35337
- G.N.R. (Alvaiázere) ..... 37444
- Farmácia Pacheco Pereira .. 36258

**Maçãs D. Maria (036)**

- Centro de Saúde ..... 644133

**CONCELHO DE ANSIÃO**

**Ansião (036)**

- Centro de Saúde ..... 37333
- Centro Saúde Santiago ..... 39190
- Centro Médico Enfermag. . 37118
- Bombeiros ..... 37122
- G.N.R. .... 37444
- Farmácia Teixeira Botelho . 37148
- Farmácia Pires (Santiago) .. 39222

**Avelar (036)**

- Hospital Sr. da Guia ..... 621247
- Centro de Saúde ..... 621363
- Bombeiros (Ansião) ..... 37122
- G.N.R. (Ansião) ..... 37444
- Farmácia Medeiros ..... 621304

**CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA**

**Castanheira de Pera (036)**

- Centro de Saúde ..... 42333
- Clínica Dr. Marreca ..... 44350
- Bombeiros ..... 42555
- G.N.R. .... 44444
- Farmácia D. Carvalho ..... 42313

**CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Figueiró dos Vinhos (036)**

- Centro de Saúde ..... 52133
- Bombeiros ..... 52122
- G.N.R. .... 52444
- Farmácia Correia ..... 52312
- Farmácia Serra ..... 52339
- Farmácia Vidigal ..... 52441

**Aguda (036)**

- Centro de Saúde ..... 32503
- Farmácia Campos ..... 32891

**Arega (036)**

- Centro de Saúde ..... 644233

**Bairradas (036)**

- Centro de Saúde ..... 53174

**Campelo (036)**

- Centro de Saúde ..... 42345
- ..... 44896

**Vilas de Pedro (036)**

- Centro de Saúde ..... 44545

**CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**Pedrógão Grande (036)**

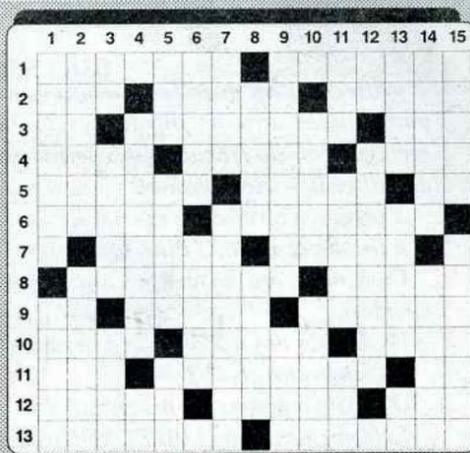
- Centro de Saúde ..... 45133
- Bombeiros ..... 46122
- G.N.R. .... 46284
- Farmácia Baeta Rebelo ..... 46133

**Graça (036)**

- Centro de Saúde ..... 50188

**Vila Facaia (036)**

- Centro de Saúde ..... 50297



C  
R  
U  
Z  
A  
D  
A  
S

**HORIZONTAIS**

1. Chamara a atenção; Espécie de alameda / 2. Passagem através de um rio; Rustico; Desbastar / 3. 4 (rom.); Natural do Tibete, Senhor / 4. Lenda escandinava, Oficina de cerâmica (sem fim); Relativo ao ano / 5. Argumentar; Pronunciem-se; Oferece / 6. Vara da carroça; Comedido / 7. Pinta; Discursara / 8. Feitas de areia; Camada de cal / 9. Partícula do dialecto provençal; Disparo; Da Polónia / 10. Casta, inocente; Espécie de cavala; Presidente da Síria / 11. Adicionei; Reposteiros; Meia bola / 12. Comia à noite, Espécie de grilos; Parceiro / 13. Acomete, invade; Separara, afastara

**VERTICAIS**

1. Prevenia; Espessa / 2. Espécie de sarda; Pequenas represas / 3. Pronome pessoal; Administrar; Braços de mar / 4. Faladora; Inútil / 5. Nome de homem; Nome de mulher; Protóxido de cálcio / 6. Vergonha (fig.); Dissimulado / 7. Chefe de pescadores, no Malabar; Fuligem / 8. Amarrado; Vaso sanguíneo / 9. Falatórios, zaragatas; Capital de Timor-Leste / 10. Rio da África Ocidental; Tecidos / 11. Anel de cadeia; Alfaia agrícola; Oportunidade / 12. Empalidecias (fig.) / 13. Magnete natural; Senhoras nobres; Apanhadeira / 14. Efeminado; Finalizar / 15. Mentira; Benfeitora, caridosa.

**HUMOR**

À SAÍDA DO CINEMA, a mulher tentou estimular o marido dizendo-lhe:

- Viste querido. Também devias ser assim carinhoso, amoroso para comigo, como o galã deste filme.  
- Sim, perfeitamente. Mas por ventura, já pensaste quanto lhe pagaram, para fazer aquilo?!

**ESCLARECIMENTO CONJUGAL**

AD. Antonieta, após acesa discussão, a determinada altura, grita para o marido:

- Ainda te atreves a olhar para mim?  
Ele em tom conciliador, responde:  
- Que queres, mulher? A gente acaba por se acostumar a tudo!



S  
O  
L  
I  
C  
I  
T  
A  
D  
O

**PROFISSÕES LIBERAIS**

**FERNANDO MARTELO** **ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

**ADVOGADO**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 036 - 52286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ABEL FERNANDES**

**ADVOGADO**

Praça da República, 3 - 1.º - Tel. 036 - 53450  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FLÁVIO REIS E MOURA**

**SOLICITADOR**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º - Tel. 036 - 52240  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL ALVES DA PIEDADE**

**MÉDICO - CLÍNICA GERAL**

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**LUÍS FRIAS FERNANDES**

**EXAMES DE MEDICINA NO TRABALHO**

Tel. 036 - 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M. R.**

**PIRES-TEIXEIRA**

**IRS - IRC - IVA**

Requerimentos  
Preenchimento de impressos  
Cartões de Contribuinte, etc.

Tel. 036-52258 - Eiras Novas - S. Pedro - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**GABINETE DE CONTABILIDADE**

**Café Central**

De  
**Leonilde da Silva Simões Antunes**

Aberto a partir das 6 da manhã

Tel. 036-52448

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



## Os Desencantos

Gradualmente está-se a instalar na sociedade portuguesa um clima de desencanto. Tanto mais perigoso quanto é certo que parte de algumas premissas, que pensamos, são precipitadas na leveza da análise.

Com efeito perante a verificação do imediato que não corresponde a promessas eleitorais, a primeira reacção é a de deixar cair os braços. "São todos na mesma" - ouve-se, tal como se ouve em repetição das frases irónicas de Bordalo Pinheiro: "só mudaram as moscas porque a porcaria é a mesma", "a política é uma porca com muitos leitões a mamar", etc., etc.

Se na verdade, tudo parece corresponder ao que entra pelos olhos dentro do povo que hoje tem ao seu dispor poderosos meios de informação (e de desinformação), é preciso ter um novo tipo de reacção.

Não a de abandono, não a de "desligar a ficha", mas pelo contrário de contestação organizada e, de grande participação democrática. Não basta dizer mal como não basta eleger. E a resposta não deve ser o silêncio e a ausência ao acto eleitoral.

"Eu quero que eles se lixem todos, mas para as próximas não voto" - ainda que exprima uma justa indignação revela pouca inteligência!

É como os ladrões nos quisessem assaltar a casa e nós lhes franqueássemos as portas.

Quem tiver, pois, um mínimo de "caco" tem que ultrapassar esse legítimo estado de frustração, procurando construir uma alternativa, "obrigando" a que os políticos - sejam homens de palavra, de clareza de explicação, para que toda a gente perceba porque não foi possível. E votem, votem sempre para premiar ou para punir porque o voto é a arma do povo como sempre se disse.

Mas não esqueçam que a "arma" deve ser bem apontada, dirigida pela nossa própria mão, para que o tiro não nos saia pela culatra!

E depois da eleição não se esqueçam também que "eles" estão lá por mandato, que são humanos e que precisam de ser vigiados nos seus actos!

É que o poder é tão bonito!...

## 25 de Abril

Sempre entendemos que o 25 de Abril é para viver e não só para piedosamente recordar a efeméride.

Entretanto gostaríamos de saber que actividades vão ter as escolas da comarca na data que é feriado a uma Sexta-feira.

Será que pedagogicamente fazem ponte, ou antecipam as actividades comemorativas?

## Memórias Curtas

Para que se não apaguem as memórias dos habitantes de Castanheira, aqui vai a primeira circular emitida pelo sindicato dos têxteis aquando do 25 de Abril de 1974:

### "Algemas Quebradas"

Atentos aos acontecimentos que nos últimos dias modificaram a fisionomia da Nação, a quem a intervenção patriótica das Forças Armadas devolveu as liberdades fundamentais, quebrando as algemas, os trabalhadores de Castanheira de Pera rejubilam.

Como tantos, também nós sentimos na carne a opressão e a repressão de uma longa ditadura.

A subida desenfreada dos preços, a miséria dos nossos salários,

a protecção às grandes fortunas, a cumplicidade das autoridades ante as infracções às Leis de Trabalho, o esmagamento do Trabalhador, o terror pela ameaça da Polícia desenfreada e irresponsável.

A prisão, a tortura, o vexame.

A tirania acabou! O Povo venceu!

Uma nova era nasceu no nosso país onde não teremos dúvidas.

Os direitos dos trabalhadores serão respeitados!

Os Sindicatos serão livres!

O direito à greve será assegurado!

Evidentemente que LIBERDADE exige responsabilidade!

Não servirá pois a nós, a liberdade, para dar vasão à vingança, ao ódio, à repressão.

Embora a nossa sede de justiça seja muito grande (e ele há-de ser feita por quem de direito) e não se possa esquecer facilmente.

- Um governo tirano de 48 anos;

- A cumplicidade de algum patronato;

- A opressão cúmplice das autoridades;

de que são exemplos:

- As prisões efectuadas em Castanheira;

- As perseguições aos que defendiam a Liberdade do Povo e denunciavam as injustiças;

- A invasão de casas particulares pela PIDE;

- Os despedimentos abusivos;

- As infracções à Lei e as ameaças;

- A forma como decorreram as eleições de 1969:

- Com violação do segredo de voto;

- Com a ameaça aos que votassem na oposição

- O impedimento de reuniões sindicais.

Seremos pois dignos da liberdade! O nosso civismo será a melhor lição aos fascistas que apoiarem um governo podre!

Cumprindo os nossos deveres profissionais mas não admitindo mais roubos! - Sem silêncios - sem cumplicidades.

MAS COM FIRMEZA QUE NOS DÁ A CERTEZA DE SER AGORA O POVO QUE MANDA!

VIVA A LIBERDADE

VIVA PORTUGAL

A DIRECÇÃO"

## 2º. ENCONTRO

DOS ANTIGOS ALUNOS DA  
ESCOLA SECUNDÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERÁ NO PRÓXIMO DIA 20/4/1997

Com a presença do Padre Saraiva, que foi pároco da paróquia de Figueiró entre 1950 e 1952 e que neste mês, comemora as Bodas de Ouro sacerdotais

**INSCREVA-SE!**

ALMERINDO CARVALHO: Tel 039 - 716154 (Depois das 21H00) - Coimbra

ALMERINDO FERNANDES: 036 - 50537 - Graça - Ped. Grande

COSTA ALVES: 044 - 25766 / 32467 - Leiria

NATIVIDADE ANTUNES: 036 - 50537 - Graça - Ped. Grande

DR. JORGE FERNANDES: 049 - 531590 - Fátima

MARILIA FURTADO: 01 - 7649767 - Lisboa

ADOLFINA NUNES (NENITA): 036 - 52493 - Figueiró dos Vinhos

**NÃO FALTE!**

## Xadrez

## Carlos Dias, Árbitro Internacional

O Árbitro Leiriense Carlos Dias, atingiu o estatuto de árbitro Internacional.

Aos 37 anos de idade, amigo muito particular dos xadrezistas Figueiroenses, viu assim coroada de êxito, toda uma vida dedicada à causa escaquística.

Vejamos os pontos culminantes da carreira desportiva de Carlos dias:

- Presidente do Conselho de Arbitragem da A.X.Leiria.
- Praticante, Seccionista, Dirigente, Árbitro e Jornalista.
- Ligado à modalidade desde 1972.
- Atingiu as 4 normas de árbitro Internacional.
- Mais de 150 provas arbitradas: - 2 Super Taças Nacionais;
- 2 Finais do Nacional Absoluto;
- 1 Preliminar e 1 Final do Nacional Feminino;
- 1 Final Nacional 2ª Divisão
- Vários Nacionais de Subs.
- 2 Aberturas Internacionais "Cidade de Lisboa";
- 3 Aberturas Internacionais "Queima das Fitas";
- 1 Nac. semi-rápidas individual - Fig. dos Vinhos;
- 5 Nac. semi-rápidas por equipas;
- Torneio de CAPPELLE LA GRANDE (França) - 96;
- Mundial de Jovens (Espanha) - 96

Ao novo árbitro Internacional Carlos Dias, os nossos sinceros parabéns pela dignificação do Desporto Distrital e Nacional.



O árbitro internacional Carlos Dias, numa acção de divulgação da modalidade



**Clínica Médica  
e  
Dentária**

**Dr. Ernesto Marreca David**

**MEDICINA DENTÁRIA**

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

**Dr. João Marreca**

**OFTALMOLOGIA**

Sábados a partir das 9H30

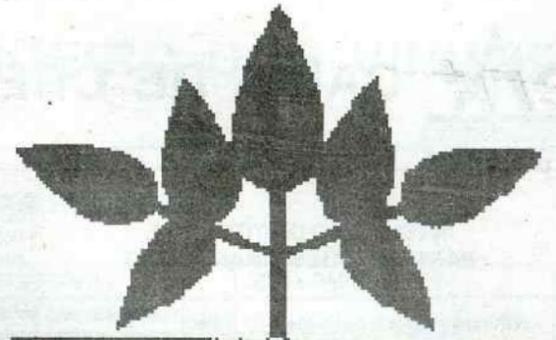
**DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA  
MÉDICO ESPECIALISTA H. U. C.**

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350

3280 Castanheira de Pera

# 1º Caderno



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C. R. L.

### RELATÓRIO DE CONTAS - 1996

#### RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Durante o ano de 1996, verificou-se um crescimento da economia portuguesa, o que conjugado com o abaixamento da taxa de inflação que se tem verificado nos últimos anos, influenciaram fortemente na gestão comercial desta instituição.

Dessa influência há que salientar a gradual redução das taxas de juro ao longo do ano, o que teve os seus reflexos evidentes nas margens de intermediação.

Resultado destas transformações, houve que tomar medidas nos diversos sentidos operacionais, com a venda e comercialização de novos produtos, tanto aos nossos balcões, como no terreno, e que se diversificaram nas operações efectuadas através do contrato de agência com a Caixa Central. Das opções tomadas e graças ao esforço efectuado, conseguiu-se atingir o Resultado Positivo do Exercício de esc. 15.705.000\$00.

#### Assim destacamos:

- O aumento de Depósitos à Ordem de 53 % e dos Depósitos a Prazo de 10,5 %;
- No crédito concedido um aumento de 13,5 %;
- Em capital realizado passou-se em 1995 de 21.775 contos para, em 1996 de 135.799 contos;
- Subscrição de Títulos de Investimento no valor de 67.655 contos;
- Aumento em associados de 7,3 % passando a ser de 2.013;
- Elaboração de Projectos de Investimento Comunitário; SIR; IDL; e PROCOM;
- Alteração dos estatutos em 14 de Agosto de 1996;
- Aumento de Depósitos a Prazo na Caixa Central, com um saldo de 550.000 contos;
- Comercialização de operações com o estrangeiro;
- Captação de clientes para Fundos de Poupança, através da Central de Investimentos;
- Prospeção sobre a captação de Poupanças Reforma;
- Concessão de Crédito à Habitação com juros bonificados a associados e clientes através da Caixa Central;

- Candidaturas de ajudas e apoios ao rendimento, promovidos pelo INGA através da CONFAGRI;
- Elaboração e identificação do Parcelário Agrícola;
- Análise para substituição do equipamento informático e sua adaptação ao Sistema Integrado;
- Cursos de Formação Profissional destinados aos funcionários;
- Acompanhamento e orientação do D.F.O.A. pela prestigiada colaboração do seu Director Sr. Dr. Pereira da Silva, no apoio à formulação e lançamento dos Títulos de Capital Especial e de Investimento e ainda a valiosa colaboração e apoio do Técnico Sr. Moreira da Silva, nas diversas áreas do Crédito;
- Colaboração em avaliações e projectos comunitários elaborados pelo Sr. Eng. Carlos Mendes.

Em Assembleia Geral desta Caixa realizada em 13 de Agosto de 1996, foi aprovada a proposta apresentada pela Direcção de alteração das alíneas 5 e 6 do artigo 10º. dos estatutos e criado mais um artigo 42º. e a aprovação das condições do aumento de Capital Social e ainda a aprovação e fixação das condições para emissão de Títulos de Investimento.

Estas acções, que foram conduzidas a bom termo pela Direcção e funcionários, com o apoio da Caixa Central, resultou num sucesso bastante satisfatório, do qual esta Instituição muito beneficiou, dotando-a de maior capacidade de acção e de gestão.

Ultrapassados que foram os resultados obtidos em exercícios anteriores a 1994, em que ainda houve um resultado negativo, assistiu-se à recuperação financeira já em 1995 com um lucro de 12.569.000\$00, e neste exercício, um resultado positivo de 15.705.000\$00, o que nos apraz registar demonstrando a persistência e dedicação postas ao serviço do Crédito Agrícola, por todos em especial.

No entanto, continua a ser uma das nossas maiores preocupações o volume das provisões criadas, tanto para riscos gerais de crédito como para crédito vencido, para o que se teve de contratar em regime de prestação de serviços mais um Jurista, esperando que com esta medida e outras levadas a efeito se obterão resultados mais satisfatórios.

Finalmente propõe-se que o lucro do exercício de 1996 de Esc. 15.705.000\$00, seja incorporado em resultados Transitados, para cobrir prejuízo de anos anteriores.

#### A DIRECÇÃO,

Afonso Henriques Rosa Morgado  
Dr. João Manuel Gomes Marques  
Fernando dos Santos Conceição

#### ANEXO ÀS CONTAS

As notas que se seguem são apresentadas pela ordem que se encontra prevista no Plano de Contas, e as não mencionadas correspondem a pedidos de informação não aplicáveis a esta C.C.A.M. neste exercício.

3 - As Imobilizações Corpóreas são evidenciadas ao valor da aquisição, sendo amortizadas de acordo com as taxas previstas nas tabelas fiscais.

As provisões para crédito vencido e riscos gerais de crédito são constituídas de acordo com a disciplina imposta pelo Aviso nº. 13/96-MF, conjugado com a Carta-Circular nº. 76/M-DSV de 06/04/92 do Banco de Portugal.

7 - Nada consta em obrigações e outros tipos de rendimento fixo.

10 - Inventário de Títulos e participações financeiras.

#### c) Imobilizações Financeiras:

Participações (valor de aquisição = valor de Balanço:

Em União Regionais .....	26.000\$00
Na FENACAM .....	5.000\$00
Na CAIXA CENTRAL .....	1.000.000\$00
Na Rural Informática .....	50.000\$00
Na Crédivalor .....	450.000\$00
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.531.000\$00</b>

11 - Conforme mapa Mod. 5, em anexo.

14 - Conforme mapa Mod. XI em anexo.

15 - Ao abrigo do dec.-Lei 264/92 de 24 de Novembro, não foi efectuada qualquer reavaliação de imobilizado.

18 - A duração residual dos débitos à vista e a prazo decomposto pelas correspondentes rúbricas do passivo conforme mapa anexo 18.

19 - Nada consta na sub-rúbrica 3.a) do passivo.

24 - Os compromissos assumidos em matéria de pensões foram transferidos para um Fundo de Pensões, sendo as correspondentes participações registadas a débito de resultados, que no exercício totalizaram 863.508\$00.

25 - Movimento de Provisões, Mapa 6 em anexo.

31 - Mapa em anexo, modelo XIII.

32 - Mapa anexo, modelo XIV.

#### Responsável pela Contabilidade

Isabel Maria Marques do Rego



# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RELATÓRIO DE CONTAS DE 1996

### INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

 Modelo 4  
Ponto 10  
Anexo 9

Natureza e espécie de títulos	Quant.	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor de balanço
<b>A. TÍTULOS - NEGOCIAÇÃO</b>					
Títulos de rendimento fixo - de emissores públicos					
De dívida pública portuguesa					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
De outros emissores públicos					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
De rendimento fixo - de outros emissores					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
Valores de rendimento variável					
- Acções					
- Títulos de participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Títulos próprios - de rendimento variável					
- Títulos de participação					
- Outros valores					
<b>B. TÍTULOS DE INVESTIMENTO</b>					
Títulos de rendimento fixo - de emissores públicos					
De dívida pública portuguesa					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
De outros emissores públicos					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
De rendimento fixo - de outros emissores					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
Valores de rendimento variável					
- Acções					
- Títulos de participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Títulos próprios - de rendimento variável					
- Títulos de participação					
- Outros valores					
<b>C. TÍTULOS A VENCIMENTO</b>					
De emissores públicos					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
De outros emissores					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazo					
<b>D. IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS</b>					
Participações					
- Em uniões regionais	1	26.000			26.000
- Na Fenacam	10	5.000			5.000
- Na Caixa Central	2000	1.000.000			1.000.000
- Em empresas coligadas	350	450.000			450.000
- Outras empresas	50	50.000			50.000
Outras imobilizações financeiras					
<b>TOTAIS</b>	<b>2511</b>	<b>1.531.000</b>			<b>1.531.000</b>

Nota: o montante a indicar na coluna "Valor de balanço" corresponde ao total de cada espécie de títulos.

### MOVIMENTO DE PROVISÕES

 Modelo 6  
Ponto 25  
Anexo 9

Natureza e espécie de títulos	SALDO INICIAL	DOTAÇÕES	UTILIZAÇÕES	ANUL/REPOS.	SALDO FINAL
<b>PARA CRÉDITO DE COBRANÇA DUVIDOSA</b>					
- 29000 Para aplicações em I.C. no país					
- 29001 Para aplicações em I.C. no estrangeiro					
- 29002 Para crédito concedido interno	49.778	28.278			78.056
- 29003 Para crédito concedido ao exterior					
- 29007 Para devedores e outras aplicações					
<b>PARA CRÉDITO VENCIDO</b>					
- 29010 Para aplicações em I.C. no país					
- 29011 Para aplicações em I.C. no estrangeiro					
- 29012 Para crédito concedido interno					
- 29013 Para crédito concedido ao exterior					
- 29040 Para títulos de rendimento fixo					
- 29041 Para títulos de rendimento variável					
- 29017 Para outros créditos vencidos					
<b>PARA DEPRECIACÃO DE TÍTULOS-NEGOCIAÇÃO</b>					
- 2910 De rendimento fixo					
- 2923 De rendimento variável					
<b>PARA OUTRAS APLICAÇÕES (299)</b>					
<b>PARA IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:</b>					
493 Participações em empresas coligadas					
494 Outras participações					
499 Outras imobilizações financeiras					
<b>DIVERSAS:</b>					
610 Para riscos gerais de crédito	23.978			10.733	13.245
611 Para riscos de flutuação de câmbios					
612 Para pensões de reforma e sobrevivência					
619 Para riscos bancários gerais					
<b>TOTAL</b>	<b>73.756</b>	<b>28.278</b>		<b>10.733</b>	<b>91.301</b>

A responsável pela Contabilidade:

Isabel Rego

### I - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

 Modelo 5  
Ponto 11  
Anexo 9  
(em escudos)

CONTAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		AUMENTOS		TRANSFERÊNCIAS	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	REGULARIZAÇÕES	ABATES LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO EM 31/12/96
	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	AQUISIÇÕES	REVALUAÇÕES (LÍQUIDO)					
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
TRESPASSES									
DESPESAS DE ESTABELECIMENTO	1.387.875	1.387.875							
CUSTOS PLURIENAIIS	9.828	9.828							
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	208.800	139.186	121.680			95.989			95.305
SISTEMAS DE TRATAMENTO AUTOMÁTICO DE DADOS									
DESPESAS DE EDIFÍCIOS ARRENDADOS									
OUTRAS									
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
TERRENOS	8.000.000								8.000.000
IMÓVEIS DE SERVIÇO PRÓPRIO	57.785.141	2.276.451				1.155.703			54.352.987
EQUIPAMENTO	59.536.944	26.985.039	3.311.543			7.560.825			28.302.623
PATRIMÔNIO ARTÍSTICO	2.200.000	1.650.000				550.000			
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>									
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
IMÓVEIS									
EQUIPAMENTO									
PATRIMÔNIO ARTÍSTICO									
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES									
<b>TOTAIS</b>	<b>129.128.588</b>	<b>32.448.379</b>	<b>3.433.223</b>			<b>9.362.517</b>			<b>90.750.915</b>

### DURAÇÃO RESIDUAL - X

 Modelo XI  
Ponto 14  
Anexo 9  
unid: 1000 escudos

Rubrica do Balanço	CONTAS	TOTAL (\$)	X < 3 MESES	3 MESES < X < 1 ANO	1 ANO < X < 5 ANOS	X > 5 ANOS	X1 - DURAÇÃO INDETERMINADA
3. Outros créditos sobre instituições de crédito	20+21+280+2880 2890	743.800	170.000	398.000	67.000	65.000	43.800
4. Créditos sobre clientes	22+23+282+283+287 2882+2887+2892+2897	1.418.598	131.227	252.044	442.875	368.976	223.476
<b>TOTAL</b>		<b>2.162.398</b>	<b>301.227</b>	<b>650.044</b>	<b>509.875</b>	<b>433.976</b>	<b>267.276</b>

Notas:

- 1) X - Duração Residual: Período de tempo que decorre de 31 de Dezembro até ao vencimento da última prestação.
- 2) X1 - Duração indeterminada: Crédito em conta corrente, descobertos em Dep. à Ordem, dep. bloqueado e crédito vencido.

### DURAÇÃO RESIDUAL - X

 Modelo XII  
Ponto 18  
Anexo 9  
unid: 1000 escudos

Rubrica do Balanço	CONTAS	TOTAL (\$)	X < 3 MESES (inclui D.O.)	3 MESES < X < 1 ANO	1 ANO < X < 5 ANOS	X > 5 ANOS	X1 - DURAÇÃO INDETERMINADA
1b) - A prazo ou com pré-aviso	30+31-(3000+3100)						
2a) - Depósitos de poupança	3213	520.427		520.427			
2b) - Outros débitos	32+35+3213	1.733.087	661.870	880.200	191.017		
bb) - A prazo	3202+3212+32010+ 3211+324	1.126.607	65.713	1.060.894			
3b) - Outros	340+342+349	67.655			67.655		
<b>TOTAL</b>		<b>3.447.776</b>	<b>727.583</b>	<b>2.461.521</b>	<b>258.672</b>		

Notas:

- 1) X - Duração Residual: Período de tempo que decorre de 31 de Dezembro até à data de vencimento da promissória.
- 2) X1 - Duração indeterminada: Em princípio não há depósitos a incluir neste grupo.
- 3) A rubrica bb) é uma alínea da rubrica 2b), portanto não deve somar para o Total.

### ÓRGÃOS SOCIAIS

 Modelo VI  
Ponto 32  
Anexo 9

ÓRGÃOS SOCIAIS	MONTANTE DE REMUNERAÇÕES (1)	ADIANTAMENTOS (2)	CRÉDITO CONCEDIDO (3)	GARANTIAS (4)
DIRECÇÃO	3.629		3.362	
CONSELHO FISCAL				2.000
ASSEMBLEIA GERAL			7.500	
<b>TOTAL</b>	<b>3.629</b>		<b>10.862</b>	<b>2.000</b>

(1) Conta 730

(2) Eventuais saldos registados em contas de devedores

(3) Débitos registados nas contas 22 e 28

(4) Valor registado na conta 90 e parte não utilizada das aberturas de crédito e outros compromissos registados na conta 92.



# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RELATÓRIO DE CONTAS DE 1996

EFFECTIVO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO DA C.C.A.M. VENTILADO POR GRANDES CATEGÓRIAS PROFISSIONAIS

Modelo XIII  
Ponto 31  
Anexo 9

### CRÉDITOS CONCEDIDOS - GARANTIAS RECEBIDAS

Modelo 10

(CONTOS)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	
	PARCIAL	TOTAL
DIRECTOR EXECUTIVO		1
GERENTE		
CHEFE DE SERVIÇOS		1
SUB-CHEFE DE SERVIÇOS		2
CHEFE DE SECÇÃO		
CHEFIAS INTERMÉDIAS		
TÉCNICOS	2	
SECRETÁRIAS		
EMPREGADOS DE CARTEIRA	1	8
TELEFONISTAS		
CONTÍNUOS		
EMPREGADAS DE LIMPEZA	1	
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>12</b>

CÓDIGOS	CONTAS	CRÉDITO COM GARANTIA						SEM GARANTIA SOBRE			TOTAL
		GARANTIA REAL			GARANTIA PESSOAL DE:			ENTIDADES PREVISAS	INST. DE CRÉDITO	OUTRAS	
		HIPOTECA	PENHOR	OUTRAS	ENTIDADES PREVISAS	INST. DE CRÉDITO	OUTRAS				
2200+2300	Empréstimo a curto prazo	-	-	221.534							221.534
2201+2301	Empréstimo a médio prazo	0	-	383.248							383.248
2202+2302	Empréstimo a longo prazo	134.730	-	212.315							347.045
221+231	Crédito em conta corrente	8.000	7.500	207.976							223.476
222+232	Descobertos em Dep. à Ordem	-	-	16.481							16.481
223+233	Descontos	-	-	90.601							90.601
227+237	Operações de compra c/acordo re revenda	-	-	-							0
228+238	Aplicações de recursos consignados	-	-	-							0
229+239	Outros créditos	-	-	-							0
28	Créditos e juros vencidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Classe I	0	0	24.144							24.144
	Classe II	0	0	21.599							21.599
	Classe III	4.198	-	4.714							8.912
	Classe IV	15.833	-	42.942							58.775
	Classe V	8.086	-	13.845							21.931
288	Juros vencidos a regularizar	-	-	373							373
90	Garantias prt. e outras pass. eventuais (Aceites, garantias e avales)	-	-	42.078							42.078
	<b>TOTAL</b>	<b>170.847</b>	<b>7.500</b>	<b>1.281.850</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.460.197</b>

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996

Modelo 2

(Em milhares e escudos)

NC	ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR	NC	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	LÍQUIDO				
10+11	1. Caixa e Disponibilidades no Banco de Portugal	31.805		31.805	22.258	30+31	1. Débitos Para Com Instituições Crédito	1.317-	1.643-
12+13	2. Disponibilidades à Vista s/Instituições de Crédito	251.470		251.470	130.571	3000+3100	a) À Vista	1.317-	1.643-
20+21+280+2880+2890-29000-29001-29010-29011	3. Outros Créditos s/Instituições Crédito	743.800	0	743.800	464.680	1-1a)	b) A Prazo ou com Pré-Aviso	0	0
22+23+282+283+287+2882+2892+2897-29002-29003-29012-29013-29017	4. Créditos s/Clientes	1.418.598	78.056-	1.340.542	1.199.604	32+35	2. Débitos Para Com Clientes	2.253.514-	1.903.021-
240+250+26+2840+2884+2894-290140-2920-2910	5. Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo	0	0	0	0	3213	a) Depósitos de Poupança	520.427-	477.547-
2400+2501+261	a) Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo - Emissores Públicos	0		0	0	2-2a)	b) Outros Débitos	1.733.087-	1.425.475-
2401+2501+261	b) Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo - de Outros Emissores	0		0	0	3200+3210	ba) À Vista	534.393-	349.860-
	(Dos Quais: Obrigações Próprias)	0		0	0	3202+3212	bb) A Prazo	1.126.607-	1.009.990-
243+253+2841-290141-2913-2923	6. Acções e Outros Títulos de Rendimento Variável	0	0	0	0	34	3. Débitos Representados por Títulos	67.655-	0
400-4003-494	7. Participações	1.031	0	1.031	1.031	341	a) Obrigações em Circulação	0	0
4003-493	8. Partes de Capital em Empresas Coligadas	500	0	500	350	340+342+349	b) Outros	67.655-	0
41-460-4691-481	9. Imobilizações Incorpóreas	1.728	1.633-	95	1.437	33+36+39	4. Outros Passivos	3.696-	3.878-
42+461+462+463+468+4692-482	10. Imobilizações Corpóreas	130.834	40.178-	90.656	94.727	52+54+58(cred)+59(cred)	5. Contas de Regularização	37.811-	43.716-
	(Dos Quais: Imóveis de Serviço Próprio)	65.785	3.432-	65.785	57.655	610+611+612+	6. Provisões Para Riscos e Encargos	13.245-	23.978-
2703	11. Capital Subscrito Não realizado	0		0	0	612	a) Pensões e Encargos Similares	0	0
248+258	12. Títulos Próprios	0		0	0	619	b) Outras Provisões	0	0
19+27-2703-29007-299+409+499	13. Outros Activos	550	0	550	375	64	Subsídio Concedido Pelo FGCAM	0	0
51+55+58(dev)+59(dev)	14. Contas de Regularização	21.944	0	21.944	36.609	60	8. Passivos Subordinados	0	0
69	15. Prejuízo do Exercício					62	9. Capital Subscrito	135.799-	21.755-
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2.602.260</b>	<b>119.867-</b>	<b>2.482.393</b>	<b>1.951.642</b>	630+631+632+634+639	11. Reservas	2.715-	2.715-
						633	12. Reserva de Reavaliação	0	0
						66	13. Resultados Transitados	49.063	61.632
						69	14. Lucro do Exercício	15.705-	15.705-
							Diferença de Arredondamentos	1	1
							<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.482.393-</b>	<b>1.951.642-</b>

1. PASSIVOS EVENTUAIS

Dos quais:  
- Aceites e Endossos 0  
- Activos dados em Garantia 0

A responsável pela Contabilidade:

Isabel Rego

A Direcção

Afonso Henriques Rosa Morgado  
Dr. João Manuel Gomes Marques  
Fernando dos Santos Conceição



# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO DE CONTAS DE 1996

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Modelo 3

(Em milhares de escudos)

### A: CUSTOS

NC	DÉBITO	ANO	ANO ANTERIOR
70	1. Juros e Custos Equiparados	149.623	142.856
71	2. Comissões	1.919	1.756
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	0	0
73+74	4. Gastos Gerais Administrativos	70.060	62.080
730+731	(Salários e Vencimentos)	32.163	29.041
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	8.757	7.700
7329	(C/Pensões)	1.104	1.671
78	5. Amortizações do Exercício	9.363	9.397
77	6. Outros Custos de Exploração	7.321	6.573
790+791+792+793+799	7. Provisões Para Crédito Vencido e Outros Riscos	46.932	20.860
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras	0	0
	<b>SOMA (c)</b>	<b>285.218</b>	<b>243.522</b>
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa	0	0
671	10. Perdas Extraordinárias	1.533	2.740
68	11. Imposto Sobre Lucros	0	0
76	12. Outros Impostos	54	41
69	13. Lucro do Exercício	15.705	12.571
	<b>TOTAL</b>	<b>17.292</b>	<b>15.352</b>

### B: PROVEITOS

NC	CRÉDITO	ANO	ANO ANTERIOR
80	1. Juros e Proveitos Equiparados	250.577-	239.234-
81	2. Rendimento de Títulos	0	0
	Dos Quais:		
812	(Títulos De Rendimento Variável)	0	0
81404	(Rendimento de Participações)	0	0
81403	(Rendimento de Partes de Capital) Em Empresas Coligadas	0	0
82	3. Comissões	1.200-	2.237-
83	4. Lucros em Operações Financeiras	869-	748-
840+841+842+843+849	5. Reposições e Anulações Respeitantes a Correctores de Valor Relativas a Créditos e Provisões P/Passivos Eventuais e P/Compromissos	29.387-	0
844	6. Reposições e Anulações Respeitantes a Correctores de Valor Relativas a Valores Mobiliários Que Tenham o Caracter de Imobilizações Financeiras A Participações e a Partes de Capital em Empresas Coligadas	0	0
89	7. Outros Proveitos de Exploração	14.491-	9.035-
	<b>SOMA (d)</b>	<b>296.524-</b>	<b>251.254-</b>
	8. Resultados da Actividade se Positiva	11.306-	7.732-
672+673	9. Ganhos Extraordinários	5.986-	7.620-
69	10. Prejuízos do Exercício	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>17.292-</b>	<b>15.352-</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os Estatutos da Instituição, em reunião realizada nesta data, após apreciar o Relatório da Direcção, Balanço e Contas de Gerência, tudo relativo ao ano de mil novecentos e noventa e seis, entendeu deliberar o seguinte:

1. Analisando os respectivos documentos e mapas contabilísticos, este Conselho Fiscal conclui que a informação contida corresponde à real situação financeira da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, pelo que decidiu dar o seu parecer favorável ao relatório da Direcção, Balanço e Contas de Gerência, propondo à Assembleia Geral a sua aprovação;
2. Aprovar a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, propondo à Assembleia Geral a sua aprovação;
3. Congratulam-se com o sucesso da subscrição de Títulos de Capital Social Especial/96, que permitiu o aumento significativo do Capital Social da Instituição, bem como com os resultados obtidos na subscrição de Títulos de Investimento, o que se traduziu numa melhoria da situação financeira da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos;
4. Propor à Assembleia Geral, que aprove um voto de louvor à Direcção, pelo seu empenhamento e dedicação que conduziu nomeadamente ao sucesso das Subscrições de Capital e de Títulos realizadas no exercício;
5. Propor à Assembleia Geral que aprove um voto de agradecimento aos trabalhadores pela dedicação e diligência que colocam nos seus desempenhos profissionais.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Março de 1997.

### O Conselho Fiscal

Dr. José Manuel dos Santos Alves  
Dr. Filipe Albano Marques Moreira  
Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões

*Agora é mais fácil!!!*

# Cobrança Postal das assinaturas do nosso jornal

## Esteja atento ao seu correio

Durante o mês de Abril, irá receber em sua casa, via Correios, um Aviso de Cobrança Postal, referente ao período da sua assinatura que se encontra por regularizar, estando já incluído o ano de 1997.

Esta foi uma das soluções encontradas para chegarmos a todos, tornando mais fácil e cómodo o pagamento do valor de assinatura, que tanta falta faz para a sobrevivência do nosso jornal.

Com esse aviso, basta dirigir-se à Estação dos Correios mais próxima da sua residência e fazer entrega do valor constante no Aviso. Simultaneamente, os CTT destacarão uma parte deste impresso, que lhe será entregue depois de autenticado, como prova de pagamento.

Se pagar em cheque, deverá ser emitido à ordem de Correios de Portugal.



*a expressão da nossa terra*

# Agora é mais fácil



## CRÉDITO À HABITAÇÃO A JUROS BONIFICADOS

### NOVOS PRODUTOS:

#### FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

#### POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

### ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA  
- CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

**ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO**

### SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

### SUBSÍDIOS:

#### ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

### CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

### DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS



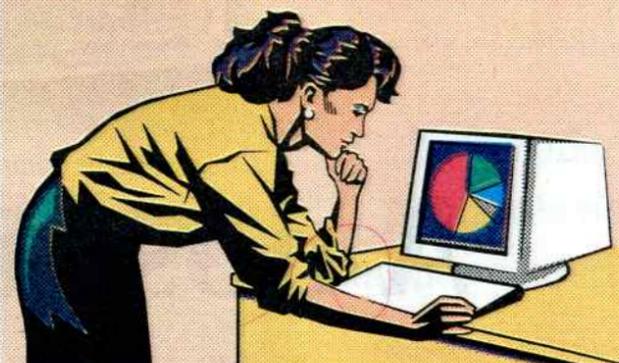
**CRÉDITO AGRÍCOLA**  
**O BANCO DO SEU CONCELHO**

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263  
PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210  
CABAÇOS Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315



TEL. 036 - 53669  
ou 46310

*informe-se!*



Rua Dr. António José Almeida, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**TERRA QUATRO**

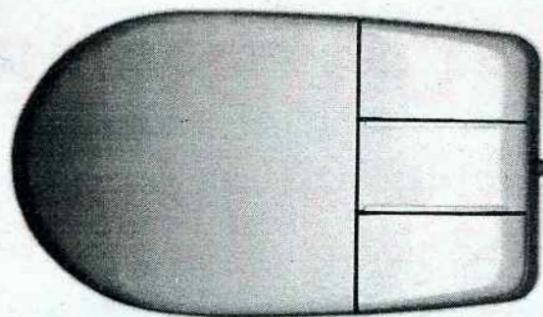
**EMANUEL VITÓRIA**

Medicinas Naturais, acupuntura, Homeopatia e Homeopuntura, Massagem e Osteopatia

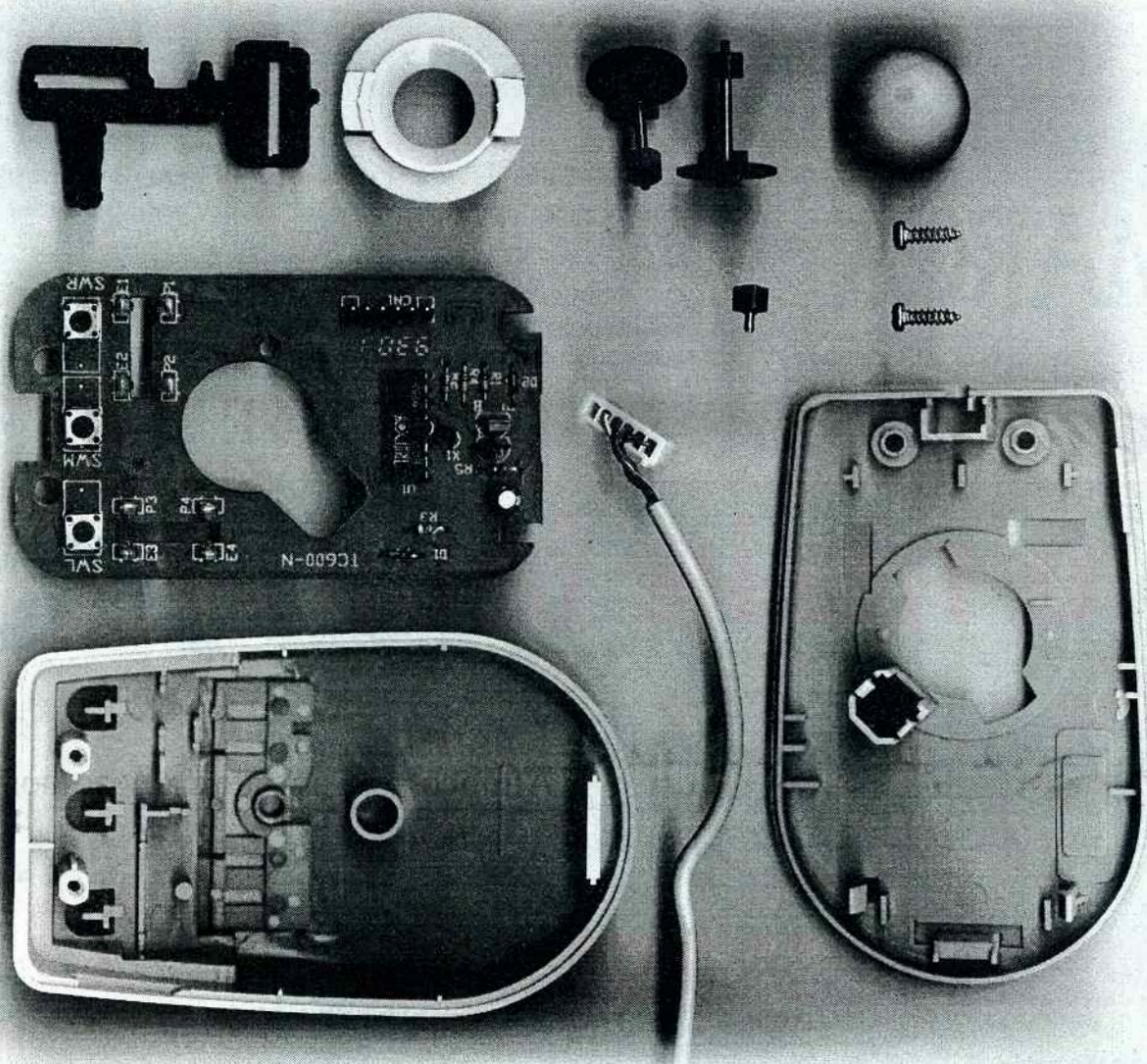
CONSULTAS: ALENQUER - LISBOA - LEIRIA

Marcações: Telef. (063) 71 08 49

Ervanária Terra Quatro - Calc. Damião de Goes, 2 - 2580 ALENQUER



Mesmo para os mais  
pequenos problemas.



## A nossa maior dedicação.

A qualidade e inovação tecnológica foi desde sempre o mote da nossa empresa.  
Prestando aos nossos clientes uma adequada assistência técnica, excelente qualidade de produtos  
e uma incansável colaboração da nossa equipa.  
Como tal, até os mais pequenos problemas não são esquecidos, mas sim resolvidos com total dedicação.



Ao Serviço da Sua Empresa.

Largo Luis de Camões, Bloco 1 Loja Esqª - Telefone: (036) 46 310 Fax: (036) 46 140 - 3270 Pedrógão Grande



SOFTWARE  
DE GESTÃO

GESTEXPER

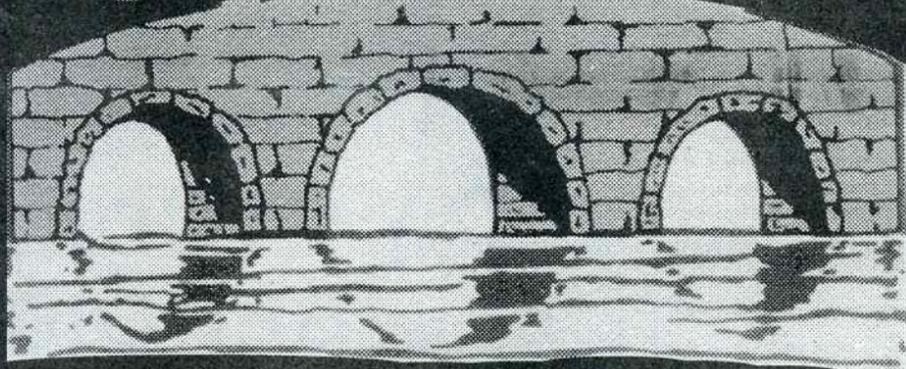
*Criado para durar.*



**DISCOTECA**

Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ  
Tel. 074 - 61529 - 62383 - Fax 074 - 62384

*Restaurante*  
**PONTEVELHA**



Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ  
Tel. 074 - 61529 - 62383 - Fax 074 - 62384

**SANTA AMARO**  
**RESTAURANTE**

Rua Bombeiros Voluntários 6100 SERTÃ  
Tel. 074 - 63587 - 62159

*Somos uma organização apostada na diferença.  
Somos uma diferença apostada na qualidade, na boa gastronomia, na variedade  
de mariscos e até na forma de divertimento.  
A tudo isto, associamos a extraordinária beleza da nossa região, com o seu  
castelo, os seus rios, a sua serra o seu ar e, sobretudo, a simpatia das suas gentes.*

Aniversários  
Casamentos  
Baptizados



Banquetes  
Bodas  
Copos d'Água

## Viragens do tempo

Rancho Folclórico de 1947  
Componentes da Orquestra do Rancho



Fotografia tirada em 28/6/1947, próximo de Santarém, durante a deslocação a Lisboa para participação no 8º. Centenário da Nacionalidade.

Em pé (esq/dir): Manuel Arinto (falecido); Carlos Mata Feitor (a residir na África do Sul); Ulisses João Ladeira (falecido em Angola); Oliveira (maestro - falecido); Fernando Lima (falecido em 1961 em alto mar, entre Moçambique e Portugal); João Medeiros (falecido - residia em Castanheira de Pera); Victor do Carmo "barbeiro" (falecido);

Em baixo: Fernando Oliveira (filho do maestro); Manuel Lima (a residir em Figueiró); José Medeiros (a residir em Fornos de Algodres); Teresa Lima (a residir em Torres Vedras); Carlos "Fontes" (falecido no passado dia 2 de Abril de 1997) e José Medeiros "Pico" (falecido).

### Almoço de Confraternização dos elementos e músicos do Rancho de 1947 de Figueiró dos Vinhos

Se pertenceu a este Rancho, não deixe de participar no almoço comemorativo a realizar-se no próximo dia 29 de Junho de 1997.

Mantenha-se atento, porque brevemente adiantaremos o local do convívio, preço do almoço, e presenças confirmadas.

Sabe quem são? Ajude-nos a identificar.



**Fotografia publicada no número anterior**

Recebemos já algumas indicações sobre a identificação da pessoas da fotografia em baixo. No próximo número contamos já reproduzir os nomes de todos. Concorreram para esta identificação as nossas assinantes, Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias (a residir em Portalegre), Nénita Nunes e Adelaide Bruno.

Gratos.



### RECTIFICAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Na escritura de Justificação Notarial, publicada no número anterior, na página X, em vez de ler-se ISALINO da Conceição Francisco, deve ler-se ISALTINO da Conceição Francisco.

Jornal "A COMARCA", Nº. 74 - 1997.Abril.10

### Fotografias antigas de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande

Em breve passaremos a reproduzir diversas fotografias antigas, comparadas com os tempos actuais, destas duas vilas sedes de concelho da nossa comarca.

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE JORNAL ACOMARCA

Tel. 036 - 44691  
MOREDOS  
3280 CASTANHEIRA DE PERA



## Resinas e Madeiras José Gomes

Tel. 0931-537459  
Valbom - Arega  
3260 Figueiró dos Vinhos



## SALÃO DE JOGOS BRALUX

Representante de Bilhares, Matraquinhos e Snokers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 52717  
Figueiró dos Vinhos



## FOTO JUCA

### Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc. Montagem - Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27  
3280 Castanheira de Pera

036-42556

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc. De Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco - Poster's - Revelações

## C.I.P.O.

### CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.

Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017  
Parque Industrial - 6100 sertã

## CAFÉ E MINIMERCADO

O quê?  
O melhor frango é o da Dulce Barreiros?

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.  
Tel. 036 - 52670  
Bairro Teófilo Braga  
3260 Figueiró dos Vinhos



## José Carlos Santos Mendes "COELHO"

### AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555  
Telemóvel 0931 - 217112  
Praça de Táxis  
3260 Figueiró dos Vinhos



## CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATE 1988	A	M	M	M	M	ATE 1988	6	6	6	6	6
1989	F	M	M	M	M	1989	6	6	6	6	6
1990	F	F	M	M	M	1990	M	6	6	6	6
1991	F	F	M	M	M	1991	M	M	6	6	6
1992	M	F	M	M	M	1992	M	M	M	6	6
1993	M	F	M	M	M	1993	M	M	M	M	6
1994	M	F	M	M	M	1994	M	M	M	M	M
1995	M	F	M	M	M	1995	M	M	M	M	M

**LIGEIRAS DE PASSAGEIROS**      **PESADOS, REBOQUES\* E OUTROS LIGEIRAS\*\***

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

**A** - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

**F** - Na data indicada na Ficha de Inspeção

**M** - No mesmo mês e data da matrícula

ASSINALAR COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

**6** - No mesmo mês da data da matrícula. Seguintes inspeções de 6 em 6 meses

**M** - No mesmo mês e data da matrícula

\* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.

\*\* Ligeiros de transporte público de passageiros (Táxis), de transporte escolar, de instrução e ambulâncias

**LIGEIRAS DE MERCADORIAS MISTAS E LIGEIRAS ESPECIAIS\***

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000
ATE 1991	A	M	M	M	M
1992	M	M	M	M	M
1993	A	M	M	M	M
1994	A	M	M	M	M
1995	M	M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

**A** - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

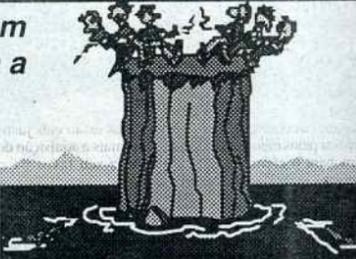
**M** - No mesmo mês e data da matrícula

\* Auto-vivendas, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:  
**Eduardo Paquete Silva Lopes**

Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323  
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453



## TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ESCRITÓRIO: Rua Jacinto Nunes  
Tel/Fax 036 - 46329

SEDE: Pinheiro do Bolim  
Tel 036 - 46318

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Telefone 036-52622

Claro!

Não faça essa cara! É mesmo verdade! Em cada revelação, recebe um rolo e ainda uma foto à sua escolha para um poster 15x20! Onde? Esta agora!!!

## STÚDIO SÉRGIO

Reportagens Fotografias ou Vídeo para Casamentos e Baptizados

MATERIAL FOTOGRÁFICO DE VÁRIAS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS TAMBÉM EM CERNACHE DO BONJARDIM Largo da Igreja

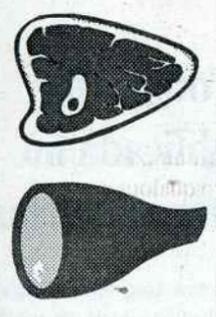
Executam-se todos os trabalhos para amadores a Preto e Branco ou a Cores com laboratório próprio

Av. Pe. Diogo Vasconcelos  
Figueiró dos Vinhos

## VALLEY PROVISIONS INC.

FULL LINE OF MEATS & PROVISIONS (DISTRIBUIDOR DE CARNES)

MÁRIO OLIVEIRA (proprietário)  
277 Wright ST  
Newark N.J. 07114  
USA



COMPUTADORES ACOMARCA

## RED

### Reparações Eléctricas Domésticas

Castanheira de Figueiró  
ARMANDO BROEGAS  
Gerência de Miguel Pestana  
Tel/Fax 036 - 53667

REPARAÇÕES DE:  
Rebarbadoras, berbequins, ferros de engomar, aquecedores eléctricos e outros electrodomésticos

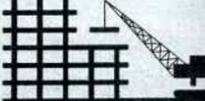
- Pessoal especializado  
- Damos orçamentos grátis  
- Instalamos antenas parabólicas

CONTACTE-NOS!

## A.C.H.

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825  
Pinheira Mansa - Carameloiro  
3260 Figueiró dos Vinhos



## CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS

### EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos  
Escolas  
Mercados  
Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:  
Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM  
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO

Marriscos e Petiscos

Tel. 036 - 53258  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

